

Será Adotado Cristiano no P. S. D. Hoje

UNANIME A CONVENÇÃO, COM A EXCEÇÃO DE PEIXOTO E GAUCHOS

Ao instalar-se a Convenção Nacional do PSD, cuja sessão preparatória se realizará hoje, às 20 horas, a esmagadora maioria do partido majoritário permanece fiel à decisão do conselho da agremiação, que lançou a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República.

A cisão tentada por uma ala gaucha circunscreveu-se ao Rio Grande, conseguindo apenas repercussão parcial no Estado do Rio, Alagoas e talvez em Goiás.

O sr. Agamenon Magalhães assegurou-nos ontem que Pernambuco comparecerá com seus 90 diretores para ratificar a candidatura Cristiano Machado. Deixarão de compare-



Nereu Ramos

Marcial Terra, Amaral Peixoto e Ismar de Góis.

O movimento gaucha

Anunciaram ontem os srs. Brochado da Rocha e Batista Luzardo que o PSD do Rio Grande se fará representar na convenção nacional partidária apenas por um terço dos seus diretores municipais, estando os demais na expectativa de entendimentos do governador Valter Jobim com o sr. Getúlio Vargas, entendimentos que seriam coroados com o encontro dos dois próceres gauchos, a realizar-se nestes dias.

Além dessa alegação dos dissidentes, o sintoma mais grave das dificuldades surgidas no Rio Grande é a ausência à reunião de hoje dos srs. Oscar Fontoura, Cilon Rosa e Marcial Terra, os quais assumiram a responsabilidade do lançamento do candidato mineiro, por ocasião das conferências preliminares do diretório nacional pessedista. Afirma-se ainda que, em consequência das desentendimentos, o sr. Cilon Rosa abriu mão da sua candidatura no governo do Estado, defendida por uma das principais alas do PSD gaucha.



Agamenon Magalhães

cer à convenção os srs. Oscar Fontoura, Cilon Rosa,

O Estado do Rio Com Cristiano

Isolou-se praticamente, na sua atitude abstencionista, o sr. Amaral Peixoto, pois os demais membros da comissão executiva pessedista fluminense, bem como a totalidade dos diretores municipais estarão presentes ao conclave máximo do partido e ratificarão a escolha do sr. Cristiano Machado como candidato à presidência da República. Anunciaram a sua disposição de comparecer à convenção os senadores Sá Tinoco, Alfredo Neves e Pereira Pinto, sendo que os dois últimos asseguraram que, em qualquer circunstância, formarão ao lado do candidato do PSD.

Está causando estranheza, nos meios pessedistas fluminenses, que o sr. Amaral Peixoto não tenha efetivado a sua demissão da presidência da seção do PSD local antes da convenção, pois disso resultará que um dos presidentes estaduais da agremiação majoritária deixe de ratificar a candidatura Cristiano Machado.

ISMAR DE GÓIS RENUNCIA

O senador Ismar de Góis passou a presidência do PSD de Alagoas ao sr. Guedes de Miranda, o qual representará aquela seção estadual na convenção nacional.

A Paraíba, apesar da conhecida atitude do sr. Samuel Duarte, a favor do sr. Nereu Ramos, mantém-se, já agora, fiel ao voto dado na reunião do Conselho Nacional, sendo de

notar que os telegramas dos diretores municipais ao sr. Cristiano Machado vêm sendo publicados pela imprensa udenista de João Pessoa, juntamente com as mensagens udenistas de apoio ao brigadeiro.

PERNAMBUCO COESO
Não houve a menor indecisão de Pernambuco no seu apoio ao brigadeiro.

(Conclui na 2.ª página)

Cura do Cancer?



Um rato que nos mostra o pesquisador francês Roger des Allées não é um rato comum, segundo esse cientista: é um rato curado de cancer. O diretor do Laboratório de Pesquisas da Região Ocidental anunciou a descoberta de um soro que, no seu entender, pode curar a temível doença. (Foto INS — D. C.)

UDN e PSD Repelem a Manobra da Pacificação Tentada Por Getúlio Vargas

Kelly: "O Brigadeiro Está Acima Dos Partidos"; Cirilo: "Nosso Candidato é Cristiano"

Não serão retiradas as candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Cristiano Machado. Esta é a impressão colhida pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA na sondagem que fez ontem nos setores do PSD e da UDN, para sentir a repercussão da carta-manifesto em que o sr. Getúlio Vargas, aceitando embora a sua candidatura lançada pelo Diretório Nacional do PTB, dirige um apelo no sentido de um último esforço para a procura de um nome da pacificação nacional.

Em ambos os partidos, tanto na UDN, como no PSD, a impressão dominante é que o sr. Getúlio Vargas, num golpe espetacular, está procurando confundir a opinião pública. Com esse gesto, visa a um só tempo desmoralizar os dois partidos, que já escolheram os seus candidatos, e fazer a manobra de cobertura da sua própria candidatura, que passaria a ser explorada, pela Aliança Getúlio-Ademir, como um fato inevitável.

SALGADO PROCURA KELLY E CIRILO

O sr. Salgado Filho esteve ontem à tarde com o sr. Cirilo Junior e hoje, pela manhã, deverá avistar-se com o sr. Prádo Kelly. O Presidente em exercício do PTB informou-nos, aliás, que o Presidente do PSD, ao tomar conhecimento da carta-manifesto do sr. Getúlio Vargas, respondera que iria comunicar-se com o sr. Cristiano Machado, cuja candidatura deverá ser solenemente ratificada na noite de hoje pela Convenção Nacional do seu partido.

— "Somente à tarde pude avistar-me com o sr. Cirilo Junior — disse-nos o sr. Salgado Filho. E' que eu aguardava a chegada da delegação do PTB, que fôra à Itú, trazendo o texto original da carta do nosso chefe, o sr. Getúlio Vargas. Logo que o recebi, apressei-me a procurar os presidentes do PSD e da UDN. O sr. Prádo Kelly não pôde receber-me, marcando contudo uma entrevista para amanhã, às 10 horas".

Esclareceu-nos ainda o sr. Salgado Filho que o texto da carta-manifesto do sr. Getúlio Vargas, divulgado ontem pela imprensa do Rio e de São Paulo, lhe fôra transmitido pelo telefone, de Porto Alegre, por um dos componentes da delegação petebista, de regresso da Fazenda de Itú.

KELLY: "BRIGADEIRO, CANDIDATO ACIMA DOS PARTIDOS"

Procurado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Prádo Kelly declarou-nos o seguinte:

— "Ainda não estive com o sr. Salgado Filho. Devo avistá-lo amanhã, com o presidente do PTB, atendendo aliás a um seu convite. Reserva, assim, qualquer pronunciamento público para depois dessa entrevista".

Como o repórter insistisse em conhecer o pensamento da UDN acerca da possibilidade da retirada do nome do brigadeiro Eduardo Gomes, em face do apelo formulado pelo sr. Getúlio Vargas, na sua carta-manifesto à Nação, o sr. Prádo Kelly observou-nos:

— "Ao contrário do que está ocorrendo com outros partidos, notadamente o PSD, a UDN escolheu o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato do partido na campanha de 1945.

NESTA EDIÇÃO

1.º. CADERNO
Política e Assuntos Nacionais — Pág. 2.
Congresso Nacional e Presidência da República — Pág. 3.
Editoriais: Colaboração, O Que se Diz, Opinião do Leitor e Nota Internacional — Pág. 4.
Economia, Finanças e Mercados — Pág. 5.
Sociedade, Artes, Música, Teatro, Cinema, Modas e Beleza e Astrologia — Págs. 6 e 7.
Noticiário Internacional — Pág. 8.
SEÇÃO AZUL
Noticiário Local e de Polícia — Págs. 1 e 2.
Cine-Romance e historietas em quadrinhos — Págs. 3 e 4.
Prefeitura, Ministério, Inspetoria de Trânsito, Polícia Central, Informações Uteis — Págs. 2, 3, 4 e 5.
Turfe — Pág. 6.
Esportes — Págs. 7 e 8.



Cristiano e Cirilo Em Colóquio

Em alguma parte, no Rio, Cristiano e Cirilo se encontraram para trocar impressões e darem um balanço na situação geral das três candidaturas.

O BRIGADEIRO PARTIU PARA MATO GROSSO

Pilotando o Avião de Nelson de Melo

Pilotando um avião da FAB partiu ontem para Mato Grosso o brigadeiro Eduardo Gomes, levando como passageiro o gen. Nelson de Melo, tendo acompanhado ao embarque o sr. Cristiano Machado.

O general Nelson de Melo, que em Corumbá vai assumir o comando da Brigada Mista responsável pela segurança da fronteira, viajou em companhia de sua esposa, sra. Odete de Melo e de um ajudante de ordens.

O brigadeiro Eduardo Gomes chegou ao aeroporto momentos

(Conclui na 7.ª página)

Concedida à Alemanha Ocidental a Liberdade de Acôrdos Internacionais

Sem Necessidade de Prévia Autorização das Autoridades Aliadas, Que Se Reservam Apenas o Direito de Veto

BONN, 8 — (Por Tom Agoston, do International News Service) — A Alta Comissão Aliada outorgou hoje importantes direitos à Alemanha Ocidental, pelos quais poderá negociar e subscrever acordos internacionais sem ter que submetê-los previamente à aprovação dos aliados.

APENAS O DIREITO DE VETAR

A Alta Comissão reserva-se unicamente o direito de vetar esses acordos, mas tal direito tem que ser exercido no prazo máximo de três semanas.

Essa decisão, que é um grande passo da Alemanha para um plano de igualdade diplomática internacional, exclui sem em-

LUZARDO VOLTARÁ À CARGA

Com Ataques e Revelações Mais Serias

O sr. Batista Luzardo espera voltar à tribuna da Câmara, na próxima semana, possivelmente na quarta-feira.

Diz-se que o tom do seu novo discurso será ainda mais vivo do que o do primeiro e mais violenta a crítica ao presidente da República.

Pretende o sr. Luzardo revelar no seu segundo discurso o teor do documento firmado por diversos líderes do PSD, no qual se comprometiam a apoiar a candidatura do sr. Nereu Ramos. Entre os que firmaram o compromisso escrito, destacam-se os srs. Pinto Aleixo, Agamenon Magalhães e Freitas e Castro. Acrescentaria o sr. Luzardo que havia uma resolução paralela pela qual os signatários se comprometiam a abrir cisão no partido, de preferência a "aceitar um candidato imposto pelo Catete".

SUMARIO POLITICO

- Nomes que inspirem confiança para o acordo em Pernambuco, pede o padre Arruda Camara
- Rompidas as negociações entre Georgino e Café Filho
- O PSD do Distrito escolhe os seus
- Três nomes pessedistas para o governo de Sergipe

Bautista Não Está Contente

J. E. de Macedo Soares

DISCURSO lido, anteontem, pelo sr. Bautista Luzardo, na tribuna da Câmara, apresentou uma visão das coisas alheias por ele adotadas não são melhores que as dificuldades produções do próprio bestunto. Efetivamente, quando o fogoso Centauro dos Pampas, em dia de regabofe civil, bravada agarrado a um poste na avenida Rio Branco — "quem vem lá?" — ao menos mostrava certa espontaneidade no brado dos peões de estância. O que anteontem se ouviu foi apenas uma fria e insincera composição de má-fé e despeito, num caldo de erros de sintaxe e impropriedades de linguagem.

Bautista alegou os seus precedentes na campanha de 1930 quando se bateu contra o abuso da intervenção do presidente da República na escolha de seu sucessor. Mas Bautista devia saber que esse abuso era intrínseco com a falsificação eleitoral e o reconhecimento de poderes na instância política, de tudo resultando a ilegitimidade dos mandatos num regime cuja dignidade consistia exatamente na sinceridade e honestidade do processo eleitoral.

A grande luta de Rui Barbosa foi travada, em todo o país, para fincar na consciência do povo brasileiro a noção do direito de escolher livremente os seus representantes, conferindo-lhes um diploma legítimo em todos os graus da hierarquia dos poderes políticos. Toda essa fulgurante revolução do estadista da República preparou, longamente, o campo da reivindicação pelas armas que foi a revolução de 1930. Mas o que logo se viu, na fácil vitória do movimento, foi a ignorância e insinceridade de dos que o realizaram materialmente, constatando-se que não trouxeram, no roldão da onda do idealismo cívico, senão o propósito de usurpar o poder para satisfação de ambições recalçadas e inadmissíveis.

Todos sabemos que o voto secreto e a sinceridade do processo eleitoral foram, afinal, conquistas espontâneas da mentalidade popular evoluída, visto que os políticos gauchos enlilharam os cavaleiros justamente depois da maior falsificação do voto, na farsa eleitoral de 1.º de março de 1930, que foi, aliás, o coroamento de todos os pleitos igualmente falsificados na ditadura republicana do doutor Meideiros. Em 1933, o Vargas, seguindo as tendências opressoras do chefe positivista no seu Estado, não somente introduziu na Assembleia Constituinte a guarda suíça dos cinquenta classistas, como pleiteou e obteve a prorrogação do mandato presidencial, que, em 1937, rasgando a Constituição, pretendendo tornar vitalício, discricional e irresponsável.

Em contraste com esse ignominioso quadro de uma época da nossa vida política e que, em torno da figura do ditador, será naturalmente a plataforma dos autonomistas gauchos — vemos a restauração da ordem legal iniciada em 29 de outubro e realizada pelo sr. general Dutra, cujo governo está decorrendo na mais perfeita normalidade constitucional, não obstante os terríveis focos de imoralidade que a longa corrupção da ditadura introduziu nos costumes políticos da Nação.

Vários depoimentos, dos mais insuspeitos, notadamente o do sr. Agamenon Magalhães, mostram que o sr. general Dutra não exerceu a mínima intervenção em favor de qualquer candidatura no seio dos partidos nacionais, sendo talvez esse um dos seus erros a lastimar. Mas o verdadeiro despeito do bravo Bautista não está precisamente numa hipotética intervenção em favor de quem quer que seja exercida pelo chefe da Nação. O despeito do Centauro dos Pampas vai à suposição igualmente injusta do veto do Catete à

candidatura nitidamente oposicionista do sr. Nereu Ramos. Entretanto, a impossibilidade do chefe catarinense decorreu de tal facciosismo, oposto à política interpartidária aceita pelos três partidos democráticos nacionais.

Podemos pregar uma etiqueta em cada um dos personagens da comédia autonomista dos que e mistas-pessedistas em trânsito para a candidatura do velho Vargas. A mágoa do doutor Bautista é a decepção que lhe causa a quebra do eixo dos seus fascinantes negócios internacionais, na base Hugo Ramos-Evita Peron e o desabuso caudillesco da Casa Rosada. Luzardo amaldiçoou a sua imponente fortuna nesses negócios escusos. Agora, os rumos da política dutrista podem acarretar um inquérito severo, um procedimento punitivo, uma apuração de responsabilidades. Bautista não está contente. Que lhe havemos de fazer?

EXIGE O PE. ARRUDA CAMARA NOMES CAPAZES DE INSPIRAR CONFIANÇA

POLÍTICA ESTADUAL

DESFEITAS AS POSSIBILIDADES DE ACORDO ENTRE GEORGINO AVELINO E CAFÉ FILHO

O PSD Não Aceitou o Nome do Prefeito de Mossoró — Possíveis Candidatos ao Governo de Sergipe — Barata Firme Com Cristiano Machado — Dificuldades Para a UDN Cearense

Conforme anunciamos em primeira mão, houve esta semana, uma reunião no gabinete do sr. Cirilo Junior, na Câmara Federal, entre os srs. Café Filho e Georgino Avelino, versando a mesma sobre as bases de um acordo, no Rio Grande do Norte, entre o PSD e o PSD.

O sr. Café Filho apresentou, com nome do seu partido, como base única para o acordo, a nome do prefeito de Mossoró, sr. Dilsepi Rosado, para candidato a governador do Estado, admitindo a possibilidade de aceitar a indicação do nome do deputado Gil Soares. O senador Georgino Avelino, em nome do PSD, prometeu levar aquela proposta e aquela sugestão à consideração do seu partido. E a resposta, que damos também em primeira mão, acaba de chegar: o PSD não aceitou o nome do prefeito de Mossoró e nem mesmo chegou a examinar o nome do deputado Gil Soares, fazendo uma contraproposta — o nome do deputado estadual Teodorico

Bezerra, presidente do PSD do Rio Grande do Norte. Ontem, reuniu-se o partido do sr. Café Filho em Natal e deliberou não aceitar o nome proposto pelo PSD, encerrando todas as negociações, por conseguinte, com os possedistas.

Desse modo, no Rio Grande do Norte, cada partido seguiu com o seu candidato próprio: a UDN com o sr. José Varella; o PSD com o sr. Teodorico Bezerra e o PSP talvez com o sr. Café Filho, que é provável que desista. É provável ainda que o PSD, se não fizer acordo, dispute apenas os cargos eletivos dos deputados federais e estaduais e de vereadores, desistindo da senhoria e da governadoria.

Tudo indica que o partido do deputado Café Filho tomará aquela atitude.

Atualmente, resta a última palavra da convenção, que se realizará no dia 22 ou 23 deste mês.

POSSÍVEIS CANDIDATOS AO GOVERNO DE SERGIPE
O deputado Amândio Fontes segue, segunda-feira, para Sergipe, onde participará da convenção local do Partido Republicano, para apreciação do problema estadual.

Sabe-se que o PR sergipano se dispõe a fazer uma aliança com o PSD, com a qual foi eleito o atual governador do Estado.

Os possedistas acreditam que ainda desta vez lhes caberá indicar o candidato e para isso estudam as possibilidades de três nomes: desembargador Gervasio Prata e sr. Arnaldo Gervasio e Edesio Meira de Melo.

Os republicanos não se pronunciaram, contudo, ainda sobre a questão, dispondo-se a apresentar as suas reivindicações que, eventualmente, poderão envolver, inclusive o governo estadual.

NAO SE MODIFICOU A ATITUDE DO PR
Depoimento da Asapress, datado de ontem, de Belo Horizonte, dizia que os entendimentos do PR com o sr. Otávio Negreiros de Lima, haviam sido modificados a tal ponto que o PR não focaria a sucessão estadual.

Robustecida-se, por conseguinte, a previsão de que os republicanos lanciam candidato próprio ao Palácio da Liberdade.

Consultado a respeito, o deputado Tristão da Cunha do PR de Minas, afirmou o seguinte:

— Por enquanto não há nada de novo nesse sentido, por não se ter ainda resolvido o caso do apoio do PR a um dos candidatos à sucessão presidencial. Isso poderá acontecer, se o PR não obtiver o que deseja para apoiar um daqueles candidatos.

BARATA FIRME COM CRISTIANO MACHADO
A respeito de afirmações públicas de que o senador Magalhães Barata, chefe do PSD do Pará, estaria em dúvida quanto ao seu apoio à candidatura Cristiano Machado, ouvimos, ontem, o deputado Lameira Bittencourt, que nos afirmou o seguinte:

— Possa declarar categoricamente, autorizado pelo senador Magalhães Barata, ser de todo improcedente essa versão.

O PSD do Pará e o seu chefe não têm uma palavra a dizer a respeito de uma palavra que já foi empregada, senão, na última reunião da Comissão Executiva Nacional do PSD em favor da candidatura Cristiano Machado. Para nós é uma questão de honra ir até o fim com a candidatura Cristiano Machado.

PSD DA UDN DO SAPATO DA UDN DO SAPATO
Até agora o PSD do Ceará não escolheu candidato, bem como a UDN, embora ambos os partidos tenham nomes em foco, apoiados parcialmente.

Os nomes mais evidentes como candidatos do PSD são: general Onofre Gomes, Moniz, deputado Eraldo Barbosa, deputado estadual e professor Parafal Barroso, presidente no Rio, como hospede do senador Olavo Oliveira e Menezes Pimentel, chefe do possedismo local, que governou o Ceará durante 10 anos, ao tempo do sr. Getúlio Vargas.

A UDN tem como candidato mais provável o deputado Edgar Arruda, que conta, de fato, com o apoio quase da totalidade de seu partido. UDN e PSD estão em luta feroz naquele Estado, onde, segundo nos informaram um procer político recém-chegado de Fortaleza, a situação econômica é calamitosa tanto na capital como no interior, provocando descontentamento geral e, por conseguinte, adesão ao PSD.

Os funcionários públicos estão com os seus vencimentos atrasados e o governo não possui dinheiro para salvar a dívida.

Nasceu no Estado um movimento que principia a ganhar força de partido organizado. É o movimento denominado MUC, dirigido pelo filho do governador Fausto de Albuquerque, que sr. Valquíria Albuquerque, secretário da Educação.

Esse movimento tem por objetivo conseguir o apoio de todos os partidos para um nome político — o do sr. Fausto.

to Cabral, presidente da Associação Comercial. Mas, a UDN, em reunião recentemente realizada, negou, terminantemente, o seu apoio aos designados do sr. Valquíria.

O filho do governador, não se conformando com o gesto da UDN, imediatamente demitiu diversas professoras indicadas por chefes udenistas, criando, assim, uma situação ainda mais vexatória para o seu pai.

O governador se vê na contingência de apoiar o seu filho e contrariar o seu espírito paterno ou de demitir o filho e manter, consequentemente, o regime da UDN, dando, ao mesmo tempo, uma demonstração de que esta realmente ao lado do partido que o elevou ao poder. Segundo ainda aquele informante, o governador Fausto de Albuquerque está indeciso, enquanto a UDN faz esforços desesperados para escapar dessa pedra do seu sapato.

Em conclusão, o PSD e o seu aliado, o PSP (do senador Olavo Oliveira), vêm explorando a situação.

O PSD NA BAHIA
SALVADOR, 8 (Asapress) — Já não constitui mais novidade o movimento subterrâneo de destacados proceres possedistas para o afastamento do sr. Plínio Aleixo da presidência estadual, pois se atribui às suas atitudes sub-reptícias, nos momentos culminantes dos entendimentos entre os "quatro grandes" da Coligação Democrática para a escolha do candidato único, a causa do fracasso e, conseqüentemente, o rompimento da frente única das forças políticas. Esses elementos ainda acreditam na possibilidade de um reagrupamento das correntes políticas constituídas pela ala autonomista, ala dissidente do PR, unanimidade do PRP e, possivelmente do PTB, dependendo da situação política nacional, a fim de assegurar a vitória do seu candidato à sucessão do governador Otávio Mangabeira. Como o general Plínio Aleixo se mostrara resistente a um clima que propiciasse o êxito nessas combinações, a ponto de ser notória a sua recusa na apresentação do nome do sr. Lauro de Freitas, que afinal saiu vitorioso por uma imposição da Comissão Executiva do PSD, sentiu o partido que caminhava para uma verdadeira debacle.

Predomina a opinião de que, o presidente da UDN, o sr. Plínio Aleixo, não conseguiu a vitória e defendem a Bahia da grave ameaça que pesa sobre o seu futuro, para repetir suas próprias palavras. Enquanto isso, o sr. Lauro de Freitas e outros líderes que têm pela mesma cartilha do general Plínio Aleixo, insistem na manutenção do "status quo" da recente convenção possedista, mantendo assim a sua candidatura e preparando o partido para, sozinho, enfrentar as urnas em outubro.

CONFIA TAMBÉM NA PACIFICAÇÃO
O sr. Etelvino Lins declarou confiar plenamente na pacificação da política estadual, fazendo elogiosas referências ao sr. João Cleofas.

SITUAÇÃO DA FAÇÃO DO NOVO FILHO
RECIFE, 8 (Asapress) — Os meios políticos admitem que a pequena facção do sr. Novais Filho não terá outro caminho na política do Estado senão o de marchar para o Partido Social Trabalhista, de vez que o Partido Liberal acabou de aderir ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Desligando-se da Coligação, tal facção seria ficada inteiramente desarmada.

NAO QUER SER CANDIDATO
RECIFE, 8 (Asapress) — O sr. Etelvino Lins afirmou que não é candidato ao governo do Estado nem admite que seu nome figure em qualquer lista.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO EM GOIÁS
GOIÂNIA, 8 (Asapress) — A UDN está promovendo a coordenação de todos os seus diretores municipais a fim de organizar em bases essenciais a campanha da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes em Goiás. Nesse sentido, o deputado Wilmar Guimarães está percorrendo alguns municípios do interior, entrando em contato com os seus correligionários, para a arregimentação das forças udenistas o mais rapidamente possível.

Também o líder estudantil Paulo Malheiros, subsecretário do partido, percorreu quase todos os municípios do Vale do Tocantins, distribuindo folheto material de propaganda eleitoral.

AGRADECIMENTO DO SR. CRISTIANO MACHADO
GOIÂNIA, 8 (Asapress) — O sr. Cristiano Machado agradeceu por telegrama as congratulações que lhe foram enviadas pela Comissão Executiva Estadual por motivo de sua escolha para candidato à presidência.

(Conclui na 7.ª página)

CONHEÇA O SEU CANDIDATO

ALVARO MAIA

Filho de cearenses do Crato, transplantado para o Amazonas, onde se que, Fausto Maia fez seringa, lista o candidato do PSD ao governo amazonense nasceu em Porto Fausto, sobre o rio Madeira, não muito além de Humaitá. Os Maia ainda hoje são proprietários na localidade, cujo nome recorda as atividades do velho cearense na exploração da hévea.

Formou-se em direito no Ceará, tendo sido, como estudante, um dos líderes mais prestigiosos da classe. Duplo político, aliás, conquistou tanto nos torneios intelectuais, quanto nas bravatas e arruaças a que não se furtava, na época, a "mocidade das escolas". Foi dos que arremeteram, certa vez, contra o Palácio do Governo, o que pode ser tomado como sinal de uma predileção, nos métodos e no objetivo.

O título de bacharel em direito serviu-lhe para obter o cargo de consultor da Associação Comercial de Manaus, que também lhe cabia secretariado. Raramente, porém, exerceria — se é que exercia — advocacia. Deixou-se de preferência ao ensino secundário, tendo chegado a acumular três cadeiras: ginasiais, entre elas a de português.

Começou inesperadamente sua carreira política, logo após a revolução de 1930, ao ser convidado, de surpresa, para a Secretaria da Instrução, cargo que aceitou cheio de hesitações e relutâncias, pelo imprevisto da oportunidade. Esta desapareceria rapidamente, tanto que nem por um instante vacilou em ocupar a interventoria quando, pouco tempo depois, se viu indicado para o cargo.

Deixara-se, então, seduzir pelo "tenentismo", inclusive pelo que esse movimento trazia de demagógico e de entusiasmo. Logo lhe caiu a interventoria e lhe valeu o ostracismo, em consequência da "vassourada" com que dissolveu o Tribunal de Justiça do Estado.

O uso merece resumo: concedera o Tribunal ordem de "habeas-corpus" a um cidadão colombiano acusado do desforçamento de uma amazonense. Não fora portanto o crime, que havia despertado indignação nacional, em Manaus. Concedida a ordem, improvisaram-se criminos e passadeira de proteção. O interventor, que fora, esse dia, inspecionando um ser-

viço em Parapari, a poucas horas distante da capital, regressando a esta, encontrou o clima de exaltação dos seus tempos de estudante, em Fortaleza e aderiu, de próprio, ao movimento de "vassourada", que era lavrado o decreto de dissolução do Tribunal. "A revolução não foi feita para isso?", perguntou, ao lhe ser objetada a arbitrariedade do ato. "Esse Tribunal precisava mesmo de uma vassourada".

A vassoura, na volta, varreu o próprio interventor. Os juizes, demitidos, ilegalmente e substituídos pelos obtidos, ganharam de causa e voltaram ao Tribunal de Justiça. Alvaro Maia, porém, com o prestígio abalado no federal, entrou na quaresma de um ostracismo prolongado. Voto para o Rio e aqui retomou contato com o antigo galeiro, sendo inspetor do Ginásio São Bento.

De alguma coisa sempre lhe valeu o impulso demagógico: eleito a Constituinte de 34, daí "ritorno viciante" ao governo do Amazonas, que exercia constitucionalmente em 1937. Foi, então, dos primeiros governadores consultados na famosa "tournee" do sr. Negreiros de Lima, e dos primeiros a tomar, sem hesitações, o golpe de 1938. Noutro, que serviu até o fim. Nesse período, consolidou sua política — ao todo, cerca de dez anos de governo, pudera! — o que lhe permitiu, em 45, eleger-se senador e agora disputar com muita "chance" mais um período governamental.

Há quem diga que, como governo, foi um energúmeno: recordações, por certo, da vassourada do Tribunal e do entusiasmo estadonovista. A maioria o considera bom administrador, embora um tanto ausente e filósofo, o que quer dizer — pouco realizador. Será, talvez, pelo reconhecimento da procedência da crítica que se propõe, caso de erro a coligação D.P.B., organize uma "equipe" de técnicos que o ajude a enfrentar os problemas do Estado.

Sua idade é calculada em 54 anos, mas é próprio, quando interpelado a respeito, preferir salientar apenas que é mais moço que o deputado Pereira da Silva, o que, na opinião deste, carece de demonstração. Alvaro e Maia estiveram uma vez arduamente de frente. Aparentemente, porém, não houve de fato, em entrevista que lhe concedeu, documentada pelo fotógrafo.

VIDA PARTIDARIA
— UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — Encontram-se a venda na sede da U. D. N., à av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 11.º andar, os BONS DA CAMPANHA. Quem quer que compre esses bons, estará ajudando a vassourada do Brigadeiro Eduardo Gomes.

— Passante em Copacabana — Haverá no próximo domingo em Copacabana, uma passeata com a finalidade de angariar fundos para a campanha do Brigadeiro. A U. D. N. do Distrito Federal, solicitou a todos os brigadeiristas que deem o seu concurso, a fim de que a passeata obtenha o maior êxito. Os proprietários de automóveis estão convidados a dar a sua adesão.

— Campanha financeira — A U. D. N. do Distrito Federal, faz um apelo a todos os que estão colaborando na Campanha Financeira para que façam, com a possível brevidade, suas prestações de contas, a fim de que o partido possa realizar o seu vasto programa de atividades.

— PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Convenção Nacional — O P. S. B. comunica que a 3.ª Convenção Nacional será realizada, no 30 de corrente, para a escolha do candidato a ser apoiado pelo Partido nas eleições presidenciais.

— Convenção do Distrito Federal — O P. S. B. avisa aos seus Diretores do Distrito Federal, que a convenção será realizada no próximo dia 16.

— Comissão Nacional — No dia 20, reunir-se-á na sede do Partido a Comissão Nacional.

— Comissão de Propaganda — Haverá hoje, às 20.30 horas, reunião da Comissão de Propaganda do P. S. B., com a finalidade de elaborar o programa publicitário da próxima campanha eleitoral.

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA — Haverá no próximo domingo em Jacarepaguá, um churrasco popular promovido pelo P. O. T., com a participação dos candidatos postistas ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal. Estão convidados todos os correligionários e simpatizantes do P. O. T. a comparecerem ao churrasco.

ALVARO MAIA

Filho de cearenses do Crato, transplantado para o Amazonas, onde se que, Fausto Maia fez seringa, lista o candidato do PSD ao governo amazonense nasceu em Porto Fausto, sobre o rio Madeira, não muito além de Humaitá. Os Maia ainda hoje são proprietários na localidade, cujo nome recorda as atividades do velho cearense na exploração da hévea.

Formou-se em direito no Ceará, tendo sido, como estudante, um dos líderes mais prestigiosos da classe. Duplo político, aliás, conquistou tanto nos torneios intelectuais, quanto nas bravatas e arruaças a que não se furtava, na época, a "mocidade das escolas". Foi dos que arremeteram, certa vez, contra o Palácio do Governo, o que pode ser tomado como sinal de uma predileção, nos métodos e no objetivo.

O título de bacharel em direito serviu-lhe para obter o cargo de consultor da Associação Comercial de Manaus, que também lhe cabia secretariado. Raramente, porém, exerceria — se é que exercia — advocacia. Deixou-se de preferência ao ensino secundário, tendo chegado a acumular três cadeiras: ginasiais, entre elas a de português.

Começou inesperadamente sua carreira política, logo após a revolução de 1930, ao ser convidado, de surpresa, para a Secretaria da Instrução, cargo que aceitou cheio de hesitações e relutâncias, pelo imprevisto da oportunidade. Esta desapareceria rapidamente, tanto que nem por um instante vacilou em ocupar a interventoria quando, pouco tempo depois, se viu indicado para o cargo.

Deixara-se, então, seduzir pelo "tenentismo", inclusive pelo que esse movimento trazia de demagógico e de entusiasmo. Logo lhe caiu a interventoria e lhe valeu o ostracismo, em consequência da "vassourada" com que dissolveu o Tribunal de Justiça do Estado.

O uso merece resumo: concedera o Tribunal ordem de "habeas-corpus" a um cidadão colombiano acusado do desforçamento de uma amazonense. Não fora portanto o crime, que havia despertado indignação nacional, em Manaus. Concedida a ordem, improvisaram-se criminos e passadeira de proteção. O interventor, que fora, esse dia, inspecionando um ser-

viço em Parapari, a poucas horas distante da capital, regressando a esta, encontrou o clima de exaltação dos seus tempos de estudante, em Fortaleza e aderiu, de próprio, ao movimento de "vassourada", que era lavrado o decreto de dissolução do Tribunal. "A revolução não foi feita para isso?", perguntou, ao lhe ser objetada a arbitrariedade do ato. "Esse Tribunal precisava mesmo de uma vassourada".

A vassoura, na volta, varreu o próprio interventor. Os juizes, demitidos, ilegalmente e substituídos pelos obtidos, ganharam de causa e voltaram ao Tribunal de Justiça. Alvaro Maia, porém, com o prestígio abalado no federal, entrou na quaresma de um ostracismo prolongado. Voto para o Rio e aqui retomou contato com o antigo galeiro, sendo inspetor do Ginásio São Bento.

De alguma coisa sempre lhe valeu o impulso demagógico: eleito a Constituinte de 34, daí "ritorno viciante" ao governo do Amazonas, que exercia constitucionalmente em 1937. Foi, então, dos primeiros governadores consultados na famosa "tournee" do sr. Negreiros de Lima, e dos primeiros a tomar, sem hesitações, o golpe de 1938. Noutro, que serviu até o fim. Nesse período, consolidou sua política — ao todo, cerca de dez anos de governo, pudera! — o que lhe permitiu, em 45, eleger-se senador e agora disputar com muita "chance" mais um período governamental.

Há quem diga que, como governo, foi um energúmeno: recordações, por certo, da vassourada do Tribunal e do entusiasmo estadonovista. A maioria o considera bom administrador, embora um tanto ausente e filósofo, o que quer dizer — pouco realizador. Será, talvez, pelo reconhecimento da procedência da crítica que se propõe, caso de erro a coligação D.P.B., organize uma "equipe" de técnicos que o ajude a enfrentar os problemas do Estado.

Sua idade é calculada em 54 anos, mas é próprio, quando interpelado a respeito, preferir salientar apenas que é mais moço que o deputado Pereira da Silva, o que, na opinião deste, carece de demonstração. Alvaro e Maia estiveram uma vez arduamente de frente. Aparentemente, porém, não houve de fato, em entrevista que lhe concedeu, documentada pelo fotógrafo.

VIDA PARTIDARIA
— UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — Encontram-se a venda na sede da U. D. N., à av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 11.º andar, os BONS DA CAMPANHA. Quem quer que compre esses bons, estará ajudando a vassourada do Brigadeiro Eduardo Gomes.

— Passante em Copacabana — Haverá no próximo domingo em Copacabana, uma passeata com a finalidade de angariar fundos para a campanha do Brigadeiro. A U. D. N. do Distrito Federal, solicitou a todos os brigadeiristas que deem o seu concurso, a fim de que a passeata obtenha o maior êxito. Os proprietários de automóveis estão convidados a dar a sua adesão.

— Campanha financeira — A U. D. N. do Distrito Federal, faz um apelo a todos os que estão colaborando na Campanha Financeira para que façam, com a possível brevidade, suas prestações de contas, a fim de que o partido possa realizar o seu vasto programa de atividades.

— PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Convenção Nacional — O P. S. B. comunica que a 3.ª Convenção Nacional será realizada, no 30 de corrente, para a escolha do candidato a ser apoiado pelo Partido nas eleições presidenciais.

— Convenção do Distrito Federal — O P. S. B. avisa aos seus Diretores do Distrito Federal, que a convenção será realizada no próximo dia 16.

— Comissão Nacional — No dia 20, reunir-se-á na sede do Partido a Comissão Nacional.

— Comissão de Propaganda — Haverá hoje, às 20.30 horas, reunião da Comissão de Propaganda do P. S. B., com a finalidade de elaborar o programa publicitário da próxima campanha eleitoral.

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA — Haverá no próximo domingo em Jacarepaguá, um churrasco popular promovido pelo P. O. T., com a participação dos candidatos postistas ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal. Estão convidados todos os correligionários e simpatizantes do P. O. T. a comparecerem ao churrasco.

CONHEÇA O SEU CANDIDATO
ALVARO MAIA
Filho de cearenses do Crato, transplantado para o Amazonas, onde se que, Fausto Maia fez seringa, lista o candidato do PSD ao governo amazonense nasceu em Porto Fausto, sobre o rio Madeira, não muito além de Humaitá. Os Maia ainda hoje são proprietários na localidade, cujo nome recorda as atividades do velho cearense na exploração da hévea.

AGAMEMNON COM A OBSESSÃO DE VOLTAR AO GOVERNO, DIZ O LIDER DO PDC

— Eu desejaria que se encontrasse uma solução pacífica para Pernambuco, não só para que fossem evitadas novas lutas e não desperdassemos novos esforços em nossa terra, mas também porque a situação econômica, financeira e administrativa do Estado exige uma união de todos os esforços em prol da solução dos problemas mais importantes do Estado — Iniciou, assim, a sua entrevista ao DIÁRIO CARIOCA o deputado Arruda Câmara, chefe do PDC pernambucano.

SITUAÇÃO CATASTROFICA

Monsenhor Arruda Câmara prossegue:

Os serviços públicos, por exemplo, se encontram numa situação lamentável em Pernambuco. No porto asseado já não entram mais os transatlânticos estrangeiros; as pontes mais importantes estão em ruínas; os bondes acham-se em liquidação; os serviços de esgotos e água, não obstante os esforços do seu diretor, estão muito aquém de uma cidade como Recife — tudo isso herança do sr. Agamenon Magalhães e dos continuadores seus e do seu partido.

PERSEGUIÇÕES E JOGATINA
— No interior, principalmente — continua o deputado Arruda Câmara — as perseguições policiais e políticas têm cavado ódios profundos em vários municípios, culminando em alguns casos verdadeiras hecatombes; a jogatina desenfreada sob as vistas complacentes do oficialismo, que muitas vezes a explora, constitui verdadeiro câncer das energias do nosso povo e instrumento de corrupção da mocidade. Diante desse quadro melancólico, que é apenas uma minúscula parte do que não deixaria um candidato de dentro ou de fora dos partidos, que enfeiasse as qualidades de um cidadão digno, as de administrador honesto e de chefe de governo, pela pacificação dos ânimos e pela solução de tantos problemas que afligem o Estado de Pernambuco com caráter de

ACORDO
— Como seria possível um acordo geral em Pernambuco? O deputado Arruda Câmara responde imediatamente às perguntas que lhe fazemos, como se há muito as adivinhasse:

— A meu ver só seria possível um acordo se o sr. Agamenon Magalhães pusesse de lado a obsessão de ser, ele mesmo, o governador ou de escolher, dentro do seu partido, elemento que lhe obedecesse cegamente e transigisse em aceitar um dos valores do seu partido, capaz de assegurar todas as garantias e os direitos dos adversários, acatando os efeitos das oposições nos municípios onde triunfaram.

LUTA DE VIDA E MORTE
— No caso de ser indicado o

sr. Agamenon ou o sr. Etelvino Lins para governador, na sua opinião, o que aconteceria? — As oposições irão para a luta, que é, para nós, de vida e morte, em defesa dos nossos amigos ameaçados pela expectativa de uma nova tirania. Essa é não só minha opinião, mas a que tenho ouvido, frequentemente, dos srs. Novais Filho e João Cleofas. Se tombarmos na luta cairemos de pé, leais aos nossos amigos: correligionários.

PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA
— Para um clima de entendimentos em torno de uma solução pacificadora o que o sr. acha indispensável?

— É mais uma vez o deputado Arruda Câmara responde imediatamente, sem pedir depois para riscar ou acrescentar palavras:

— É indispensável que o governo pernambucano crie uma situação geral de respeito mútuo e garantias plenas aos nossos amigos na capital e no interior. E ainda mais: que os nomes, objetos de entendimentos, sejam capazes de inspirar confiança na continuidade desse regime de política sadia e construtiva.

PARA ONDE IRAO OS VOTOS COMUNISTAS
— E para onde irão os votos dos comunistas pernambucanos? — Dada a vez, a resposta, veio igualmente rápida, segura, sem tergiversações ou recelos:

— Sua pergunta merece boa resposta porque é necessária neste momento e porque não podemos ignorar que existem votos moscovitas em Pernambuco e em quantidade ponderável. Sobre essa votação, aliás reduzida a 50%, devido à ilegalidade do PCB, suponho que, se o partido vermelho não tiver um candidato próprio, através de legenda emprestada, apoiará os comunistas do sr. Agamenon Magalhães, dadas as alianças anteriores do chefe do PSD pernambucano com os vermelhos na primeira eleição da mesa da Câmara Federal, na eleição da mesa da Câmara Estadual; na eleição suplementar de 10 deputados e na eleição do prefeito de Jaboatão, eleito sob a legenda do PSD. É sabido mesmo em Pernambuco, que o chefe do PSD pernambucano tem mandatos de conversas repetidas com os líderes vermelhos no Estado, procurando o seu apoio discreto para o PSD na sucessão estadual em troca de compensações também discretas, que não despertem a reação dos elementos católicos e conservadores. Para ajudar a esses entendimentos, dispõe o governo do Estado de alguns secretários comunistas que, naturalmente, são um dos traços de união entre o PSD e seus ramalhados moscovitas.

NAO HA RECEIO DE LUTA
Monsenhor Arruda Câmara, deputado pelo PDC pernambucano, concluiu, afirmando: Quando desejo uma solução pacífica não é pelo receio da luta, é por patriotismo e amor à minha terra. Se houver uma campanha acesa, provavelmente o Estado inteiro será para o sr. Agamenon Magalhães o que foi a votação da capital, pois Sua Excelência mesmo, todo amargurado, chamou Recife de "cidade cruel e ingrata", pela derrota fragorosa que lhe infligiu.

LEIS CONTRA O INTERESSE...
(Conclusão da 3.ª página)

Duvivier e Collet, nomes de tradição na política do Estado. Quanto aos deputados estaduais, é fácil compreender a posição em que se encontram, com exceção de um ou dois todos os outros entregaram suas renúncias prévias ao Partido, antes de serem eleitos. O menor gesto de independência será punido com a eliminação sumária e perda do mandato! Essa monstruosidade, ante-democrática e ilegal (a ponto de poderem as renúncias ser consideradas insubstituíveis), me foi confessada por vários deputados, em 1947.

ARGUMENTOS INVENTADOS
"Esse o espírito que domina a direção do P. S. D. fluminense, desde o início de sua existência. E é ao governo atual do Estado que se atribuem as pechas de "atrabalhado" e de "mandonismo". Onde os atos ilegais? Onde a violência e a coação por parte da chefia do Executivo? Pode-se comparar a situação atual com a que existiu entre 1937 e 1945 no Estado do Rio? Que digam os inúmeros cidadãos que conhecem as arbitrariedades policiais e as masmorras oficiais naquele período, homens da altitude moral de Galdino do Vale, p. ex.

Declarou, ainda, o sr. Presidente da Seção Fluminense do P. S. D., que os números que apresentaram eram simples "cálculos aritméticos", esquecendo-me eu dos "cálculos políticos"... Como é fácil falar e dizer palavras... Podem-se chamar resultados eleitorais de "simples cálculos aritméticos"? O que são "cálculos políticos"? Serão hipóteses? Ah, meu caro Eca de Queiroz, como conhecedor da natureza humana e meu admirador cada vez mais; teus personagens ali estão, vivos, neste século XX que apenas entrevistei".

— Nesse caso, a UDN proporia o nome do brigadeiro Eduardo Gomes como candidato de conciliação geral?

CIRILO: "QUESTÃO DO FÓRO INTIMO DOS CANDIDATOS"
Falamos também ao sr. Cirilo Junior, na sede do PSD, o presidente da Câmara dos Deputados declarou que resolveria transmitir os termos da carta-manifesto do sr. Getúlio Vargas à consideração do sr. Cristiano Machado.

— No modo de ver acrescentou s. ex. — trata-se de um assunto que diz respeito ao foro íntimo dos candidatos. Quanto a nós, do PSD, o que temos a dizer é que o nosso candidato é o sr. Cristiano Machado. Só ele, portanto, poderia servir como candidato de conciliação.

Organizada a Associação Brasileira de Escritores no Est. do Rio
A Associação Brasileira de Escritores (ABDE) acaba de instalar a sua seção fluminense, tendo sua sede à rua General Pereira da Silva, 283, Niterói, e sua diretoria provisória composta com os seguintes nomes: poetas e escritores: Gomes Filho, presidente, Gilda Braga Linares, secretária, e Valdemar Gajeiro, tesoureiro.

Exposição de Cordeiro
"Finalmente, uma nota referente a Cordeiro. Não é verdade que tenha eu tido a menor interferência no encerramento da exposição agro-pecuária. O programa estabelecido foi rigorosamente cumprido, como me demonstrou ontem o sr. Secretário de Agricultura, Dr. Teixeira Leite, tendo a solenidade final contado com a presença do representante do sr. Ministro Senador Novais Filho.

É sempre o mesmo método: não havendo argumentos, é mister inventá-los, mesmo que isso importe em extrema delegacia, que o Povo Fluminense observa e condena".

VOTE A DESCOBERTO



Responde o sr. Paulo Silverio, assessorista do edifício da Associação dos Empregados do Comércio:

— Apesar do voto ser secreto, posso lhe afirmar que no momento a minha tendência é de votar no Getúlio Vargas. Votarei nele por simpatia e por crer em sua ação em prol do Brasil.



Responde o estudante da Faculdade Nacional de Engenharia, Carlos Frederico Hirsh:

— O Brigadeiro é um candidato de grandes virtudes morais, e pelo seu programa é fácil saber-se que ele cuidará do ensino, setor dos mais importantes da vida de uma nação, e que no entanto não tem medo do devido cuidado por parte dos governos. Por esse e outros motivos é que votarei em Eduardo Gomes.



Responde o fiscal da Light, sr. Manoel Marcelino, residente na rua Moncorvo Filho, 33:

— Vou votar

A Nossa

Opinião

A Defesa da Produção Brasileira

TODOS os países estrangeiros possuem barreiras alfandegárias intransponíveis. Só lhes interessa importar matérias-primas, gêneros alimentícios ou manufaturas que não produzam. Exercem rigoroso controle das compras no exterior, defendendo-se ainda com as desvalorizações monetárias e taxas múltiplas de câmbio.

No Brasil não existe proteção tarifária, o cruzeiro está super-valorizado, o dinheiro é a mercadoria mais cara, admitindo-se juros elevadíssimos. A nossa indústria, lutando com a escassez de capitais e de mão-de-obra especializada, não dispõe de divisas para importar equipamentos e modernizar os parques fabris nacionais. Ademais, os salários, impostos e encargos sociais são pesadíssimos. Por tudo isso, a vista da baixa produtividade no país, os custos dos artigos são altos.

Então, aproveitando de tantas condições favoráveis à sua competição, os exportadores estrangeiros procuram abarrotar o mercado brasileiro com os seus produtos. Se as vendas se realizam em dólares a Cr\$ 18,70 (quando realmente valem mais de Cr\$ 30,00) não há como pensar em concorrência de preços. O domínio é fácil e completo.

De nossa parte, poderosas forças, interessadas em lucros imediatos, não levam em consideração a conjuntura nacional e procuram importar em larga escala.

Dal os debates que se travam na Comissão de Acordos Comerciais, do Itamarati, e na Comissão de Intercâmbio com o Exterior, do Banco do Brasil, onde se chocam os pontos de vista, isto é, a defesa da produção brasileira e o propósito de liberar completamente o comércio externo.

Sobretudo pela falta de divisas, val predominando a salvaguarda da economia nacional, pois não há como pagar todos os bens que se procura importar.

Na concessão de licenças e de câmbio há que fazer discriminação, segundo um critério de essencialidade, pois não dispomos de recursos para adquirir no estrangeiro este mundo e o céu também...

Importação de Máquinas

EM 1949 importamos 173.439 toneladas de máquinas, aparelhos e ferramentas, no valor de Cr\$ 5.362.698.000,00. Dos mesmos artigos a importação em 1948 havia sido de 149.232 toneladas. Portanto, o aumento verificado no último ano foi de 38.498 toneladas.

O total geral das nossas compras no exterior, em 1949, atingiu a Cr\$ 20.648.081.000,00. Deste modo, verifica-se que despendemos com a maquinaria cerca de um quarto das divisas gastas no exterior.

Esse fato evidencia que estamos selecionando nossas importações e que se processa firmemente a industrialização do país, abrangendo tal expressão a mecanização da lavoura.

O Brasil está recebendo bens de produção em alta escala, o que tem grande importância para a economia nacional. Já passou a fase em que esbanjavamos os nossos recursos na aquisição de bugigangas e produtos suntuários.

Agora, seguindo critério de prioridades — o que mostra que temos, afinal, uma política econômica — damos preferência aos artigos essenciais ao desenvolvimento do Brasil. E, por isso, aumenta a produção agro-industrial e melhoram os meios de transportes.

Idades "atrativas" e idades "repulsivas"

AS análises realizadas à base das apurações do Recenseamento de 1940 evidenciaram uma particular atração dos brasileiros por certos grupos de idade e, ao mesmo tempo, uma repulsa natural por outros tantos. Verificou-se, através das declarações prestadas nos Boletins de Família, uma forte preferência pelas idades com algarismo final 0 e, secundariamente pelas terminadas em 5 e 8. Ao contrário, os declarantes, tanto quanto lhes foi possível, procuraram afastar-se das respostas cujas idades incidissem nas terminais 1 e 9 ou, menos acentuadamente, nas terminais 3 e 7.

A outras conclusões chegaram os técnicos em suas pesquisas, como por exemplo a de que para essas irregularidades, contribuíram em maior grau as mulheres, no que não encontramos nada de extraordinário. Também perfeitamente lógica é a constatação de que os erros se tornavam mais frequentes à medida em que eram analisados os grupos mais idosos.

Mergulham os técnicos nas profundezas dos números para descobrir toda uma sistemática de erros dando a cada espécie a sua respectiva taxa de correção. O que até agora não se pôde nem talvez se possa jamais explicar são os verdadeiros motivos pelos quais as mulheres consideram mais atrativas as idades terminadas em 0-5-8 e mais repulsivas as idades terminadas em 1-3-7-9. A justificação de tais caprichos da psicologia feminina escapa ao domínio da ciência e, possivelmente, será atribuição dos numerólogos ou cabalísticos.

Honremos, todavia, o mérito dos laboratórios de estatística: eles tornaram possível aproximar cientificamente da verdade sem recorrer a nenhum sóro especial a idade das mulheres...

História Mal Contada



O desmonte e urbanização do morro de Santo Antonio constitui uma das iniciativas mais meritorias do prefeito Mendes de Moraes. Trata-se de uma obra de vulto excepcional e de indispensável necessidade, a que não conseguiram dar início, as administrações anteriores. Por isso, é claro que a cidade só tem motivo para felicitar-se, vendo agora em andamento a solução de um dos seus problemas mais angustiosos, que é o desafogamento do tráfego na área central.

Numa concorrência pública presidida pelo secretário geral de Vição, e composta de ilustres engenheiros, foi aprovada a proposta da firma Estacas Franki, após longo e metucioso estudo dos documentos da concorrência.

Um dos grupos que perderam a concorrência, entretanto, não se conformou com isso, impetrando mandado de segurança contra o prefeito do Distrito Federal para impedir que o contrato das obras seja assinado com o consorcio vencedor.

A testa do referido consorcio, que não se conforma com o resultado da concorrência, está a Companhia Brasileira de Pavimentação e Estradas, ou seja, o sr. Caio Dias Batista em carne e osso. Está claro que o nome do ex-secretário da Vição do sr. Ademar de Barros não aparece de publico, mas a verdade é que lá está o homem da "caixinha n.º 2", que tudo fez para obter o contrato vultoso, utilizando-se de processos que celebrizaram seu ex-chefe Ademar e que ele se habituou a empregar sempre que tem uma pretensão difícil de ser satisfeita.

Ora, ninguém acredita que o secretário geral de Vição e Obras e a numerosa comissão de engenheiros que julgou a concorrência tenham cometido um erro palmar de aritmética, dando a execução das obras a um concorrente que oferece preço mais alto que os demais. A história não foi, evidentemente, bem contada e estamos certos de que os esclarecimentos sobre os preços reais e fictícios surgidos nas diversas propostas serão prestados a seu tempo. De qualquer modo, e por enquanto, estão frente a frente duas figuras bem conhecidas do publico: de um lado, o prefeito, um administrador honesto, desejo de resolver um dos problemas urbanísticos fundamentais do Rio de Janeiro; de outro, o flibusteiro da politica, o aprendiz de ditador que traiu o mestre e pretende adotar no Distrito Federal os métodos de corrupção que tão desastrosamente aplicou em São Paulo.

O RUHR



EIXO da indústria alemã e da economia européia, enferrujado e barulhento desde a guerra, vai agora o Ruhr, polido e lubrificado, girar outra vez a toda força. Terão início brevemente, em Paris, negociações para fusão da hulha do Ruhr com ferro da França, do que resultará algo em maior quantidade e menor preço para a economia da Europa.

Correm os 90 quilômetros do rio Ruhr na Renânia, Prússia, desembocando no Reno a pouca distância da Holanda e da Bélgica. No seu curso atravessa ele o parque industrial da Alemanha e base econômica do seu poderio militar, graças principalmente à riqueza carbonífera. Produz o distrito do Ruhr 78 % desse carvão e no ponto culminante da guerra ali foram produzidos 15 milhões de toneladas de aço, metade da produção dos Estados Unidos no mesmo ano.

Posto a funcionar a todo vapor pelo nazismo, foi o Ruhr o grande arsenal das "panzer divisions" de Hitler e durante a guerra a zona mais bombardeada do país.

Ocupada a Alemanha, ficou seu território incluído na zona inglesa, insistindo a França num controle internacional.

Há dois anos amargas controvérsias surgiram entre os aliados sobre o futuro da região. Os rezeiros da França foram em parte afastados com o estabelecimento de uma comissão internacional de controle.

Vagoramente suas indústrias normalizavam-se e durante o ano passado sua capacidade já era de 12 milhões de toneladas anuais de aço.

Mas não conseguia a França decidir-se: se continuava receando e impedindo seu completo renascimento industrial, como ameaça à sua segurança, ou se o promovia e animava, como necessidade para a economia européia. Afinal uma fórmula foi encontrada. Propôs há duas semanas Schuman, ministro do Exterior da França, a fusão das indústrias de carvão, ferro e aço dos dois países, sob uma autoridade supranacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Papagaiadas

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



EM louvor da dupla Neves-Luzardo e do seu caprichoso discurso de parceria, diga-se que a argumentação desenvolvida na dita peça oratória, para justificar a repetição das mesmas arias vocalizadas em 1930, é das mais graciosas. O efeito foi o de uma ópera-bufa, muito digna, sob esse aspecto, dos melhores aplausos. Luzardo, travestido em vestal democrática, símbolo vivo da pureza do regime, é de um grotesco irresistível. Tão engraçado, pelo menos, quanto a "desopilante Comédia Humana de Balzac", na frase imortal de um imortal falecido.

ATRIBUIÇÕES PRESIDENCIAIS

A candidatura do sr. Cristiano Machado, afirmava o fogoso tribuno, com ênfase correspondente, "mutatis mutandis", à do sr. Campos Vergal, no justo comentário do sr. Lima Cavalcanti — a candidatura do sr. Cristiano Machado padece de um vício de origem: o dedo do sr. presidente da República. Eis o 1930 redutivo. O sr. Cristiano Machado seria o Júlio Prestes de 1930. Como ao candidato paulista daquele tempo, não regateiam os anjos rebeldes os maiores elogios. O diabo é a origem, a interferência do presidente Dutra, que mantém o P.S.D. sob ocupação militar, sob o sítio e os bombardeios atômicos do general Góis Monteiro.

Realmente, o general Dutra fez uma coisa horrível, e arrepiar todos os pelos do corpo às almas políticas delicadas: levaram-lhe o nome do sr. Cristiano Machado, e Dutra, exorbitando, nada opôs e achou que estava bem. Como conter-se Luzardo ante tamanha violência? Depois disso, não lhe restava senão o rompimento. Pois Luzardo só é amigo de democratas de quatro costados, como Getúlio, Perón, Ademar, que não exorbitam e não abusam, nem de poderes, nem de encâmbolos, nem de dinheiros.

Na sua opinião, ao receber a comunicação que os correligionários lhe fizeram, incorreu o sr. presidente da República em crime de responsabilidade. E' a tese do departamento jurídico dos anjos, a cuja sagacidade, esperemos que não escaparia jamais que não existe, em toda a

Constituição Federal, dispositivo algum que decaia incumbir ao presidente da República receber a notícia da escolha do candidato do P.S.D. O argumento, como se vê, é do barulho, como convém ao rumoroso orador.

FALTA DE IMAGINAÇÃO

Não se suponha, entretanto, que a isso se tenha limitado o presidente, em maré de arbítrio. Anteriormente, ao que afirma Luzardo, teria, ainda, manobrado de tal forma que em consequência fôra o P.S.D. levado a não se compor e harmonizar em torno do nome do sr. Nereu Ramos. Ora, deixemos de lado os fatos, para examinar simplesmente as teses. O presidente, segundo pensam os anjos, está impedido de receber a comunicação da escolha de candidatos à sua sucessão. E também de dar qualquer palpite sobre a questão. Seu papel é engolir em seco.

Para quem se recorda de 1930, a atual argumentação dos anjos evidencia que eles são mesmo os anjos da argumentação. Em 30, a situação era a seguinte: partidos nacionais, não havia; partidos estaduais, eram apenas o prolongamento do oficialismo; eleições, pelo voto a descoberto, com todos os meios de "controle"; reconhecimento feito pelo Congresso, pelo critério político.

A indicação de um candidato pelo presidente equivalia, portanto, a um título de nomeação. Não se tratava de uma deliberação partidária, mas da imposição de um candidato, a todo o país, por um conjugado dos Executivos, o federal e os estaduais, que assim dominavam politicamente a Nação.

Isto é que a parceria Neves-Luzardo equipara à aceitação, pelo chefe de um partido, de uma resolução desse partido, que apresenta um candidato a disputar a eleição, para ganhar ou perder. Por mais que reciprocamente os anjos se emocionem, a alegação é mais que uma pilhéria, é uma patacoada urdida à falta de imaginação, na linguagem mecânica e invariável dos papagaios.

Exclusivo

Um Grande Gesto: A Proposta Schuman

P. O. Lapie

Antigo ministro, deputado à Assembleia Nacional

Depois do armistício de maio de 1945, esperava-se um gesto da França a respeito da Alemanha. Esse gesto foi feito. Cinco anos após a derrota de Hitler, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês fez uma proposta: a junção das indústrias básicas, aço e carvão, dos dois países.

O sr. Robert Schuman operou por meio de uma declaração unilateral, de 9 de maio de 1950. Foi nas vésperas da Conferência de Londres. Essa declaração foi ali discutida. Mas a repercussão desse projeto passa da órbita das chancelarias. A opinião internacional está informada. Compete a ela decidir.

Já, quando foi interrompida a Conferência de Londres de 1947 sobre o tratado de paz com a Ale-

manha, devido à obstinação da URSS, alguns grandes espíritos, estrangeiros e franceses, tinham dito: "a palavra corresponde à França, que ela se dirija, pois, diretamente à Alemanha".

Mas nem o momento era tão favorável, nem os meios existiam ainda. O momento, porque estavam ainda muito próximos da guerra; a Alemanha estava ainda sem governo e, pode-se dizer, depois das comissões do hilterismo e da derrota, sem opinião pública.

Ter-se-ia também prestado a isso a opinião pública francesa, tão próxima da ocupação e do terror nazif. Hoje, pelo contrário, é de esperar que tenha revivido uma consciência popular na Alemanha, graças a um Parlamento e a um Governo democráticos.

Faltava, porém, encontrar o meio. Formou-se este no ano passado. A criação do Conselho da Europa representou para muitos franceses clarividentes, decerto, uma necessidade econômica ou política geral, mas, sobretudo, uma possibilidade de audiência para uma conversação franco-alemã.

Não se pensava que a Assembleia de Estrasburgo e suas comissões se converteriam tão rapidamente num laboratório de ideias.

Ora, não é um segredo para ninguém que a Comissão econômica da Assembleia Européia votou, no mês de dezembro último, por iniciativa do sr. André Philip, um plano do aço.

Aí se encontra a origem técnica da proposta Schuman. Dai saíram os estudos minuciosos que, feitos confidencialmente, chegam hoje a

dar à proposta francesa um valor mais considerável que o de um simples gesto, aliás já significativo por si só.

E' necessário, agora, meter ombros à obra, abordar a sua realização. A proposta já foi lançada: outros países da Europa podem e devem aderir. A proposta da França à Alemanha não significa uma distribuição entre dois países das riquezas essenciais, de forma a encaminhar a sua exploração para as necessidades da paz.

Perante essa operação, a França sente-se tranquila e a Alemanha satisfeita por voltar ao concerto econômico europeu.

Não será exagerado dizer que a paz depende das negociações que vão agora se iniciar. Do sim ou do não dependerá a vida ou a morte da Europa.

Mensagem Inamistosa

Maurício de Medeiros

NESSA pendenga de Hugo Borghi, bananas, Argentina e Itamarati não me parece que tenha sido levado o aspecto mais grave e que não é o possível monopólio que o arguto político paulista e febricitante homem de negócios tenha conseguido na exportação de bananas para a Argentina. Afinal ele negociou devidamente credenciado por associações interessadas nesse comércio. Diz ele em seu discurso que assegurou ao produtor um preço de 17 cruzeiros por cacho de bananas, quando o preço anterior pago a esse produtor não passava de 3 cruzeiros.

Tenho minhas dúvidas sobre essa afirmação, pois que tendo o seu convenio estabelecido um preço de 11 pesos por cacho, mas devendo pagar uma infinidade de despesas, inclusive a comissão de 7% ao Instituto com o qual negociou, não me parece que ainda restem 17 cruzeiros para o pagamento ao produtor.

De qualquer forma, porém, sua transação se deve à sua incontestável habilidade de comerciante audacioso, favorecida pela circunstância de ter a República Argentina enfeixado praticamente o seu comércio externo numa entidade autárquica paraestatal, que é o Instituto Argentino de Promoção de Intercâmbio.

E' muito possível que o terreno para essa transação tenha sido preparado pelas negociações oficiais de nosso Governo com o da Argentina nos seus acordos comerciais. Mas não me parece possível impugnar a legitimidade de uma transação feita, afinal, entre particulares, pois que do lado argentino a entidade que aparece no convenio tem a sua personalidade jurídica própria como pessoa de direito privado. Se do lado brasileiro tivesse havido alguma entidade semelhante, certamente o sr. Hugo Borghi não teria tido oportunidade para a sua sensacional intervenção

Peron, se apresentou à Casa Branca como alguém que pede o auxílio de um governo estrangeiro para seus concidadãos — os produtores de bananas no Brasil — descrevendo a sua situação como precária.

E' uma atitude impatriótica e humilhante da qual logo se utilizou o Presidente Peron para mandar uma Mensagem aos trabalhadores brasileiros para dizer-lhes que, ao tomar conhecimento daquela situação de miséria, pôde tomar medidas que lhes assegurariam o recebimento de melhores preços por seus

produtos, resultantes da compra direta da sua produção. Como se não bastasse essa afirmação de Peron, dá-nos ainda o atual Chefe do Governo argentino uma lição sobre o que deve ser função dos governos: "favorecer ao povo e não aos desonestos intermediários e capitalistas que o exploram".

Tudo isso está no texto da Mensagem que Peron enviou por intermédio de Hugo Borghi aos trabalhadores brasileiros, possivelmente interessados no assunto sobre que versou a transação recentemente convencionalizada.

Não representa isso uma injustificável intervenção do presidente argentino na nossa vida política interna, tanto mais reprovável quando ela ocorre em um momento de agitação política em torno da sucessão presidencial, que será, em ultima análise, posta em termos de uma luta de classes, envolvidas que serão as classes proletárias pela terminologia demagógica de uma candidatura que se anuncia em aspectos de "populista"?

Não seria difícil ao Governo Brasileiro dirigir palavras do mesmo sentido agitador aos produtores argentinos, aos quais o Governo daquele país arrancou o fruto de seu trabalho por preços vis a fim de vendê-los no mercado externo por preços de especulação. Não seria tampouco difícil que os sentimentos democráticos do povo brasileiro se fizessem revelar ao povo argentino na reprovção à compressão econômica feroz que ali sofre a imprensa livre e culta. Tais atitudes seriam, porém, inamitíveis. Como classificar a de Peron nesse caso da Mensagem que mandou por Hugo Borghi?

Examinando-se os resultados do Recenseamento de 1940, verifica-se, no que respeita à distribuição da população de 18 anos e mais, segundo ramos de atividade, que, em todas as partes do Brasil, as atividades predominantes são as agrícolas e pastoris, evidenciando-se, entretanto, a importância das atividades extrativas no território do Norte e de Mato Grosso e a das indústrias de transformação em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e no Distrito Federal.

Curioso, entretanto, é o que assinalam os números do grupo dos que "não exercem nenhuma atividade", constituído, pelos velhos, inválidos, vadios etc.

No conjunto da União, esse grupo constitui 5.01% da população de 18 anos e mais. Nas

diferentes regiões, varia a proporção: 5,71% no Nordeste; 5,05% no Este; 4,59% no Sul; 4,28% no Norte; 4,14% no Centro-Oeste. Olhados os Estados sob esse aspecto, encontra-se Pernambuco com 6,94% ao lado de Mato Grosso com 3,25% e vê-se Alagoas com 6,78% ao lado do Paraná com 3,40%. A situação do Distrito Federal foge ao máximo de Pernambuco, apresentando-se a Cidade Maravilhosa com a proporção de 9,39% de pessoas de 18 anos e mais que não exercem nenhuma atividade. Aos estudiosos, cabe averiguar as causas dessa alta percentagem.

A nós, o que interessa é aguardar o Censo de 1950 para verificar se ela aumentou ou diminuiu nestes últimos dez anos.

O Que se Diz:

...QUE é o que mais irritava o sr. Getúlio Vargas quando alguém ia ao Sul tratar com ele de uma composição política para a sucessão era que não fizessem do seu nome para candidato, e, para os mais íntimos, tinha esse desabafo: "Querem o meu capital, mas recusam por o meu nome na firma"...

...QUE, num encontro recente entre os srs. Pereira Lira e João Neves, havendo uma clássica troca de amabilidades sobre a mocidade um do outro — o sr. Lira disse: "Qual nada, veja como estou cheio de cabelos brancos"; ao que o sr. Neves retrucou: "Ora, isso não é nada; muito mais velho terá é depois de 3 de outubro"...

...QUE, para compensar S. Paulo de não ter cabido ao deputado Benedito Costa Neto a vaga do ministro Goulart de Oliveira no Supremo, será indicado para a do sr. Rocha Lapa no Tribunal de Recursos o juiz de orfãos e sucessor paulista, sr. Washington Monteiro de Barros...

...QUE o sr. Hugo Borghi, durante as negociações das bananas com o sr. Peron, deu à sr. Eva Peron dois casacos de pele de onça...

...QUE uma dificuldade que o dito Borghi encontrou, de início, nas ditas negociações foi que seu irmão e inimigo pessoal, sr. Miguel Borghi, fôra na frente dele e havia sido recebido por Peron; de forma que mano Hugo teve de valer-se da intercessão do mais notório agente da propaganda peronista no Brasil...

...QUE o grito de guerra dos comícios do senador José Americo na Paraíba é o seguinte: "Viva José Americo! Abaixo o Cachimbo!" (isto é, o professor Pereira Lira)...

A Opinião da Leitor

VALORES LOCAIS

O sr. Paulo de Tarso, do Território do Acre, apresenta a tese de que só se deveria conceder o direito de representação popular a cidadãos radicados à terra que devem representar, evitando-se, por esse meio, que cidadãos inteiramente alheios aos problemas de certas regiões, vivendo toda a sua vida longe de determinados Estados e Territórios, mas validos políticos da situação, se elejam para cadeiras de deputados e senadores inteiramente incapazes de defender interesses das unidades a cujas bancadas pertencem.

Em defesa da sua doutrina, diz o sr. Paulo de Tarso que "os adversários dessa aspiração costumam tachá-la de movimento desagregador, quando mais não seja, de ingenua e interesseira". Frisa, por isso mesmo, que não concordará com os movimentos regionalistas "se eles ultrapassarem os limites do bom-senso para se tornarem um "chauvinismo mirim", o que seria, antes de mais nada, extremamente ridículo". Todavia, não o combaterá "se dentro daqueles limites esses movimentos se mantiverem, pois que eles são uma consequência, quase que fatalista, de quatro séculos de provincialismo, do império e federalismo, na República".

Acrescenta: "Conquanto o Brasil seja um só, e, portanto, os filhos de um Estado poderoso servir a outro, pois que estarão servindo ao país, não é possível combater as justas aspirações dos naturais de determinada gleba que queiram, eles próprios, representar onde quer que seja. Os valores locais devem possuir a primazia na escolha, pois ninguém saberá servi-la melhor".

Conclusão: deve-se proibir o sr. Hugo Carneiro de candidatar-se à deputação pelo Acre.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Pres. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: 23-3763

Diretor Redator-Chefe: 43-2014

Diretor Gerente: 43-2014

Gerente: 23-4643

Redação: 23-3339

Secretaria: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-3332

Oficinas: 43-3773

Departamento de Difusão 23-3662

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50

Os domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 30,00

Países da Convenção

ção Postal: Anual: Cr\$ 250,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, A. com. 3620, Rua da Travença, 60, Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3733, para onde deverão ser remetidas as autorizações com as respectivas originais e cópias.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

OBSERVAÇÕES SOBRE O ACORDO

Humberto Bastos

TIVEMOS oportunidade, ontem, de fazer alguns comentários a respeito do Acordo recém-firmado entre o Brasil e Alemanha. É salientamos, imparcialmente, as vantagens e as desvantagens gerais que resultam do texto aprovado pelo Itamarati e pela Carteira de Exportação e Importação.

De uma análise mais detalhada podemos concluir que a distribuição das cotas de artigos a serem exportados pelos alemães não foi feita, tendo-se em vista uma defesa definida da economia nacional.

Verifica-se, por exemplo, que importaremos Cr\$ 1.800.000,00 de máquinas e instrumentos agrícolas, que podem ser classificados claramente como bens de produção. Haveremos de comprar, com isso, uma cota pequena para um país que deseja incrementar a sua agricultura, que deseja industrializar as suas atividades rurais, que deseja modernizar o trabalho nos campos.

Enquanto se nota o erro nesse setor, dos males importantes para o conjunto da economia brasileira, fomos exclusivamente liberais nas cotas para os demais artigos.

Em comentário que fizemos há duas semanas passadas frisamos justamente a impossibilidade em que se achavam os alemães em que nos fornecer bens de produção em quantidade razoável. Dizemos mesmo, com franqueza, que não acreditávamos nas promessas feitas pelos delegados alemães em algumas reuniões em São Paulo. E agora, com os números à vista, constatamos que a nossa previsão se realizou. Os alemães conseguiram, em realidade, um bom mercado para as suas manufaturas, classificadas habilmente por eles como "bens de produção intermediários".

Vamos adquirir dos alemães 9.500.000 dólares de manufaturas de ferro e aço e mais:

Produtos químicos	8.000.000,00
Máquinas, aparelhos elétricos, etc.	6.250.000,00
Máquinas, aparelhos e utensílios	7.500.000,00
Automóveis, caminhões e acessórios	7.400.000,00
Aparelhos, máquinas, instrumentos diversos	2.700.000,00
Outras máquinas, acessórios, etc.	14.050.000,00

Quem se detinha no estudo dessa tabela verificará, desde logo — e sem dificuldade — que a classificação é demasiadamente genérica e os artigos se acham repetidos. Tudo se resume, de modo indiscutível, no escoamento dos artigos manufaturados da Alemanha reconstruída que, sem dificuldade, reconstituiu o mercado brasileiro.

Vale a pena, porém, mencionar que nesses últimos seis anos várias indústrias se desenvolveram no Brasil e que essas indústrias vão entrar apenas com um concorrente a mais, e concorrente forte e em fase intensa de recuperação.

O ponto fraco do Acordo se encontra precisamente aí: não sabemos — ou não pudemos — fazer uma classificação segura, minuciosa, honesta, dos artigos a serem importados. Toda a minúcia acima, espremiada, se resume em quase 78% de manufaturas que as fábricas alemãs jogarão num ano, no Brasil, do total das 110 milhões de dólares.

Não sabemos como reagirá a indústria nacional diante desse Convênio. Podemos adiantar, porém, que o sr. Euvaldo Lodi já entrou em contato com o Itamarati e que recebeu inúmeras reclamações de vários setores do parque industrial brasileiro.

Temos a impressão de que o Itamarati não poderá fazer mais coisa nenhuma. Mas caberá ao Congresso, sem dúvida, procurar esclarecer a tabela acima que, economicamente, comercialmente, é um "bluf".

LAMINADOS E DIVERSOS

AUMENTO NA PRODUÇÃO

— Registrou-se, em 1949, um aumento de 499.003 toneladas na produção de laminados de Volta Redonda. E sobre a produção anterior, um acréscimo de 95.644 tons. Verifica-se pois que se amplia nosso parque industrial, com Volta Redonda à frente de toda a produção. Basta dizer que contribuiu com 45% no primeiro semestre daquele ano, e no segundo semestre com 46% da produção do país.

MEDIA MENSAL

— A média mensal, no primeiro semestre, foi de 17.394 tons, o passo que as usinas particulares se elevou a 20.420. Durante o segundo semestre, a média mensal em Volta Redonda foi da ordem de 20.420 tons, enquanto nas usinas particulares ela atingia 27.484 tons.

OS LAMINADOS

— Pode-se dizer que, quando a produção de Volta Redonda, os produtos laminados podem ser revelados por espécie. O mesmo não ocorre quanto às usinas particulares. Por exemplo, refere-se a trilhos e acessórios à produção de laminados de Volta Redonda (talas de junco e placas de apolo), cerca de 38.812 tons; barras e perfisados estruturais, 29.668; chapas grossas, 33.603 tons; chapas finas laminadas a quente, 37.079 tons; chapas finas laminadas a frio, 54.990 tons; folhas galvanizadas, 11.237 tons e folhas de Flandres, 20.406.

OUTRAS EMPRESAS

— Além de Volta Redonda, as maiores empresas produtoras de laminados do país atualmente são a Belgo Mineira, a Siderúrgica Itapira, a Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e a Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia. Além destas, encontram-se, cerca de uma dezena de empresas fabricam laminados de aço no Brasil.

PETROLIO DA BAHIA

— Diz-se que as reservas de petróleo da Bahia são insuperáveis, e o óleo é de primeira qua-

lidade. O campo tem a capacidade de um bilhão de metros cúbicos de gás natural, de alta pressão e de grande poder calorífico, segundo informações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Somente a refinaria de Maripé, no recôncavo baiano, tem a capacidade de produzir de 2.500 barris de petróleo bruto por dia (ou seja 400.000 litros, e se houver necessidade, poderá produzir diariamente... 26.700 litros de gasolina e... 143.000 litros de óleo combustível em cada 24 horas.) Terá alto teor em octano, a gasolina produzida pela refinaria estará em funcionamento em outubro deste ano. Informa-se também que o Conselho Nacional do Petróleo já perfurou no recôncavo 150 poços, dos quais 97 produzem óleo e 14 produzem gás. Os restantes estão secos.

NOTÍCIAS DA SUICA

— Na Suíça houve sensível baixa em seu comércio exterior, em relação ao período de 47-49. Dentre os maiores compradores salientam-se Estados Unidos (13%) e Alemanha (11%). Seguidos da França e Itália. Nessa posição é entre os últimos países que transacionam com os suíços.

QUANTO ÀS IMPORTAÇÕES

— As importações, de janeiro a março deste ano, não atingiram além de 874.600 francos, quando em 1949 alcançaram um total de 1 bilhão 50 milhões e 700 mil francos em 1948 — 1.377.100.000. Embora se tenha observado que os déficits foram constantes nesses últimos anos, observa-se que no primeiro trimestre deste ano foi o mais baixo de todos.

Humberto Bastos.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS		Abertura	Fechamento
Nova York, 8		2,80 06	2,80 06
s/ Londres telegráfica, por 2 compra		2,80 13	2,80 18
idem, venda		2,80 13	2,80 18
s/ Montreal taxa-média por 2 venda		90,37	90,43
s/ R. de Janeiro taxa-média por 2		5,45	5,45
s/ Cr\$ Venda		11,20	11,20
s/ B. Aires taxa-média por 2 venda		35,00	35,00
s/ Montevideo taxa-média por 2 venda		0,28 62	0,28 62
s/ Paris taxa-média, Livre por 2		0,28 68	0,28 68
Compra		0,28 68	0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por 2		23,22	23,22
Compra		23,23	23,23
idem, venda		23,23	23,23
s/ Stockholm taxa-média por 2		19,35	19,35
venda		9,16	9,16
s/ Madrid Oficial por 2 Nom.		347,00	347,00
s/ Lisboa Oficial por 2 Nom.		246,00	246,00
idem, venda		1,96 75	1,96 75
s/ Bélgica Oficial por 2 Compra		1,99 00	1,99 00
idem, venda		26,27	26,27
s/ Amsterdam Oficial por 2 Comp.		26,29	26,29
idem, venda		26,29	26,29
Londres, 8			

Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por 2	2,79 87/2,80 12	P 27,87/2,80 12	
s/ Rio de Janeiro à vista por 2	Cr\$ 75,46	FI	
s/ Buenos Aires à vista por 2	P 25,00		
s/ Montevideo Transf. Financeira			
canalizes 2	P 6,72	Cr\$ 6,72	
s/ Canada Transf. Financeira	P 3,07 75/3,08 25	P 3,07 75/3,08 25	
s/ Berna Transf. Financeira	FI 10,63/10,65	FI 10,63/10,65	
s/ Paris Transf. Financeira	F 9,79/9,81 00	F 9,79/9,81 00	
s/ Gênova Lira Bloqueada	L 17,80/18,00	FB 17,80/18,00	
s/ Bruxelas 2	FB 139,80/140,10	K 139,80/140,10	
s/ Estocolmo 2	K 14,47/14,50	K 14,47/14,50	
s/ Copenhague 2	K 19,32/19,36	K 19,32/19,36	
s/ Oslo 2	K 19,98/20,02	K 19,98/20,02	
s/ Madrid 2	P 44,13	Esc.	
s/ Lisboa 2	P 80,35/80,65	K 80,35/80,65	
s/ Praga 2	K 201,00/202,00	L N/Cot.	

Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por 2 t/ compra	P 6,58	P 6,58	
s/ Londres, à vista por 2 t/ venda	P 6,72	P 6,72	
s/ N. York à vista p. \$100 t/ comp.	P 276,50	P 276,50	
s/ N. York à vista, p. \$100 t/ venda	P 277,50	P 277,50	

Contrato "S"		Abert.	Fech.
Estreitamento Mole:			
Julho		45,25	45,00
Setembro		41,15	41,75
Outubro		41,15	41,75
Novembro		39,95	39,95
Dezembro		N/C	N/C
Maio 1951		N/C	38,55

— Na abertura — Estável, com baixa parcial de 10 pontos.
— No fechamento — Estável com alta de 35 a 65 pontos.
— Vendas 35.000 sacas.

DISPONIVEL		Abert.	Fech.
Nova York, 8			
Compradores			
Hoje		N/C	N/C
Ant.		N/C	N/C

Tipo Rio:		Abert.	Fech.
N. 7		N/C	N/C
N. 2		49,00	49,00
N. 4		47,00	47,00
N. 2		46,25	46,25
N. 4		46,00	46,00

ALGODÃO		Abert.	Fech.
Nova York, 8			
Compradores			
Hoje		N/C	N/C
Ant.		N/C	N/C

Em Nova York		Abert.	Fech.
Julho		33,48	33,47
Outubro		33,03	33,15
Dezembro		32,93	32,93
Março 1951		32,89	32,94
Junho 1951		32,81	32,95
Setembro 1951		32,84	32,89

American M. Uplands		Abert.	Fech.
Julho		34,49	34,49
Outubro		34,49	34,49
Dezembro		34,49	34,49
Março 1951		34,49	34,49
Junho 1951		34,49	34,49
Setembro 1951		34,49	34,49

Chicago, 8		Abert.	Fech.
Julho		28,15	28,20
Setembro		27,90	28,14
Outubro		27,90	28,14
Novembro		27,90	28,14
Dezembro		27,90	28,14
Março 1951		27,90	28,14
Junho 1951		27,90	28,14
Setembro 1951		27,90	28,14

STOCK EXCHANGE DE LONDRES		Abert.	Fech.
Julho		28,15	28,20
Setembro		27,90	28,14
Outubro		27,90	28,14
Novembro		27,90	28,14
Dezembro		27,90	28,14
Março 1951		27,90	28,14
Junho 1951		27,90	28,14
Setembro 1951		27,90	28,14

COMPRADORES PLANO "B"		Abert.	Fech.
Julho		28,15	28,20
Setembro		27,90	28,14
Outubro		27,90	28,14
Novembro		27,90	28,14
Dezembro		27,90	28,14
Março 1951		27,90	28,14
Junho 1951		27,90	28,14
Setembro 1951		27,90	28,14

TÍTULOS BRASILEIROS		Abert.	Fech.
FEDERAIS: Funding, 5%		80-0-0	80-0-0
Novo Funding, 1944		80-0-0	80-0-0
Conservação, 1940, 4%		48-0-0	48-0-0
Empréstimo de 1915, 8%		50-0-0	50-0-0
Funding de 1931 5% B 40 anos		80-0-0	80-0-0

ESTADUAIS: Distrito Federal, 5%		Abert.	Fech.
NACIONALIZADO		35-0-0	35-0-0
Rio de Janeiro, 1927, 7%		46-0-0	46-0-0
Bahia, 1928, 5%		36-0-0	36-0-0

TÍTULOS DIVERSOS		Abert.	Fech.
City of São Paulo Improvement		89-0-0	89-0-0
and Fresh Co., Pref.		89-0-0	89-0-0
Bank of London & South America		6-0-0	6-0-0
Ltd.		9-2-6	9-2-6
São Paulo Gas Co. Ltd. Pref.		1-10-0	1-10-0
Brasilian Water Agency & Finance Co. Ltd.		96-0-0	96-0-0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinária		96-0-0	96-0-0
Novas Títulos		96-0-0	96-0-0
Ocean Coal & Oil Co. Ltd.		133-0-0	133-0-0
Imperial Chemical Industries, Ltd.		133-0-0	133-0-0
Leopoldina Railway Co., 6 1/2%, 1935		2-18-6	2-18-6
Lloyds Bank, Ltd. ("A" Shares)		1-6-3	1-6-3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		0-18-3	0-18-3
São Paulo Railway, Co., Ltd.		70-8-9	70-8-9
Ações de 10%		92-0-0	92-0-0
Consol. 2 1/2%		3-7-6	3-7-6
Empire of Brazil, 1910, 3 1/2%		1-6-3	1-6-3
Shell Transport Trading		22-2-6	22-2-6
Canadian Eagle Oil			
Royal Dutch Petroleum			

LLOYD BRASILEIRO		Abert.	Fech.
Escritório CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22			
— S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22			
— PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247			
— INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 33-3756			
— 14 dias úteis até às 18 h, aos sábados até às 16 h			
— 1.º domingo — 1.º domingo			
— ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667			
— ARMAZEM 11-A — Telefones: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefones: 43-6299 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefones: 23-2646			

TELEFONES E ENDEREÇOS		Abert.	Fech.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.			
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGIROS — NORTE			
"CABELO" — PASSAG.			
Saíra à 15 de junho para Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Natal, Cabedelo.			
"A. ALEXANDRINO" — PASSAG.-CARGA			
Saíra à 19 de junho às 10 h, para: Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaitana, Manaus.			
"ALEGRETE" — PASSAG.			
Saíra à 21 de junho para Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Belém, Teresopolis, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.			
PARA O SUL			
"RIO GURUPI" — PASSAG.			
Saíra à 15 de junho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.			

LLOYD BRASILEIRO		Abert.	Fech.
Escritório CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22			
— S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22			
— PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247			
— INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 33-3756			
— 14 dias úteis até às 18 h, aos sábados até às 16 h			
— 1.º domingo — 1.º domingo			
— ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667			
— ARMAZEM 11-A — Telefones: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefones: 43-6299 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefones: 23-2646			

LLOYD BRASILEIRO		Abert.	Fech.
Escritório CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22			
— S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22			
— PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247			
— INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 33-3756			
— 14 dias úteis até às 18 h, aos sábados até às 16 h			
— 1.º domingo — 1.º domingo			
— ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667			
— ARMAZEM 11-A — Telefones: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefones: 43-6299 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefones: 23-2646			

LLOYD BRASILEIRO		Abert.	Fech.
Escritório CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22			
— S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22			
— PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247			
— INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 33-3756			
— 14 dias úteis até às 18 h, aos sábados até às 16 h			
— 1.º domingo — 1.º domingo			
— ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667			
— ARMAZEM 11-A — Telefones: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefones: 43-6299 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefones: 23-2646			

UM BOM "STEAK"

Jacinto de Thormer

Todos os cassinos de São Paulo foram fechados pela Delegacia de Jogos. Não deu uma semana para São Paulo reabrir suas mesas de jogo.

A conferência latino-americana de Nutrição instalada em Petrópolis descobriu que existe "fome crônica na América Latina", como se tal fosse novidade.

No dia de ontem o senhor Fernando de Barros lançou no Teatro do Copacabana Palace a peça "Helena Fechou a Porta", em Benefício de Pequeno Trabalhador. Festa de grande sucesso.

Dia 12 o próprio senhor Fernando de Barros lança o seu filme já famoso "Quando a Noite Acaba". Chegamos portanto ao trocadilho. Depois que Helena fechar a porta a noite acaba.

Tendo partido do Automóvel Clube as novas Mercedes-Benz estão em São Paulo após uma viagem rápida e eficiente. Caminhões, ônibus e carro de passeio com convidados da imprensa fizeram essa viagem que marca a volta ao mercado brasileiro do mundialmente ultra famoso carro alemão.

Curioso nas memórias do duque de Windsor será saber como ele vai contar as suas amáveis visitas a Goering, Von Ribbentrop e outros nazistas de então.

E sua visita ao Rio?

Clark Gable e senhora vão adotar um bode. Por que adotar?

O cachimbo autêntico de Sir Walter Raleigh vai ser posto a venda, em Nova York. Técnicos ainda estudam o seu valor em dólares.

Após o último treino do selecionado brasileiro para a Copa do Mundo o guarda-linha Barbosa confessou ao seu reserva Castilho: "As vezes fico com um medo danado de engulir um frango antes mesmo de esquentar as mãos na bola. Depois me lembro que você está em grande forma e perco o medo da bola. O medo de ser barrado é maior".

O senhor Aga Khan está numa situação problemática. Comer ou não comer? É sabido que a riqueza do chefe espiritual do seu povo depende do peso na balança que de 10 em 10 anos é recompensado cada quilo com o correspondente em pedras preciosas. Ultimamente, porém, os médicos de Aga Khan aconselham um racionamento de calorias e perda de peso em benefício da sua saúde.

Al está o problema do homem. Comer monstruosamente bem é do seu agrado e ganhar em dinheiro ou perder em peso e em dinheiro também, mas manter-se em forma? Afinal de que valem tantos diamantes para quem não pode apreciar um "good steak"?

DIPLOMATICAS

O sr. embaixador Paul Fernand, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos a sir Neville Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, por motivo da passagem da data natalícia de S. M. o rei Jorge VI, pelo sr. introdutor diplomático.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: EVERARDO GUILLON — Passa hoje a data natalícia do nosso companheiro, Everardo Guillon, que, por esse motivo, será muito homenageado pelos seus amigos e colegas daqui e do Itamaraty.

(Conclui na 7.ª página)

ficada em suas exigências teatrais, e tão complicada como pessoas que vivem sob o influxo psicológico de tempos confusos e fúteis, é singular que essa gente se deixe emocionar com a simplicidade infantil da história de Prévert e com o tratamento naïf que lhe deu a coreografia de Barrault. Ou estaremos iludidos, e todo o entusiasmo popular é apenas mais uma sofisticação dessas alminhas tontas? Admitamos as duas coisas, a existência de pessoas que aplaudam "Baptiste" com a mesma espontaneidade poética de um verdadeiro filho do paraíso, e de outras que apenas têm a sensibilidade bastante para se desejarem tão espontâneas e plenas de vida e de amor, mas que se grimpam às galerias e não de admiração e sonho de Baptiste. Um sonho de alegrias ingênuas.

ENTRELINHA

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6				
7				
8				

HORIZONTAIS: 1 — Derrama parvoal. 6 — Índios que habitavam entre o Araguaia e o Xingu. 7 — Fibra rija e têxtil que se extrai da palmeira "tucum". 8 — Pedra. 9 — Período.

VERTICAIS: Rebanho pequeno, especialmente de cabras. 2 — O mesmo que "chega e vira". 3 — Cór de rosa. 4 — Espécie de ave. 5 — Diapnéia que surge por acessos.

Soluções do problema anterior: HORIZONTAIS: Ala — Atiro — Livro — Icone — Ora. VERTICAIS: Atico — Livro — Arena — Ali — Ole.

CINEMA

QUANDO SORRI O AMOR

Décio Vieira Ottoni

WHEN MY BABY SMILES AT ME — Direção de Walter Lang; produção de George Jessell; "screen-play" de Lamar Trotti e Elizabeth Renhardt, baseada numa peça de H. Hopkins; quadros de Seymour Felix e Kenny Williams; canções (modernas) de Mac Gordon e Joseph Mrow; direção musical de Alfred Newman; fotografia (tecnicolor) de Harry Jackson. Elenco: Betty Grable, Dan Dailey, Jack Oakie, June Havoc, Richard Arlen, James Gleason, Vanita Vade. Produção e distribuição da 20th. Century-Fox. Em cartaz nos cinemas Vitória, Róxi e América. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.



"Quando Sorri o Amor" é um filme musical de última categoria e apenas a circunstância de estar em cartaz num dos principais circuitos da cidade, leva o cronista a comentá-lo. A advertência está logo frontispício da película, quando aparece na tela a equipe técnica responsável pela obra — uma síntese primorosa dos mais consumados cineastas de Hollywood. Mack Gordon, enquanto fazia canções revistas e recriadas por Harry Warren era admissível. Quadros de Seymour Felix são de mau gosto insuperável e os "sketches" da peça de "vaudeville" de Hopkins de uma indigência tão grande que chegam a repetir uma cena deplorável inserida há quatro anos em uma das revistas de D. Derci Gonçalves. Trata-se do quadro em que June Havoc contracenava com Jack Oakie (um marechal que vai a guerra) tendo ela antes trancado no armário da "garçonnière" toda uma hierarquia militar. Fotografia, em técnico, de muito má qualidade. "Décors" e montagens pesadas, canções inqualificáveis, mal aproveitadas, etc. Um filme lamentável.

O Dia Astroológico



HOJE, 9 — Pode viajar a tarde e é imprópria para experiências científicas e a noite será razoável para reuniões sociais e políticas.

ACONTEÇA HOJE AO LEITOR:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Probabilidades de lucros e satisfação com o outro sexo. Males do estomago. 1, 14 e 16; 21, 22 e 31. (horas e números).

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Satisfação, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 40, 13 e 85. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Mau dia para viagens marítimas; porém, ótimo para encetar negócios. Contrariedades domésticas e mal estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite idéias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO: O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. Porque o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 30 e 27. (horas e números).

ENTRE 20 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Desastres sentimentais e aprendizagens. A tarde será de possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira e persistência de propósito. 14, 16 e 18; 24, 24 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Notícias promissoras; alegria a tarde e a noite. 14, 18 e 20; 332, 413 e 512. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Lutas interiores, inflexibilidade e magias de palavras e enigmas. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Dia sem novidades. 17, 19 e 20; 30, 31 e 33. (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Disposição para perdoar, liberdade, franqueza de atitudes e pensamentos. Estranhos em relação ao outro sexo. Exilios sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 20 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: O dia está carregado. Saúde

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS — HOMENAGEM A JEAN-LOUIS BARRAULT

O Circulo de Estudos Cinematográficos prestará hoje, dia 9, às 17.45 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem ao ator francês Jean Louis Barrault. Na ocasião, será feita a entrega do diploma que lhe foi conferido pelo CEC em virtude de ser considerado o melhor do ano de 1949, por sua interpretação em "Les Enfants du Paradis" (O Boulevard do Crime).

Após a cerimônia, será exibido o filme "O Puritano" ou mesmo "Les Enfants du Paradis", duas das maiores "performances" de Barrault no cinema.

Para a solenidade, a diretoria do CEC convoca todos os associados.

"Cinemanfaco", um dos melhores desempenhos de Harold Lloyd, voltará em breve aos cinemas do Rio, numa redistribuição da CADEF.

No dia 12, nos cinemas da linha do Palácio, entrará em cartaz "Quando a Noite Acaba", filme nacional realizado por um conjunto de técnicos brasileiros e estrangeiros, cuja exibição, em pré-estréia, mereceu o aplauso unânime da crítica especializada.

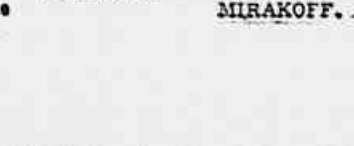
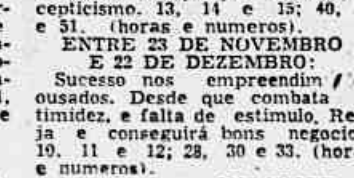
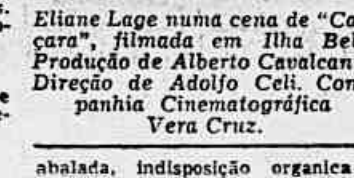
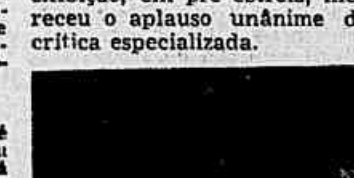
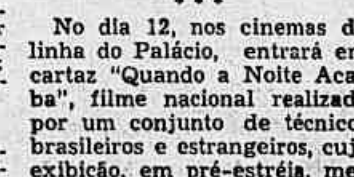
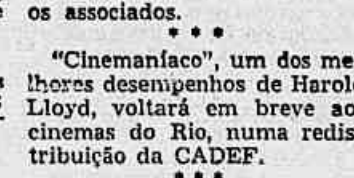
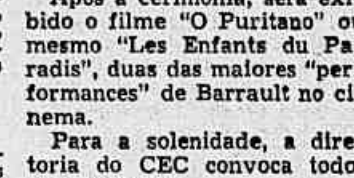
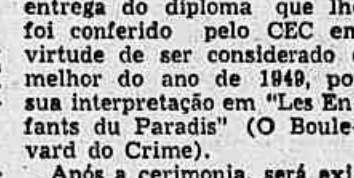
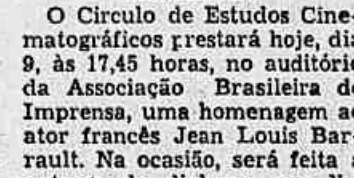


Eliane Lage numa cena de "Caiçara", filmada em Ilha Bela. Produção de Alberto Cavalcanti. Direção de Adolfo Celi. Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

abalada, indisposição orgânica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO: Sucesso nos empreendimentos ousados. Desde que combata a timidez, e falta de estímulo. Reaja e conseguirá bons negócios. 10, 11 e 12; 28, 30 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF.



TEATRO

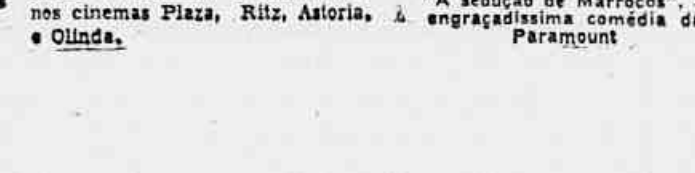
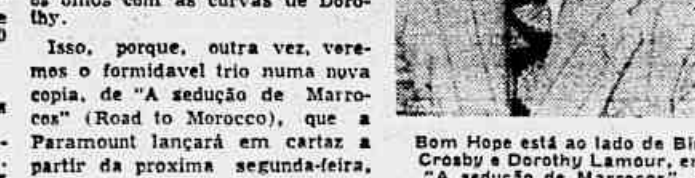
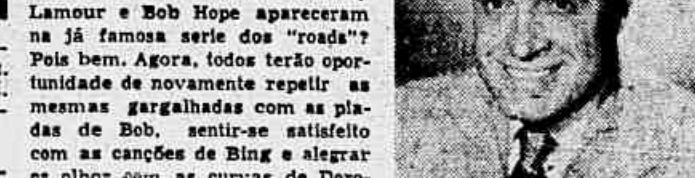
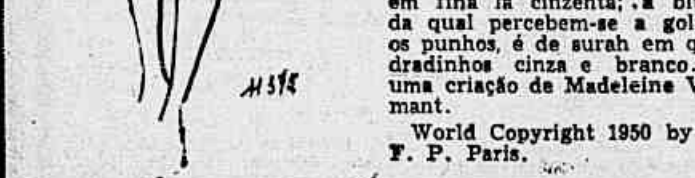
MARI VOUX E BATISTE

Paulo Mendes Campos

Jean-Louis Barrault chega ao fim de seu repertório. Hoje à noite, depois das variedades programadas sob o nome de "Les Adieux", ele terá apresentado tudo que trouxe ao público carioca. Sobre "Les Fausse Confidences", de Marivaux, não nos sentimos solicitados a dizer muito. A peça não provoca entusiasmo nem suscita o debate. A montagem é discreta e precisa, os cenários e as vestimentas mantêm a mesma linha de bom gosto de todas as encenações da temporada francesa. Não se presencia aqui, entretanto, a mesma efusão criadora que conferiu a "Les Fourberies de Scapin" uma espécie de alegria para o espírito e a sensibilidade da plateia. Marivaux não tem para nós uma importância muito especial, pelo menos é fácil ver que o público brasileiro não pode encontrar em suas peças o mesmo interesse que os franceses. "Les Fausse Confidences", pelo que podemos verificar, deixou frio o público do Teatro Municipal, o mesmo público que aplaudiu entusiasmadamente Kafka-Gide, Jean-Paul Sartre e Molière.

Achamos de justiça fazer uma referência especial a Jean Desailly, que deu a todos os papéis que interpretou entre nós uma vida extraordinária, revelando-se um ator de excepcional equilíbrio de atuação, possuidor de invulgar domínio de voz e de movimentos. Essa doce figurinha de Degas, Simone Valère, reafirmou igualmente em "Les Fausse Confidences" uma intimidade com o palco que é bem rara de se ver em atores jovens e belos. Marie-Hélène Dasté tem a voz um pouco desagradável (como a lavasse de "Le Procès") fez sua melhor exibição, mas, possuidora de inteligência, enérgica personalidade e experiência teatral, sabe usar com emoção sua maravilhosa máscara de efígie antiga. Saliente-se ainda em "Les Fausse Confidences" o trabalho consciente e seguro de André Brunot e a participação discreta de Barrault.

Quanto à pantomima de Jacques Prévert, fale antes por nós o público, que se entusiasmou e se comoveu. É singular o triunfo de Jean-Louis Barrault fazendo reviver esse gênero de espetáculo; é singular que a plateia de nossos dias, sofis-



ARTES

DECADENCIA DA OPERA

Antonio Bento

Já se sabia que a ópera estava em decadência, desde o século passado. Era um gênero de teatro ultrapassado, não tendo sucesso os que tentaram renová-lo desde o desaparecimento dos últimos mestres italianos, de Verdi a Puccini. "Pelleas et Melisande" de Debussy, apesar de todo o seu requinte artístico não se impôs como espetáculo teatral. O público continua não gostando dessa espécie de ópera de câmara. E, ainda há poucas semanas, em Paris, a ópera moderna "Simon Bolívar", de Darius Milhaud, foi intensamente vaiada, embora tivesse montada com fausto. O pintor Leger fizera os cenários, que eram aparatosos, juntamente com os figurinos. O público detestou o espetáculo, que recebeu verdadeira patada, não somente por ser "moderno" como pela circunstância de não se coadunar mais com o espírito da época.

Mas, havia sempre um argumento em favor da sobrevivência do teatro lírico. Era a sua vitalidade demonstrada na Itália, cujo público continuava a prestigiar-lo, enquanto se sucediam as gerações de grandes cantores, estes também agora quase desaparecidos, pois já não há artistas como Caruso, Titta Ruffo ou Claudia Muzio.

Um telegrama de ontem, da United Press, anuncia que a "Ópera de São Carlos", de Nápoles (só inferior ao "Scala" do Milão e à Ópera de Roma) está em dificuldades. Tanto que informou ao governo da impossibilidade de continuar aberta, caso não receba também uma subvenção do Estado, já concedida àqueles dois teatros. A menos que seja atendido, o São Carlos, não poderá pagar os salários dos integrantes da orquestra, dos coros e do seu corpo de baile. Verifica-se assim que o teatro lírico está em decadência na própria Itália, onde as suas mais famosas casas de espetáculo não podem viver das próprias rendas de bilheteria, mesmo num ano com este, com a Itália cheia de turistas do mundo inteiro.

A EXPOSIÇÃO BERARD — O acontecimento artístico da semana é a exposição do pintor abstrato Honoré Berard, aberta desde ontem no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no edifício do Banco Boavista, à Avenida Presidente Vargas. A mostra ficará aberta apenas até o dia 15 do corrente.

O PINTOR FRANCÊS FELIX LABISSE NO ART-CLUB — O pintor surrealista F. Labisse, cenarista da Companhia Jean Louis Barrault, visitará hoje, às 17 horas, o Art-Club e o Instituto dos Arquitetos do Rio, na Praça Floriano, 7, 1.º andar.

Fará nessa ocasião uma palestra sobre suas impressões da arte brasileira e da orientação que deverá seguir. Responderá a seguir a perguntas sobre o movimento artístico em Paris.

Estão convidados todos os artistas plásticos que desejarem entrar em contato com o conhecido pintor francês. A entrada é franca.

RADIO

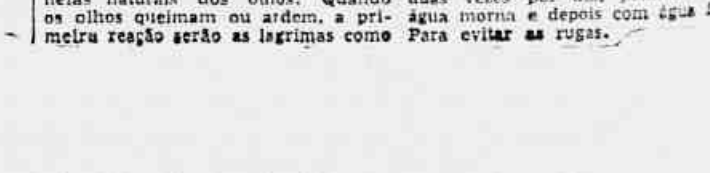
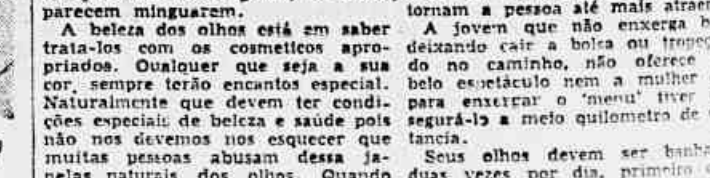
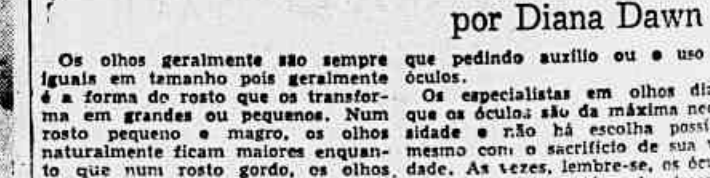
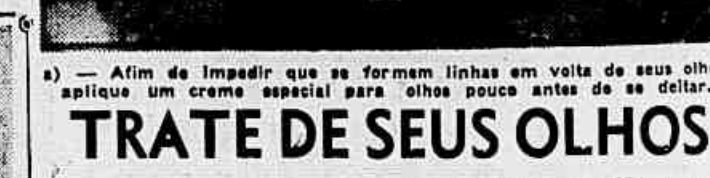
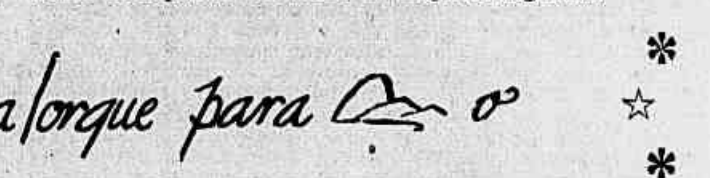
TELEVISÃO

Ricardo Galeno

A subcomissão n. 11 da C. I. R. (Comissão Consultiva Internacional de Rádio) que está estudando especialmente os problemas de televisão, esteve reunida em Londres de 8 a 10 de maio sob a presidência do sr. Erik Sping. Tal conferência teve lugar para discutir a padronização internacional dos sistemas de televisão, tendo em vista facilitar e encorajar a troca de programas entre os diversos países e ao mesmo tempo, re- visão interferirem com outros nos países vizinhos.

OPERAÇÕES CIRÚRGICAS — Telegramas procedentes de Nova York informam que, como resultado de acordos feitos pelas empresas "E. R. Squibb And Sons International Corporation" e a "International General Electric Company" serão apresentadas em cinco países, demonstrações sobre transmissão de operações cirúrgicas pela televisão.

A finalidade do plano é demonstrar a importância da televisão no ensino médico.



SÃO LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA MONTE CASTELO

HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

CREPUSCULO de uma GLORIA

EM TECHNICOLOR

JUNE HAVER - RAY BOLGER - GORDON MACRAE

PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

DAVID BUTLER

JAMES GLEASON DEFENDE A JUSTIÇA EM UM PASSO EM ALTO

James Gleason é considerado em Hollywood como a encarnação do defensor público.

E' mais temido pelos malfetores que um fiscal em função. Sempre que em algum filme alguém contravém a lei, aparece James Gleason empunhando as armas da Justiça, bem como executor das mesmas, forçando a consciência acusadora do culpado.

Este simpático e veterano ator, volta, mais uma vez, a desempenhar suas funções moralizadoras na comédia dramática, "Um passo em alto" (Take one False Step), da Universal International, estrelada por William Powell e Shelley Winters que será estreada segunda-feira próxima, nos cinemas, Vitoria, Rian e Avenida.

BERGMAN e HITCHCOCK

Eis a dupla mais perfeita do cinema! Ingrid Bergman, a mais bela e talentosa estrela do cinema. Alfred Hitchcock, o mago do "suspense" e um dos maiores diretores cinematográficos do mundo. A união de Ingrid Bergman e Alfred Hitchcock é para se esperar muita coisa espetacular e mesmo "suspense".

"O signo de Capricórnio" é um filme da Transatlantic Pictures para a Warner Bros. em Technicolor.

RAY MILLAND ESTÁ INTOCÁVEL EM "O VIADO DE SATANÁS"

Em "O enviado de Satanás", que os cinemas Mascote, Primor, Colonial e Haddock-Loeb vão exibir segunda-feira próxima, Ray Milland, seu principal intérprete, realiza uma experiência seguramente única na sua longa carreira de ator.

Durante todo o desenrolar da película, o astro que tantas mulheres admiram, permanece inculpe por natureza, inocente, e a causa desta estranha situação...

Ray interpreta um papel diabólico e foi ele mesmo quem sugeriu a diabólica ideia de sua "intocabilidade".

CARTAZ DO DIA

TEATROS

CARLOS GOMES — Tel. 28-7381. — COCACABANA — "Amanhã, se não chover".

FOLLIES — Seleções Follies.

GLORIA — "Geremias e as mulheres".

JARDEL — "A mulher do seu Adolfo".

JOAO CAETANO — "Na copa do mundo".

MUNICIPAL — 22-2885.

RECREIO — "Cataca por batismo".

REGINA — "As árvores morrem de pé".

REPÚBLICA — Tel. 22-1227.

RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo".

SERRADOR — "Al. Terça".

TEATRO DE BOLSO — "O Império".

CINEMAS

S. LUIZ — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver. 2-4-6-8-10 horas.

METRO PASSEIO — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon. Meio-dia, 2-30, 5-4, 7-30 e 10 horas.

PLAZA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon. 2-15, 5-3, 7-30 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon. 2-15, 5-3, 7-30 e 10 horas.

VITORIA — "Quem me ama", com Betty Grable. 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver. 2-4-6-8-10 horas.

IDEAL — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

IPANEMA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "Crepusculo de uma gloria", com June Haver. 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIO — "Volpome", com Harry Bair e Louis Jovet. 2-30, 5-20, 7-40 e 10-20 horas.

OLINDA — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passadas, a partir das 10 horas.

PATHE — "Capitão tempestade", com Adriano Rimoldi. 2-30, 5-20, 7-40 e 10-20 horas.

RITZ — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

STAM — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passadas, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIROS — "Quando sorri o amor".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

ALFA — "Quero-te junto a mim" e "O demônio negro".

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Mercado de laides".

BADEIRA — "O céu mandou".

CATUMBI — "Tarzan e a caçadora".

CONTINENTAL — "Impacto".

CALCANTINI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "Enamorada", com Maria Felix.

COLONIAL — "Zona proibida".

V. Vibrará Com "Edmond Dantès, o Conde de Monte Cristo"



Pierre Richard Willm, num cena do filme "O conde de Monte Cristo".

Adiada por alguns dias, mas, finalmente, em cartaz, a partir da próxima segunda-feira, a mais bela e talentosa estrela do cinema. Alfred Hitchcock, o mago do "suspense" e um dos maiores diretores cinematográficos do mundo. A união de Ingrid Bergman e Alfred Hitchcock é para se esperar muita coisa espetacular e mesmo "suspense".

"O signo de Capricórnio" é um filme da Transatlantic Pictures para a Warner Bros. em Technicolor.

Os cinemas Pathe, São José, Alvorada, Para-Todos e Brava de Pina estarão exibindo esta sensacional produção, a partir de segunda-feira, numa apresentação da França Filmes do Brasil, dando, desta maneira, oportunidade a quem todo o Rio possa ver uma das mais apalpitantes películas que o cinema já produziu.

No papel título, encarnando a figura inigualável de Monte Cristo.

ELIDORADO — "O jardim encantado"

EDISON — "Legião / Istra".

ESTACIO DE SA — "Os amores de Carmen" e "Rasgando horizontes".

FLORESTA — "A valsa do Imperador" e um filme em série.

IRIS — "Urubú".

FLORIANO — "A bela ditadora".

FLUMINENSE — "Enamorada", com Maria Felix.

GUARANI — "O tesouro da Sra. Madre" e "Bandido do deserto".

GRAJAU — "Lago azul".

GUANABARA — "Trágica decisão".

HADDOCK-LOBO — "Zona proibida".

IPANEMA — "Crepusculo de uma gloria".

IRIS — "Missão adorável" e "Vingança tenebrosa".

IDEAL — "Crepusculo de uma gloria".

IRAJÁ — "A chama do pecado" e "A volta dos vigilantes".

JOVIAL — "Golpe de misericórdia".

LAPA — "Sangue e prata" e "Justiça romântica".

LUX — "Romântico defensor" e "Dêe como mel".

MADUREIRA — "Balalaika".

MASCOTE — "Zona proibida".

MODERNO — "Escrava do odio".

MARACANA — "Canção da Índia".

MODELO — "Meus sonhos te pertencem".

MEIER — "Juventude selvagem".

MONTE CASTELO — "Crepusculo de uma gloria".

MEM DE SA — "Escrava do odio".

NACIONAL — "Deus lhe pague".

NATAL — "Pra lá de boa" e "Demônio negro".

ORIENTE — "Sangue de toureiro".

PARAISO — "Orgulho".

PALACIO VITORIA — "Os mosqueteiros".

PARA TODOS — "O capitão tempestade".

PIEDADE — "A noiva era ele".

PENHA — "Deus lhe pague" e um filme em série.

POPULAR — "Legião invencível" e "Caçada humana".

PRIMOR — "Zona proibida".

POLITEAMA — "Canção da Índia".

PIRAJA — "Balalaika".

QUINTINO — "A sombra da gulhotina".

RAMOS — "Pra lá de boa" e um filme em série.

RIO BRANCO — "As aventuras de Robin Hood" e "Agente encoberto".

ROSARIO — "Viver em paz".

RUXI — "Quando sorri o amor".

SANTANA — "Joana D'Arc".

SANTA CECILIA — "Uma vida marcada" e um filme em série.

SANTA HELENA — "A história de uma mulher perseguida".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVÃO — "O genio vai para a escola".

S. JOSE — "Enamorada", com Maria Felix.

TIJUCA — "Meus sonhos te pertencem".

TODOS OS SANTOS — "Cinco rostos de mulher" e "Cidade nua".

TRINDADE — "Embossada".

VELO — "Jim das selvas".

VILA ISABEL — "Golpe de misericórdia".

VAZ LOBO — "Que papai não!" e "A banca do jogo".

NITEL — "Eden" e "Abbott e Costello na África".

ICARAI — "O grande pecador".

IMPERIAL — "A sedutora mme. Bovy".

ODEON — "Crepusculo de uma gloria".

OLIVEIRA — "Senhora tentação".

RIO BRANCO — "Escrava sedutora" e "A última noite de glória".

S. JOSE — "Tarzan e a mulher leopardo" e "Rusty e a gulhotina".

Concedida a Alemanha Ocidental

(Conclusão da 1.ª página)

dera que a decisão tomada hoje marca a "metade do caminho" para a conclusão de um tratado de paz.

Os círculos do governo de Bonn mostraram-se muito satisfeitos desse passo, tendente a devolver a Alemanha a sua plena soberania.

De acordo ainda com essas informações, a Rússia, por sua vez, também exigiria que as nações ocidentais reconhecessem o rublo como divisa de câmbio internacional.

Estima-se que ao mesmo tempo Moscou anunciará que a Alemanha Oriental foi incorporada ao chamado "bloco do rublo" das nações satélites.

As notícias sobre esses próximos passos dos soviéticos aparecem em informes do Serviço de Inteligência que estão sendo estudados pelas autoridades aliadas da ocupação e por funcionários do governo da Alemanha Ocidental.

PLANO SCHUMAN SOVIETICO

Estima-se que os soviéticos anunciarão esses passos a 1.º de julho, quando será abolida em Moscou a taxa de câmbio especial para os diplomatas.

O decreto abolindo essa taxa foi emitido em fevereiro, ao mesmo tempo que Moscou anunciou que o rublo passaria no futuro a ter apoio em ouro.

Em alguns círculos de Bonn se estima que esses passos da Rússia seriam prelúdio do anúncio de um "plano Schuman" comunista, pelo qual seriam fundidos os recursos em carvão, ferro e aço da Silesia, ao longo da atual fronteira germano-polonesa.

Pelo plano Schuman serão fundidos os recursos do carvão e aço da Alemanha e da França, deixando-se a porta aberta para outras nações participarem dessa empresa.

PRIMEIRO DE UMA SERIE

BERLIM, 8 — (R) — O "Pacto de Amizade" assinado terça-feira em Varsóvia, entre a Alemanha Oriental e a Polónia é o primeiro de uma série de tratados semelhantes que a República Oriental Alemã firmará com outros países do leste europeu e com a China comunista.

Indicaram hoje círculos ligados ao Partido de Unidade Socialista.

DELEGAÇÃO ECONOMICO-POLITICA

A mesma delegação do governo oriental, composta de ministros comunistas sob a chefia do vice-premier Walter Ulbricht, percorrerá brevemente as outras capitais do leste europeu para consolidar a cooperação política e econômica entre a Alemanha comunista e a área do Cominform.

Adiantaram ainda os referidos círculos.

Além de estreitar os laços econômicos entre a Europa Oriental e a Alemanha Oriental, a delegação ficará também incumbida de estabelecer contato mais íntimo entre o Partido da Unidade Socialista (que é o partido comunista da Alemanha) e os partidos comunistas dos países que percorrerá.

VIOLENTA REACAO

Os jornais da parte ocidental de Berlim atacaram violentamente hoje o acordo de Varsóvia que reconheceu a linha Oder-Neisse como fronteira definitiva entre Alemanha e Polónia, e acusaram o governo oriental alemão de "trair os interesses nacionais e vender os territórios orientais da Polónia".

CLAUSULA SECRETA

A agência noticiosa DPA, il-cenciada pelas autoridades ocidentais, alega que uma cláusula secreta foi inserida no acordo de concedendo a Alemanha Oriental um porto livre em Stettin, em troca da concessão sobre fronteiras.

O Social Demokrat, órgão oficial do Partido Social Democrático alemão, declarou que o governo oriental já indicou a disposição de renunciar às reivindicações sobre a Sudetlandia em troca de um tratado com a Tcheco-Eslováquia idêntico ao que foi assinado com a Polónia.

"Tal renúncia constituiria outro ato de traição", diz o referido jornal.

APOIADA A DECLARACAO DE MCLOY

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado não conseguiu energicamente direito ao governo polonês ou à Alemanha Oriental de fixar a fronteira definitiva germano-polonesa na atual linha que segue os rios Oder e Neisse, declarando que nenhuma das referidas partes tem autoridade para isso e que a decisão definitiva da questão deve aguardar o "pacto final de paz".

Comentando o comunicado feito em Varsóvia, de que a Polónia e a zona oriental da Alemanha, convieram em que a linha Oder-Neisse será a fronteira permanente, o representante do Departamento de Estado Michael McDermott disse que um "ato dessa natureza, que persegue a fixação da demarcação final da Alemanha, não é questão que possa ser resolvida unilateralmente".

O Departamento de Estado apoiou, em termos peremptórios, a declaração do alto-comissário norte-americano na Alemanha, John J. McCloy, publicada hoje, negando, também, reconhecimento ao acordo de Varsóvia.

Nos três Cines Metro, a apresentação do poderoso drama "O Danubio Vermelho"

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Janet Leigh, Ethel Barrymore e Peter Lawford, em "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

Estreou ontem nos três cines Metro, o poderoso drama de "suspense" do Metro-Goldwyn-Mayer. Focalizando nos dias que correm a história romântica de uma jovem alemã que se vê obrigada a fugir de sua história movimentada e cheia de emoção como a de "O Danubio Vermelho".

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO Copacabana TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE
PETER LAWROD
JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY

DANUBIO VERMELHO

GLASGREEN

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

MA PRODUÇÃO DE NAI WALLIS

"ZONA PROIBIDA"

ROPE OF SAND

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ

2 FEIRA

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

BING BOB DOROTHY
CROSBY HOPE LAMOUR

"A Sedução de MARROCOS"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

STAR COLONIAL PRIMOR HADDOCK-LOBO MASCOTE

2 FEIRA

VENDEU A PRÓPRIA ALMA PARA ATENDER

AOs CAPRICHOS DE SUA AMBICAO!

RAY MILLAND
AUDREY TOTTER
THOMAS MITCHELL

"O ENVIADO DE SATANÁS"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª página)

— Lourival Carvalho.
— José Tegli.
— Primo de Souza Pinheiro.
— Mario Ramirez Deleto.
— Vital Antonio Melano.
— Cesar Brilo.
— Sebastião Pitombo Cavalcanti.

SENHORAS:

— Maria Nobrega.
— Severina Barros.
— Carmelita Franco.
— Jandira Vale Alan.
— Regina Gomes da Silva.
— Maria Amorim.
— Maria Eugénia Ponce de Leon.

SENHORINHAS:

— Maria Helena Queiroz.
— Myrthes Queiroz.
— Alda Torres Dias Ribeiro.
— Janete, filha do sr. Moacir Alves de Lacerda e sra. Alda Lustosa de Lacerda.
— Yomara Laura, filha do sr. Yodak Pereira e da sra. Maria Angelica de Barros Pereira.

MENINOS:

— Gustavo, filho do comendante Silvio Heck e sra. Ligea Trompowsky Heck.

MENINAS:

— Janete, filha do sr. Moacir Alves de Lacerda e sra. Alda Lustosa de Lacerda.
— Yomara Laura, filha do sr. Yodak Pereira e da sra. Maria Angelica de Barros Pereira.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 15 horas.



Dany Danberson, a voz de maior sucesso, neste momento, na França, que virá ao Brasil. A sua estréia será no dia 14 de julho, no Hotel Vogue.

Na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Norma Gemlini, com o sr. Geraldo Luis Escobar. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Hugo Costa Santos e sra. Julietta dos Santos e por parte do noivo, o sr. João Lira Filho e sra.

BODAS DE PRATA

Completa hoje o seu 25.º aniversário de casamento o casal José Carlos Pinto Miranda Montenegro e a sra. Carmen Antunes de Miranda Montenegro.

Por esse motivo, os filhos e netos do casal farão rezar missa em ação de graças na Igreja de São José, missa de 20.ª hora em homenagem ao casal.

CONFERENCIAS

Sob o tema "A energia nuclear e sua função social", o engenheiro Horácio Barboza fará uma conferência no Centro Democrático da Piedade, à rua Manuel Vitorino.

FESTAS

A Associação Atlética do Grajaú realizará, amanhã, dia 10, às 22.30 horas, uma "bolite-show", com várias atrações e que será animada por excelente orquestra.

VIAGNANTES

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa.

STOCKHOLM: — sr. Hermany Coelho de Sousa.

BRUXELAS: — sr. Muller — sra. Muller.

LONDRES: — sra. Helena Pereira N. Franco — sra. Vera M. G. Andrews — sr. Luis Lacerda Reis Viana.

ZUERICH: — dr. Edgardo Castro Rebelo — sra. Ana M. Rebelo — sr. Jean Garner.

PARIS: — sr. Jacques Antunes Brody — senhorinha Juana Steinberg — sr. Costa Cabral — sra. Costa Cabral.

ROMA: — sr. Lauro Alves de Souza.

Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa: — sr. Lambert, sr. Schen-

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 88, de 1 às 6 hs.

RESUMO TELEGRAFICO

Armas atômicas
O senador norte-americano Brion McMahon declarou que o governo dos Estados Unidos necessita gastar mais de um por cento de seu orçamento para fabricar armas atômicas.
Não reconhece
O governo britânico enviou uma nota à Assembleia Constituinte da República de El Salvador, informando não reconhecer o dispositivo constitucional do país, já aprovado, que declara território salvadoreño os mares até uma distância de 200 milhas da costa, isto é, 320 quilômetros.
Mais uma derrota

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa, reunida em Genebra, derrotou por 11 votos contra 5, a proposta russa acusando os Estados Unidos de empregarem discriminação comercial contra a Europa Oriental.

Preso o presidente
Fontes diplomáticas de Budapeste informaram que o ex-presidente da Hungria, Árpád Szakasits, foi preso.

Falsas confissões
A Marinha dos Estados Unidos anunciou que os comunistas chineses obrigaram dois pilotos norte-americanos a assinar falsas confissões de espionagem, antes de libertá-los.

Atraiendo a Grã-Bretanha
O primeiro ministro da França, Robert Schuman, declarou que, segundo seu plano de unificação das indústrias siderúrgicas, a Grã-Bretanha poderá tornar-se membro "dentro de certos limites".

O sucessor de Churchill
Winston Churchill proclamou, ontem, em Londres, Anthony Eden, seu sucessor, na liderança do Partido Conservador, ante uma assembleia de mulheres.

Sob vigilância
Um jornal de Hong Kong informou que os comunistas chineses botaram sob vigilância, em Sun Yat Sen, o fundador da República da China.

Plano Schuman
Um relatório da ONU revela que cerca de 40 por cento da produção de carvão e aço da Europa Ocidental será afetada pelo Plano Schuman.

Posição do Brasil
Em Nova York, a sessão mensal do Bureau de Intercâmbio de crédito estrangeiro informou da pouca modificação da situação das importações brasileiras, e afirmou que o Brasil mantém uma posição de comércio com o Brasil.

Reclama a China
O ar. T. Tsang, delegado da China nacionalista na ONU, declarou que o programa de Trygve Lie para pôr fim à guerra fria, começa fazendo mal a seu governo.

Desacataram o Congresso
Em Washington, Estados Unidos, foram encarcerados, ontem, por sentença judicial, onze membros do Comitê Misto de Refugiados Anti-fascistas, por desacato ao Congresso norte-americano, em 1946.

Nova sede
Funcionários da secretaria das ONU informaram que a organização não poderá mudar-se em dezembro, para o novo prédio, quando o mesmo estará concluído, por acúmulo de serviço.

Contra as bebidas
O Ministério da Fazenda da Venezuela proibiu a venda de bebidas com teor superior a 50 graus.

Mais condenações
Quatro cidadãos tchecos, entre os quais uma mulher depulada, foram condenados à morte, ontem, em Praga, acusados de espionagem.

Perjúrio
O cidadão americano William Remington, recentemente exonerado do Departamento de Comércio, foi acusado, ontem, de perjúrio, em nota oficial.

Depuração na Rumania
Nos círculos de exilados rumânicos em Paris, informa-se da realização, muito breve, de uma nova depuração na Rumania, já tendo sido efetuadas três mil prisões.

Eden conseguiu
O ex-chanceler britânico Anthony Eden, ontem, o divórcio de sua esposa, e o fim do seu casamento, fundamento de abandono do lar.

Canal de Suez
A senhora Beatrice vive, atualmente, em Nova York.

Grã-Bretanha
O governo do Egito declarou à Grã-Bretanha que pode considerar a possibilidade de adiar a evacuação das tropas britânicas da zona do canal de Suez, dentro de dois anos.

Só registrou
Em Nova York e reverendo Joseph L. Lynch, o cidadão que o sismógrafo da Universidade de Fordham, registrou, anteriormente, um terremoto "bastante forte".

A procura de Peyré
Em Bruxelas, na Bélgica, guardas da gendarmaria consideram para os aerodromos e pontos da Bélgica, com ordem de prender o cidadão francês Roger Peyré.

O NEGRO GANHOU A QUESTÃO

Ontem, na Universidade do Texas, E.E.U.U., o cidadão Horace Lincoln Heath, de 50 anos, o primeiro estudante negro da universidade tornou-se oficialmente seu lugar na sala de aula, ao ser iniciado o período letivo de verão. Heath quer doutorar-se em filosofia e sua admissão na universidade foi em consequência de uma decisão da Suprema Corte norte-americana, obrigando a escola a aceitá-lo como aluno do referido curso. Nada adiantou, segundo relatou a United Press, violenta campanha racista dos diretores da universidade do Texas pois tanto é verdade, que outro negro, Hemam Marlon Sweet, deverá ser matriculado, também em razão de uma decisão da Justiça.

Duplo Beijo Para o Novo Tenente



O jovem 2.º tenente Roberto Rawson Monroe, detentor do primeiro lugar, é beijado por sua mãe, mrs. Robert Monroe e por Charlotte Anderson. Esta é a noiva do chefe de turma e serve como "color girl" na tradicional parada de junho

ARMAMENTOS MODERNÍSSIMOS DOS EE. UU. PARA A EUROPA

Brincando Com as Correntes Marítimas

De Santiago do Chile, a agência United Press, informou o seguinte fato: A professora pública Mariela Nunes de Azevedo, da Bahia, encontrou, na praia de Curupira, naquele Estado, uma garrafa contendo um pedido de socorro, datado de 9 de maio último, indicando a localização do navio em perigo, que estaria a 720 milhas de Natal e salientando, então, que se desse ciência do fato o sr. Guillermo Panzer, residente à Avenida El Bosque, 541, na capital chilena. A professora Mariela teria telegrafado ao Ministério da Marinha, do Brasil, contando o ocorrido e pedindo as providências oficiais. Em Santiago, o representante da União, ao ter conhecimento do caso, procurou uma irmã do sr. Panzer que declarou o seguinte: "Nada, seu moco. Isso foi uma pilhéria de uma pessoa da família que está viajando pela costa brasileira. Não houve nada". Mas a senhora Panzer não quis dar o nome da pessoa que diverte-se com as correntes marítimas do Atlântico.

PLANO DE PAZ EM SEPARADO

entre a Alemanha Oriental e a União Soviética

BERLIM, 8 (U. P.) — A reorganização do pessoal da Comissão de Controle Russo na Alemanha é considerada pelos diplomatas ocidentais como um movimento no sentido do tratado de paz em separado entre a União Soviética e a Alemanha Oriental.

Quatro importantes modificações foram anunciadas pelo governo soviético, ontem à noite, tendo sido substituídos quatro militares por comissários civis do ministério do exterior. O comandante de Berlim, major general Alexander Kotikov foi substituído por Sergei Alexievitch Dunin. Grigori Nikitovitch Malkin foi nomeado comissário para Brandeburgo, substituindo o major-general V. M. Shavrov. O tenente-general D. P. Dubrovski foi substituído por Sergei Ivanovitch Usakov, na Saxônia. Stepan Sacharovitch Panshin substituiu o major-general I. S. Kolesnitschenko, como comissário para a Turingia.

TAMBÉM O ALTO-COMISSÁRIO
BERLIM, 8 (U. P.) — Em vista da reorganização do pessoal da Comissão de Controle Russo, círculos bem informados dizem que a principal figura da Rússia na Alemanha, o general Valilii Ivanovich Chukov, será, em breve substituído no cargo de Alto Comissário, por seu conselheiro político, embaixador V. S. Semenov. Acrescentam que Chukov deverá permanecer como comandante das tropas soviéticas.

EXPURGO
BERLIM, 8 (U. P.) — Notícias publicadas pela imprensa da Alemanha Ocidental revelam estar em plena marcha uma depuração geral na zona soviética.

já entregues aos países que fazem parte do plano de auxílio militar — informam de Washington

WASHINGTON, 8 (Da Dayton Moore, correspondente da U. P.) — Peritos militares norte-americanos acreditam que haveria boa oportunidade de deter-se um ataque russo com um exército europeu ocidental relativamente pequeno, porém de grande mobilidade, equipado com "bazookas", morteiros e cargas explosivas orientadas. Fontes bem informadas disseram que estão sendo entregues os últimos modelos dessas armas anti-tanques à Grã-Bretanha e aos países da Europa Ocidental num ritmo tão acelerado que o torna possível o programa de auxílio militar. Acrescentaram que a posse de um número suficiente dessas armas tornaria possível a países na defensiva — impedirem uma guerra relâmpago dirigido por tanques, no caso de uma invasão soviética.

AS "BAZOOKAS"
Durante a segunda guerra mundial, utilizaram-se "bazookas", canhões anti-tanques e cargas orientadas, porém desde então essas armas têm sido muito aperfeiçoadas. Portas-vozes do exército indicaram que a tarefa de continuar melhorando-as está sendo intensificada, já que a Rússia conta com superioridade de quantidade e qualidade em matéria de tanques. O vulto das experiências norte-americanas nesse terreno é mantido em segredo, porém fontes militares indicaram que se espera para breve possuir um canhão de 105 milímetros montado sobre um "jeep". O citado canhão poderá disparar a uma distância de mais de mil metros uma carga orientada capaz de penetrar uma couraça de 27,5 centímetros de espessura.

PARA OS TANKS
Acredita-se que a couraça de maior espessura não é conveniente para os tanks. Carga orientada é o termo militar com que se designa o projétil de artilharia ou foguete que, construído de tal modo, a maior parte de sua força explosiva se concentra em uma só direção. No caso do projétil anti-tank, a força explosiva dirige diretamente para a frente. O resultado é um buraco aberto na couraça do tank. Se o projétil atinge uma parte indispensável da máquina de guerra, o tank ficará completamente inutilizado. De qualquer maneira, os estilhaços arrancados da couraça pela explosão provavelmente matarão ou ferirão seus tripulantes.

Os canhões sem uma parte traseira utilizavam projéteis de artilharia modificados em que parte dos gases resultantes da explosão pode sair pela parte de trás. O resultado disso é que as forças em direção contrária, neutralizam-se mutuamente, eliminando o choque do recuo. Com a eliminação da guarnição traseira, em algo relativamente leve e de grande mobilidade, porque não requer um berço estável.

O exército admitiu haver criado canhões desse tipo de 57 e 75 milímetros. Cada um deles pode ser carregado e manobrado por dois homens, porém constitui um segredo a possibilidade de que possam disparar cargas orientadas.

Os "bazookas" menores consistem em tubos com que se disparam foguetes que levam car-

ABATIDA POR UM FOGUETE
a super-fortaleza voadora, com onze tripulantes a bordo

LONDRES, 8 (Reuters) — Uma Super-Fortaleza B-29, com onze tripulantes a bordo, precipitou-se ao mar ontem à noite, a oitenta quilômetros de sua base, na Inglaterra oriental. Três sobreviventes e um cadáver foram já recolhidos por uma trincheira britânica, enquanto que aviões navais britânicos e lanchas da RAF continuam as buscas à procura dos sete homens ainda desaparecidos.

MISSIVA-FOGUETE
Suspeita-se que o aparelho tenha sido atingido por uma missiva-foguete disparada do litoral britânico. O piloto da B-29, um dos sobreviventes recolhidos pela trincheira, declarou que seu avião voava a uma altitude de 150 metros apenas e, pela posição que deu, em plena área de fogo da missiva.

CINCO SOBREVIVENTES
LONDRES, 8 (INS) — Mais três membros da tripulação de um B-29 da Força Aérea, que caiu no mar do Norte, foram salvos hoje: mas o total de mortos conhecidos aumentou para dois, ao ser encontrado outro cadáver.

Cinco homens foram recolhidos por navios de pesca ou lanchas de salvamento. Quatro ainda estão desaparecidos.

A Nova Italia Mostra as Suas Forças Armadas



O ministro italiano da Defesa, Rinaldo Ossola, aproveitou a ocasião do aniversário da República da Itália para mostrar as novas forças armadas italianas e seu novo equipamento, o primeiro recebido nos termos do Pacto do Atlântico. Notem-se as unidades de "bazookas", novidade no exército italiano

Volta Ao Trono o Rei Leopoldo

DISPOSTOS A LUTAR OS SOCIALISTAS BELGAS

PRESTOU ONTEM JURAMENTO O NOVO GABINETE DO GOVERNO DE BRUXELAS

BRUXELAS, 8 (Da Arnaud de Berchgrave, correspondente da U. P.) — Prestou hoje juramento e novo governo belga, cujos membros são todos católicos. O gabinete recentemente formado está comprometido a restabelecer o rei Leopoldo III no trono, após cinco anos de desterro.

"LUTA IMPLACÁVEL"
Os socialistas, porém, advertiram que estão dispostos a iniciar uma "luta implacável" contra o regresso do monarca.

Os socialistas dizem que o Partido Social-Cristão (católico), obteve uma pequena maioria em ambas as Casas do Parlamento domingo passado. Devido isto somente ao fato de que se aliou com o Partido da Concentração Flamengo, ao qual os socialistas qualificaram de "campo de colaboracionismo".

Uma declaração socialista dada à publicidade pouco depois de haver prestado juramento o novo Gabinete, composto de 14 ministros e que é dirigido por Jean Duvieusart, dizia que "Leopoldo é rei de uma maioria política que é essencialmente regional e partidária".

Acrescentava a declaração que "os socialistas jamais aceitarão que se obrigue a democracia a curvar-se ante um fato consumado posto em prática por uma maioria conquistada por vergonhosa aliança. Sabendo que estão em jogo nossas instituições democráticas, os socialistas empreenderão uma luta implacável no campo parlamentar. E, se Leopoldo III for restabelecido no trono pela vontade de seus partidários, os socialistas jamais cessarão em sua oposição ao rei e seu partido".

AMEAÇA DE ONDA GREVISTA

Essa declaração deu lugar a conjecturas sobre a possibilidade de que esse partido (o socialista), ordene novas greves, como as que afetaram seriamente o país depois do referendo de março último, quando 57,6% do eleitorado votaram a favor do regresso do rei Leopoldo.

Duvieusart declarou aos jornalistas que seu novo governo restabelecerá Leopoldo no trono "tão pronto seja possível", porém advertiu que isso poderia demorar algum tempo. O mais breve que o Parlamento poderá reunir-se em sessão conjunta para revogar a lei de 1945, que proibia o retorno de Leopoldo ao trono, é a 28 de junho. O primeiro ministro declarou também que seu governo renunciaria no dia em que Leopoldo voltasse à Bélgica, e que então seria o monarca quem designaria o chefe do novo Gabinete.

OS NOVOS MINISTROS
Ao organizar o Gabinete, o primeiro ministro nomeou mem-

AS DESPESAS MILITARES SANGRAM

a economia dos EE. UU. — adverte o general Eisenhower

NOVA YORK, 8 (UP) — O general D. Eisenhower, falando por ocasião das cerimônias de colação de grau da Universidade de Columbia, advertiu que as "estupendas" despesas militares podem "sangrar" a economia nacional e até destruir o que buscamos proteger". Disse Eisenhower que as despesas militares, embora essenciais para a segurança dos Estados Unidos, devem ser vigiadas.

A Rússia protestou ante o governo norte-americano dizendo que MacArthur não tinha poderes para reduzir as sentenças impostas pelo Tribunal Militar Internacional que declarou culpados de crimes de guerra a certos japoneses.

Washington respondeu que a Rússia cometeria um "erro fundamental" ao supor que a referência da Junta alteraria as sentenças. Assinalou que o princípio de liberdade sob palavra é deixar o criminoso cumprir parte de sua

PARA TAFT OS EE. UU. DEVERÃO LUTAR

em caso de uma ofensiva soviética na Europa ocidental, mas é contrário a qualquer compromisso americano

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador republicano Robert Taft, em palestra com a imprensa, disse que os EE. UU. devem lutar, se a Rússia investir sobre a Europa Ocidental, mas que se opõe a qualquer compromisso de parte deste país, quanto ao local e ao modo de ser dessa luta. Declarou que os EE. UU. ficarão malia fortes se tivessem "mãos livres" para fazer os planos de guerra, mesmo se a planificação conjunta, sob o Pacto do Atlântico e sob o Programa de Armamentos compromettesse o país a fazer "guerra terrestre de massa na Europa". Manifestou descontentamento com a concessão dos novos fundos de 1.222,5 milhões de dólares, correspondentes à segunda prestação do programa de ajuda militar.

O ARMAMENTO EUROPEU

Disse Taft que não há certeza de que as armas norte-americanas embarcadas para as nações da Europa Ocidental seriam usadas contra a Rússia, salvo as que forem entregues à Inglaterra. Atribuiu essa incerteza à alta percentagem de comunistas, em postos públicos e nas instalações industriais de muitas nações europeias. Acrescentou que mesmo a Inglaterra parece "mais interessada em aumentar o bem estar social dentro do país" do que em preparar as defesas, observando que a Inglaterra "não parece estar prevendo um ata-

que de parte da Rússia, nem está particularmente preocupada com tal possibilidade".

Taft pôs em causa a nova doutrina de "forças coletivas equilibradas", assentada pela reunião de Londres dos ministros do Exterior dos países do Pacto do Atlântico. Declarou que os Estados Unidos não se devem comprometer a mandar grandes forças de terra à Europa. Anteriormente, Taft havia declarado que a melhor contribuição possível dos Estados Unidos para a defesa da Europa seria uma forte força aérea de bombardeio de longo alcance.

Goldwin Em Segunda Lua de Mel



O produtor cinematográfico Sam Goldwin e sua mulher acham-se na Europa, numa segunda lua de mel, celebrando as suas bodas de prata

REJEITARAM OS ESTADOS UNIDOS UM PROTESTO SOVIÉTICO

contra o general MacArthur — Serão mantidas as reduções das sentenças impostas a alguns criminosos de guerra nipônicos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram, hoje, o protesto soviético contra a criação da Junta Especial de Liberdade sob palavra para os criminosos de guerra japoneses. O general Douglas MacArthur criou tal Junta em Toquio.

"ERRO FUNDAMENTAL"
A Rússia protestou ante o governo norte-americano dizendo que MacArthur não tinha poderes para reduzir as sentenças impostas pelo Tribunal Militar Internacional que declarou culpados de crimes de guerra a certos japoneses.

Washington respondeu que a Rússia cometeria um "erro fundamental" ao supor que a referência da Junta alteraria as sentenças. Assinalou que o princípio de liberdade sob palavra é deixar o criminoso cumprir parte de sua

sentença fora do recinto da prisão, sob certas condições e sujeito a certos regulamentos. Se o réu violar essas medidas, então retornará ao cárcere.

A nota norte-americana prossegue dizendo que "este método de tratar criminosos convictos está de acordo com a prática adotada nos países progressistas e democráticos".

Até a presente data a Junta criada por MacArthur não libertou um só japonês e se acredita não haver perspectiva imediata de sair da prisão qualquer criminoso de guerra japonês importante.

TRATADO DE PAZ
Washington, 8 (INS) — Altas fontes norte-americanas disseram que a próxima reunião entre o general Douglas MacArthur e John Foster Dulles, poderá determinar se os Estados Unidos farão pressão para obter um tratado de paz com o Japão.

Dulles, conselheiro republicano de política exterior do Departamento de Estado, partirá para Toquio quarta-feira. Sua viagem terá a duração de duas semanas, devendo incluir uma viagem à Coreia.

Sabe-se que o perito republicano é favorável a um tratado de paz, desde que sem a participação da Rússia e da China comunista.

PROSEGUE A CAMPANHA DE MAC ARTHUR
TOQUIO, 8 (INS) — A campanha do general MacArthur, tendente a desbarraçar as influências comunistas no Japão, tomou hoje um novo curso ao serem presos dois altos funcionários da União de Empregados do governo japonês. Anteriormente tinham sido

presos outros dois funcionários desse sindicato. Todos são acusados de atividades contra a ocupação aliada.

Especificamente são acusados de haver escrito e distribuído uma nota dirigida ao general MacArthur, exigindo a libertação imediata de oito japoneses que se amotinaram, contra norte-americanos.

Ontem o general MacArthur ordenou que fossem despedidos 17 redatores do "Akahata" e ao mesmo tempo foi-lhes proibido desempenhar qualquer outra atividade pública.

O jornal publicou hoje, todavia, uma carta enviada por uma organização operária — a "Junta de Sindicatos" — ao general MacArthur, pedindo-lhe que faça demarques ante as Nações Unidas, a Comissão para o Extremo Oriente e o Conselho Aliado para o Japão, protestando pelas medidas de repressão "aplicadas pelo general MacArthur".

O jornal oficial do Partido Comunista, "Akahata", saiu hoje com artigos num CéCO

le sem artigos nem títulos dirigidos diretamente contra os Estados Unidos, de tipo dos que vinham publicando diretamente pelo espaço de várias semanas.

CARTAZES ANTI-NORTE-AMERICANOS
TOQUIO, 8 (U. P.) — Cartazes anti-norte-americanos apareceram subitamente em toda a cidade, poucas horas depois de que o general Douglas MacArthur proibiu a 17 redatores do órgão comunista "Akahata" que continuem a frente dessa publicação.

MacArthur iniciou suas medidas contra os comunistas proibindo que 24 membros do Comité Central do Partido participem na vida pública do país. Então, o "Akahata" deu a público uma declaração do Partido condenando a medida. No dia 12 horas depois MacArthur ditou medida que afetou 17 redatores, apontando-os como responsáveis por artigos "falsos e sediciosos".

Cuidado: Estes Dez Homens São Perigosos

Exclusivo

LEIA NA 3ª Página Desclassificação Na Gávea 6ª Página



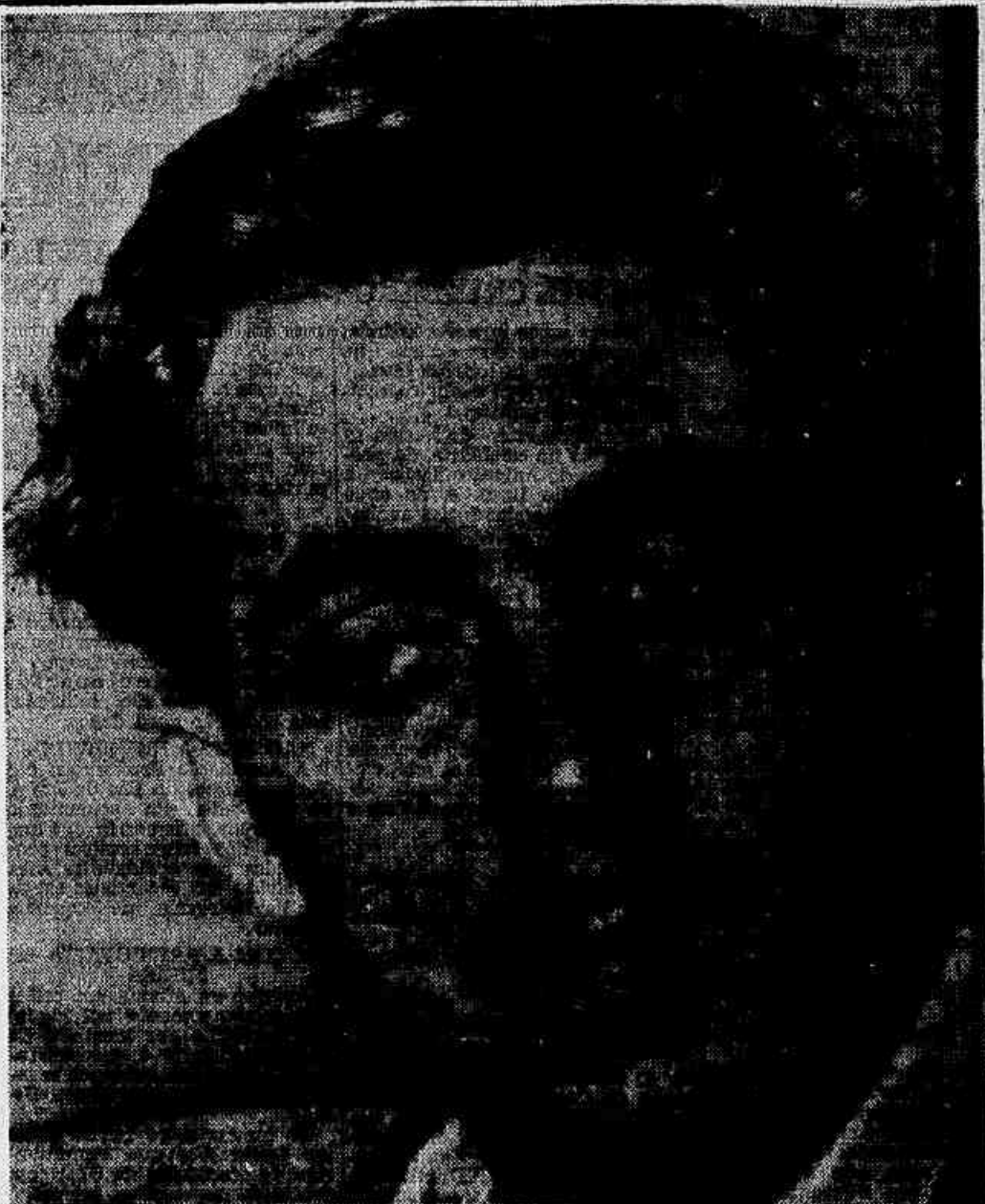
"Raspei a cabeça de Dolores. E é verdade! Ela trabalhava para a policia".



"Quem diz que eu sou criminoso mente: eu sou vidraceiro".



"A minha cadeia será pequena: dois meses. Depois serei um homem honesto".



"Carne Seca" afirmou: "Era muito uma me tralhadora em minhas costas". Por isso cedeu.

ALARMADOS OS MOTORISTAS

Além de Mil a Cinco Mil Cruzeiros de Multa o Preço Extorsivo do Reboque

Uma Firma Associada Aos Lucros Da Fiscalização — Prejudicados Principalmente Os Caminhões De Transporte Interestadual

TEXTO NA 2ª PAGINA

O Ministro Quer Rapidez No Inquerito

O CASO DA LIBERAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS — VAO RECORRER AO CONSELHO DE TARIFAS

CONSIDERAM "CHANTAGE" Os funcionários daquele Ministério afirmam que as denúncias são verdadeiras "chantages" feitas por anônimos, isto também é o que declara o sr. Alexandre Helena, ex-chefe do Gabinete do sr. Ovidio Menezes Gil, diretor Geral da Fazenda.

TENTOU SUICIDIO Lourdes Machado, casada, de 30 anos, doméstica, moradora na rua do Lavradio, 77, tentou contra a existência, na noite de ontem, em sua residência, ingerindo uma substância tóxica.



"E' de mais, — reclamam os motoristas, — além de multa exagerada, que varia de mil a cinco mil cruzeiros, ainda pagamos cento e cinquenta cruzeiros, no minimo, pelo reboque"

"Entreguei-me à Polícia Para Não Ser Fuzilado"

Pediu Proteção ao Juiz Teles Neto — Acompanhado de Um Guarda Municipal, Dirigiu-se à Residência do Magistrado

— Entreguei-me à policia para não ser fuzilado. E quem não tem medo de morrer? Essa foi uma das declarações de "Carne Seca", a nossa reportagem, na Delegacia de Vigilância, ontem, depois de se apresentar ao juiz Teles Neto, em sua residência, pedindo garantia de vida.

ENTREGOU-SE A UM GUARDA MUNICIPAL "Carne Seca", cerca das seis horas de ontem, bateu à porta da residência do guarda-municipal n. 1.940, Jonas Sampaio, casado, pai de cinco filhos, residente à rua da Prata, 4, no morro da Mangueira, entregando-se à prisão. Pediu que o Jonas o levasse a um advogado ou a qualquer autoridade, pois



"Carne Seca" entra na delegacia ladeado pelo comissário e pelo seu advogado.

REPTO HONROSO Timbaúba

Acusado da tribuna da Câmara dos Deputados de ter lançado mão dos dinheiros públicos para a propaganda de sua candidatura à senhoria pela Paraíba, o sr. Pereira Lima, mal teve conhecimento do fato, repteu imediatamente a denúncia, articulando os detalhes referentes às quotas e bem assim as despesas que foram pagas com os recursos da Nação.



"E aqui estou vítima do cartaz que a policia quer que eu tenha".

O Inquérito Ainda Nada Revelou Sobre os Escândalos da DEP

Açougueiros Ouvidos Pelo Sr. Cesar Garcez Não Confirmam o Suborno — Indispensavel o Depoimento do Vereador Gama Filho

Outros açougueiros, ouvidos pelo sr. Cesar Garcez, presidente da comissão designada pelo chefe de policia para apurar o caso, denunciado pelo vereador Gama Filho, negaram que houvessem, em qualquer tempo, subornado subordinados da Delegacia de Economia Popular.

INOCUO O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Os comerciantes que prestam depoimento figuram na lista lida pelo vereador na tribuna da Câmara Municipal. A negativa dos açougueiros comprova, como se esperava, ser inocuo o inquerito administrativo e, por isso, o mesmo não tem dado resultado até agora.

OUVIDOS POLICIAIS Foram também ouvidos policiaes da DEP, cujos depoimentos não foram tornados publicos.

ALMOXARIFE CULPADO DENUNCIA O INOCENTE

Prossegue o Inquerito do Desvio Dos Tambores da Central — De Um Barril Faziam Dois

Prosseguiu ontem, na Delegacia de Roubos e Furtos, o inquerito para apurar o desvio dos tambores de oleo Diesel da Central do Brasil.

MULTIPLICACAO Este afirmou que realmente o material chegava-lhe as mãos



Mário da Costa Muniz



José de Oliveira Dias

ALARMADOS OS MOTORISTAS

Os motoristas de caminhão estão alarmados com o novo critério adotado pela fiscalização e que consiste em transportar para os depósitos da Prefeitura todos os veículos, inclusive caminhões de carga carregados, quando estacionados durante a noite na via pública. Depois de apreendido as autoridades do estacionamento não liberam o veículo mediante pagamento de multa que varia de um mínimo de mil cruzeiros a cinco mil. A elevada multa é o que mais preocupa os motoristas de caminhão que, frequentemente, não conseguem um lucro líquido de igual importância durante o trabalho de todo o mês.

VAI MAL

Os caminhões que fazem o transporte de carga interestadual não os mais atingidos pelo novo sistema de fiscalização e isso porque, chegando do interior durante a noite, encostam nas proximidades das empresas de transporte a fim de aguardar o momento da descarga no dia seguinte. É um hábito antigo, mas, agora, significa uma infração sujeita a pesada multa. O motorista Joaquim da Costa Mesquita, que dirige o caminhão de Minas Gerais n. 14-91-94 assim nos falou sobre a nova situação.

Vai mal. Nossa vida de motorista de estrada já é pra lá de sacrificada. Ganhase pouco. O dinheiro mal dá para a renovação dos pneus. Agora temos que enfrentar mais esse problema da proibição do estacionamento na rua durante a noite. Isso significa uma multa mais uma despesa pesada e o mais grave é que estamos sempre arriscados a infringir o regulamento, involuntariamente.

NÃO HA GARAGENS

Não há garagens onde se possa guardar os caminhões. Os garagistas rejeitam sistematicamente os veículos de carga porque ocupam muito espaço. Pre-

as autoridades do estacionamento entregam essa tarefa invariavelmente à Oficina Botelho, situada à rua Figueira de Melo, 388.

A FISCALIZAÇÃO CUMPRE A LEI

Sobre a apreensão de veículos que não tem a multa de 5 mil cruzeiros, o sr. Renato Moreira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, esclareceu que a medida é baseada na Lei Municipal n. 9.738, de 4 de maio de 1949. Apesar de promulgada há mais de um ano, só agora a fiscalização está exigindo o seu cumprimento. Adiantou que a Lei em apreço tem em vista coibir um abuso que vinha causando sérios prejuízos ao trânsito: grande número de veículos estacionava durante a noite em plena via pública criando difíceis problemas de congestionamento. Tal maneira de agir era um hábito generalizado que vinha transformando as ruas em verdadeiras garagens. E o abandono dos veículos pelos motoristas agravava a situação, pois facilitava a ação de ladrões. A situação chegou a tal ponto que se tornou necessário uma Lei especial para evitar o abuso. O que está acontecendo no momento é somente a fiscalização está cumprindo a Lei n. 9.738 que prevê apreensão e multa para os carros estacionados ou abandonados na via pública depois das 18 horas.

E NÃO HA DESUCULPA

Sabemos, também, que os encarregados da fiscalização estão agindo de preferência depois da meia noite. Nessa hora, o motorista não pode alegar que se havia abandonado o carro por uns minutos, enquanto jantava ou coisa que a valha e, assim, não escapa da apreensão e da respectiva multa. Não há desculpa.

FURTOS DIÁRIOS

Os carros abandonados na via pública facilitam, realmente, a atividade dos ladrões. Fomos informados, pelo detetive Matias, do 13.º Distrito Policial, que em consequência do abandono de veículos carregados nas ruas General Pedra, Benedito Hipólito e outras onde funcionam muitas empresas de transporte, que diariamente surgem queixas de furtos no seu distrito, sendo que a vítima geralmente é o próprio motorista. Acha o investigador Matias que as novas medidas além de protegerem os próprios motoristas contra roubo, vão reduzir pelo menos de um pouco o trabalho dos policiais.

“O REBOCADOR É QUEM LUCRA”

Mas os motoristas não se consideram beneficiados. Pelo contrário. Acha que só tem a perder. — Difícultando nosso trabalho e impondo multas como se fôssemos milionários, disse o motorista do carro D. F. 5-26-28, nós vamos acabar impossibilitados de trabalhar. Com isso o comércio que depende de nosso transporte também será prejudicado. No fim das contas o povo também sairá perdendo porque dessas confusões acaba surgindo como resultado final o aumento do frete de mercadorias.

CURSO GINASIAL

“Carne Sêca” é vidente de profissão e declarou que, cumprindo o tempo de sua condenação na Penitenciária, voltará a trabalhar honesto. Tem o curso ginasial e se expressa corretamente. Estava trajado de calça cinza e de blusão de frente de xadrez e costas de cor cinza. POR QUE SE APRESENTOU AO GUARDA

EXAMINADO

O guarda Jonas mora e trabalha no morro da Mangueira, conhecido por isso, por vale a pena. Quando a polícia começou a caçar o “Carne Sêca”, disse um dia que ele deveria se apresentar à prisão, pois acabaria sendo morto. “Carne Sêca” mandou-lhe dizer que, se um dia pensasse em entregar-se à polícia, o procuraria. O que fez ontem, encerrando assim os episódios que vinham mantendo agitada a crônica policial da cidade.

RECEBIDOS PELA ESPOSA DO MAGISTRADO

Dirigiram-se para lá. Foram atendidos pela esposa do magistrado, sr. Clarisse Teles Neto, que se surpreendeu quando soube que era o “Carne Sêca”. Chamou o marido, que ainda dormia.

LEVANTANDO-SE, O JUIZ PREPAROU-SE RÁPIDAMENTE E RECEBEU OS DOIS, DECLARANDO-LHE “CARNE SÊCA”

que tinha ser morto pela polícia e, por isso, pediu-lhe a garantia de vida e proteção. Chamou o juiz os peritos e mandou proceder a um exame no bandido, o que foi feito em sua própria residência, não tendo sido encontrado nenhum ferimento, nem equívoco no corpo de “Carne Sêca”.

COMUNICAÇÃO À POLÍCIA

Tendo “Carne Sêca” optado pela sua apresentação à Delegacia de Vigilância, o juiz comunicou o fato à mesma, que enviou uma turma, constituída pelos detetives José Mascarenhas e Inácio Vieira, que o conduziram à Delegacia.

RECOMENDADOS DO JUIZ

O juiz entregou aos detetives um ofício, apresentando “Carne Sêca”. Informava ainda que nenhum ferimento ou equívoco fora verificado em seu corpo no exame procedido em sua residência e recomendava que nenhuma violência fosse feita contra o valente, que se rendera.

CURIOSIDADE POPULAR

Imediatamente a notícia da apresentação de “Carne Sêca” espalhou-se pela cidade, acordando a porta da Delegacia de Vigilância uma grande multidão, que desejava ver o homem que desde a sua fuga da Penitenciária mantivera várias vezes contra a polícia.

FALA “CARNE SÊCA”

Falando à nossa reportagem, “Carne Sêca” declarou que fugira da Penitenciária, em companhia de “Angora”, utilizando-se da rede de esgoto, tendo sido num instante encontrado na rua do Gasometro. Afirmou que jamais se juntou a “Cigarrinho”, “Bida” e outros malfetores, que são apontados como seus cúmplices num bando, que jamais organizou.

OS MORROS DA FAVELA

Os morros da Favela, São Carlos, “Escondidinho” e Mangueira sempre foram, na seus pontos preferidos. Na noite

OS ESTADOS

Agravada a Situação Comercial Com a Escassez De Dólares

Equiparação De Gínasios Gratuitos — Serviço De Pronto Socorro — Aproveitamento Do Subsolo Paraiaba — Cirurgia No E. Santo — Pagamento Sem Multa — Estudos Geográficos No Amapá — Liberado O Campo De Pousos — Contra a Pesca Com Tarrafa

S. PAULO, 8 (Asapress) — Na última reunião das direções da Associação Comercial e Federação do Comércio, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira, Porto focalizou o problema da escassez de dólares, suas causas básicas e sua extensão. A destruição causada pela guerra teve como consequência imediata o extraordinário incremento na procura de produtos americanos, já que os países europeus não estavam em condições de produzir o suficiente para seu consumo.

Na América Latina o fenômeno resultou principalmente da transferência do equipamento dos parques industriais, desgastados pelo esforço a que foram submetidos durante a guerra e de uma tendência maior, por parte do povo, para o consumo de produtos americanos.

Por outro lado, a inevitabilidade das moedas agravou a situação. Em 1947, por exemplo, ao passo que os países latino-americanos, em seu conjunto, tiveram com relação aos Estados Unidos um “deficit” em seus balanços de pagamento de um bilhão e novecentos milhões de dólares, seu saldo com relação à Europa, foi de um bilhão e trezentos milhões. Caso as moedas europeias fossem convertidas em dólares, haveria de apenas seiscentos milhões.

Verifica-se, porém, que o fenômeno é transitório. Assim, em 1948 o “deficit” era de apenas um bilhão e duzentos milhões. No ano seguinte, estima-se que os países latino-americanos tenham aumentado suas exportações para os Estados Unidos em dez por cento e reduzido suas importações em outros dez por cento, o que reduziria ainda mais o “deficit”.

Além, o confronto entre o balanço de pagamentos dos Estados Unidos e o de igual período de 1949, revela a tendência para o desaparecimento do fenômeno. Em 1950 os países latino-americanos tiveram um saldo com relação aos Estados Unidos de 43,9 milhões, contra um “deficit” em janeiro de 1949, de 77 milhões.

EQUIPARAÇÃO DE GINÁSIO DE MANAUS

MANAUS, 8 (Asapress) — O dr. Alberto Antunes de Oliveira, primeiro vice-presidente e delegado regional do Amapá, em 1950, com o intuito de proporcionar aos educandos locais, a prática de esportes, viajara, brevemente, para o Rio, a fim de resolver a equiparação de dois ginásios noturnos gratuitos, atualmente instalados, em uma capital e outro na sede do município de Manaus.

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

CAMPOS, 8 (Asapress) — Está se processando um ajuste entre a Secretaria de Saúde do Estado e o prefeito para a instalação de um serviço de pronto socorro nesta cidade, um projeto da Câmara Municipal, de autoria do vereador Edgard Machado.

EXPLORAÇÃO DO SUB-SOLO

JOAO PESSOA, 8 (Asapress) — A Asapress recebeu a notícia de que o sr. Teotônio Neto, que ingressou recentemente nos Estados Unidos, onde esteve procedendo a estudos econômicos e financeiros. Ligado ao comércio de minérios, o sr. Teotônio Neto, realizou especialmente estudos quanto ao aproveitamento do sub-solo paraibano.

LIBERADO O CAMPO DE POUSO

ITAÍ, 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTRA A PESCA COM TARRAFA

LIBERADO O CAMPO DE POUSO — Itai (S. C.), 8 (Asapress) — A 5.ª Zona Aérea liberou o campo de pouso desta cidade para os aviões BC-3 e FC-47. A Varig fará os seus aparelhos de linha de Porto Alegre, descer em Itai, assim como manterá a rota atual com aparelhos “Electra”.

CONTINUA FRANCO O JOGO EM SÃO PAULO

ALGUNS CASSINOS FORAM AVISADOS PARA SUSPENDER O JOGO

Proliferam os “chalets do bicho” — Autoridades e banqueiros estão calmos — Intervenção do D.F.S.P.? — Os boatos sobre o “empeachment”

S. PAULO, 8 (Do correspondente) — A Secretaria de Segurança Pública determinou, terça-feira última o fechamento de quatro cassinos que funcionavam em São Paulo, de alguns “bingos” e dos numerosos parques de diversões que se encontram localizados pelos diversos bairros desta capital. Poucas horas depois de anunciada essa ordem daquele departamento policial, subseque o mesmo não tinha determinado a execução de tão enérgica medida, porém, prevenido seus proprietários de que não poderia haver jogo. Alguns jornais publicaram, com grande destaque a notícia e depois da anunciada campanha contra os contraventores, só se falava no fechamento dos “bingos” e dos cassinos.

SILENCIO DE AUTORIDADES E BANQUEIROS

Até o momento não houve uma explicação razoável que viesse elucidar a inesperada medida tomada pela polícia. Autoridades e banqueiros fogem a qualquer explicação a respeito do fato, parecendo não terem qualquer interesse em esclarecer o mesmo, confirmando ou desmentindo as variadas hipóteses em circulação, e que seriam absurdas em qualquer outra situação da vida administrativa de São Paulo.

O BICHO CONTINUA

Enquanto surgem os mais desconcertantes boatos sobre o possível e definitivo fechamento dos cassinos que até agora vinham funcionando livremente nesta capital, desde as referências que fazem referência ao caso do “empeachment”, com base no ostensivo desres-

ELEVAM-SE OS PREJUÍZOS A MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS — OUTROS FURTOS

Varias casas foram assaltadas na madrugada de ontem, no Meier, tendo os ladrões levado, em mercadorias e dinheiro, mais de cem mil cruzeiros. Primeiramente, estiveram os meliantes na camisaria, de propriedade de Antonio Marques, à rua Lucidio Lago, 4, de onde carregaram mercadorias avaliadas em Cr\$ 70.000,00; em seguida, penetraram no armazém do negociante José de Oliveira, à rua Arquias Cordeiro, 236-A. Daqui carregaram os ladrões mercadorias e dinheiro, tudo avaliado em 20.000,00. Da loja de ferragem, de propriedade do sr. Manoel de Jesus, também situava à rua Arquias Cordeiro, no lado n. 236-A, carregaram eles mercadorias, cujo montante ainda não foi possível estabelecer, elevando-se, entretanto, segundo declarou o proprietário a milhares de cruzeiros.

A POLÍCIA

Cientificado dos fatos acima, o comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, esteve no local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

FORAM INICIADAS DILIGÊNCIAS PARA IDENTIFICAR OS LADRÕES

O funcionário da Administração do Cais do Porto, Antonio Metin Chaves, morador à rua Guilherme Maxwell, 546, que se encontra no comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial, que, durante a madrugada de ontem, os ladrões penetraram nos servidores policiais, contraventores, hotéis, agências, proprietários de farmácias, feirantes, como atualmente acontece quase todos os dias. Ele soube, sem alarde, implantar nos diferentes órgãos policiais não só um ritmo de trabalho digno de apreço, como um espírito de moralização que ali firmou razões, reduzindo assim de muito o número de autoridades e seus agentes capazes de um procedimento menos correto.

AS DIVERGÊNCIAS POLÍTICAS, A AMBÍGUA DO MANDO, MUITAS VEZES, CONTURBAM OS SENTIDOS, MAS NÃO DEVEM CHEGAR AO PONTO DE FERIR AQUELES QUE SEMPRE CUMPRAM SEU DEVER SEM MEDIR SACRIFÍCIOS, QUE SEMPRE PAUTARAM SEUS ATOS POR UMA LINHA RETA, E QUE TÊM PRESTADO AO PAÍS SERVIÇOS VALIOSOS, EM VÁRIOS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO.

Qualquer um pode divergir do sr. Pereira Lima, mas ninguém tem o direito de indispor com o país jogando-lhe a lama que não o atinge.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98 sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

OUTROS FURTOS

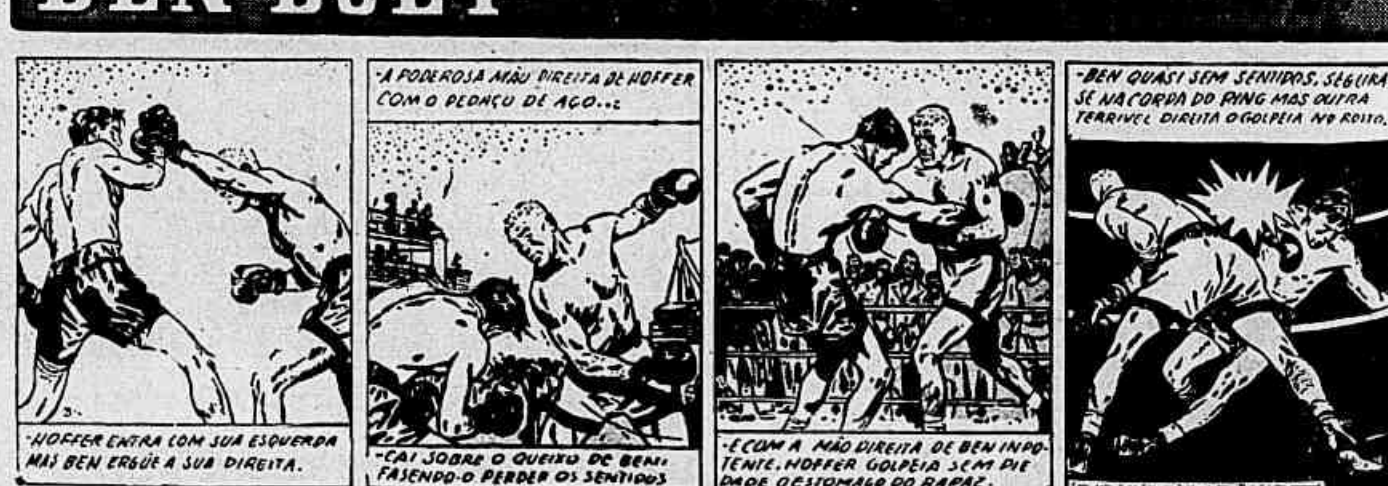
Os comerciantes temem prestar declarações que comprovam os escândalos da DEP, com receio de represálias futuras. INDISPENSÁVEL O depoimento ou a cooperação do vereador denunciante é considerado indispensável para a boa marcha do inquérito administrativo, o qual é a responsabilidade da comissão presidida pelo sr. Cesar Garcez, pois tudo gira em torno das revelações que fez na Câmara Municipal.

PARA LIMPAR E POLIR SEM ARRANHAR USE PASTA JOIA!

OS MEIRELES



BEN BOLT



VOVO



Entreguei-me à Polícia Para...

(Conclusão da 1.ª pag.)

a polícia estava em pesquisa no morro, e teve que, localizado na sua residência, “Carne Sêca” procurasse se defender, resultando num tiroteio, que se espalhou, que se acha doente.

RODANDO PELAS RUAS

O guarda vestiu-se rapidamente e saiu com “Carne Sêca”, tentando encontrar a polícia em seu caminho, e assim, quando os dois chegaram à rua Nery, tomaram um carro e percorreram várias ruas da cidade, “Carne Sêca” solicitou-lhe que não o levasse à delegacia de Vigilância, pois tinha receio de ser vítima de violência.

AO PASSAR PELA RUA SETE DE SETEMBRO, UM PNEU DO AUTOMÓVEL QUE OS CONDUZIA ARREBENTOU E OS DOIS CAMINHÃO ARRÊT-ESPLANADA DO CASTELO, ONDE TOMARAM OUTRO CARRO.

PROCURAM UM ADVOGADO

Após a fuga do morro, Jonas encontrou o cartão do advogado Alvaro Pereira, residente à rua das Laranjeiras, 387, rumando com “Carne Sêca” para lá, a fim de se aconselhar.

O ADVOGADO MANDOU QUE LEVASSE O DETIDO À RESIDÊNCIA DO JUIZ TELES NETO, À AVENIDA ATLÂNTICA, 24, 34.

RECEBIDOS PELA ESPOSA DO MAGISTRADO

Dirigiram-se para lá. Foram atendidos pela esposa do magistrado, sr. Clarisse Teles Neto, que se surpreendeu quando soube que era o “Carne Sêca”. Chamou o marido, que ainda dormia.

LEVANTANDO-SE, O JUIZ PREPAROU-SE RÁPIDAMENTE E RECEBEU OS DOIS, DECLARANDO-LHE “CARNE SÊCA”

que tinha ser morto pela polícia e, por isso, pediu-lhe a garantia de vida e proteção. Chamou o juiz os peritos e mandou proceder a um exame no bandido, o que foi feito em sua própria residência, não tendo sido encontrado nenhum ferimento, nem equívoco no corpo de “Carne Sêca”.

COMUNICAÇÃO À POLÍCIA

Tendo “Carne Sêca” optado pela sua apresentação à Delegacia de Vigilância, o juiz comunicou o fato à mesma, que enviou uma turma, constituída pelos detetives José Mascarenhas e Inácio Vieira, que o conduziram à Delegacia.

RECOMENDADOS DO JUIZ

O juiz entregou aos detetives um ofício, apresentando “Carne Sêca”. Informava ainda que nenhum ferimento ou equívoco fora verificado em seu corpo no exame procedido em sua residência e recomendava que nenhuma violência fosse feita contra o valente, que se rendera.

CURIOSIDADE POPULAR

Imediatamente a notícia da apresentação de “Carne Sêca” espalhou-se pela cidade, acordando a porta da Delegacia de Vigilância uma grande multidão, que desejava ver o homem que desde a sua fuga da Penitenciária mantivera várias vezes contra a polícia.

FALA “CARNE SÊCA”

Falando à nossa reportagem, “Carne Sêca” declarou que fugira da Penitenciária, em companhia de “Angora”, utilizando-se da rede de esgoto, tendo sido num instante encontrado na rua do Gasometro. Afirmou que jamais se juntou a “Cigarrinho”, “Bida” e outros malfetores, que são apontados como seus cúmplices num bando, que jamais organizou.

OS MORROS DA FAVELA

Os morros da Favela, São Carlos, “Escondidinho” e Mangueira sempre foram, na seus pontos preferidos. Na noite

ATIVIDADES DO INSTITUTO VITAL BRASIL

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de maio, 113 pessoas, sendo considerados 51 casos graves e 62 benéficos, tendo sido aplicadas 864 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

ELEITO O PRESIDENTE DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

MONTEVIDEO, (USIS) — O dr. Nilo R. Berchesi, ministro das Finanças do Uruguai, foi unanimemente eleito presidente da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas.

FALANDO NA SESSÃO QUE SE REALIZA NESTA CAPITAL, DECLAROU O DR. BERCHESI QUE A COMISSÃO PODERIA ENCONTRAR AS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS QUE AFLIGEM AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS.

ATROPELADO

Clodomiro Ferreira Duarte, de 25 anos, casado, comerciante, residente à rua Gago Coutinho, 55, foi atropelado por um auto, na noite de ontem, na rua Bento Lisboa, em frente ao número 128, sofrendo fratura do crânio.

BALEADO PELO POLÍCIA MUNICIPAL, FALLEceu NO HOSPITAL

Cerca das 21 horas de ontem, o motorista Sebastião Pimenta, brasileiro, casado, de 37 anos, domiciliado à rua Armando So-

VARIOS FATOS POLICIAIS

CRANÇA QUEIMADA

Cerca das 19 horas de ontem, a menor Maria, de 3 anos, filha de Durvalino Pereira de Carvalho, residente à av. João Ribeiro, 487, foi atingida por uma “vassoura” de fogo, que caiu do fogão recebendo, em consequência, queimaduras de 1.º e 2.º graus.

ALVEJADO AO APARTAR A BRIGA

Na noite do dia 5 do corrente, o motorista Sebastião procurou apartar a briga de um casal, que se achava empenhada em luta corporal no fim da rua Duvidier, próximo ao morro do Santa Galo, ocasião em que apareceu um guarda municipal que também procurou intervir.

INQUÉRITO NO 2.º D. P.

No inquérito instaurado no 2.º Distrito Policial, o vigilante, já identificado como sendo o de n. 61, declarou que os disparos foram feitos para o ar, ignorando que tivesse atingido alguém.

AGRESSÃO A FACA

Cerca das 22 horas de ontem, Joanes Diniz Filho, de 23 anos, solteiro, comerciante, domiciliado à rua Montevidéu, 345, foi agredido a faca por um desconhecido, na Av. Guatemala, por motivos de somenos importância.

VITIMA DE UM ATAQUE CARDÍACO

Uma ambulância do H. P. S., foi chamada para socorrer um homem de cor branca que tombara, vítima de um mal súbito na rua Carmo Neto, em frente ao n. 42, porém, ao chegar ao local o homem já havia falecido.

As autoridades do 33.º D. P., opinaram tratar-se de Arqui-medes Hijo, de 35 anos, porteiro, operário, residente à rua Nabuco de Freitas, 134, que fora vítima de um ataque cardíaco.

COM GUIA DA POLÍCIA, O CADAVER FOI REMOVIDO PARA O INSTITUTO MÉDICO LEGAL.

Exclusivo

Cuidado: Estes Dez Homens São Perigosos

Os Criminosos Foragidos Mais Procurados Pela Polícia Dos Estados Unidos — Os Truques Dos Que Fogem e As Armadilhas Técnicas De Seus Perseguidores — Os Que, Disfarçando-se, Denunciam-se

NOTA: — O DIÁRIO CARIOCA começa hoje a publicar o primeiro de uma série de onze artigos a propósito dos dez criminosos mais procurados dos Estados Unidos. Os nomes desses criminosos, sua descrição e fotografias, foram fornecidos ao correspondente James Lee, do International News Service, pelo F.B.I. Acontece que três dos criminosos

aqui apontados foram presos graças a informações prestadas por leitores desses artigos no Estado Unidos. O F.B.I. acredita que alguns desses "homens perigosos" possam estar refugiados no estrangeiro. Leia portanto essas histórias com toda a atenção e se reconhecer um desses criminosos, comunique-se imediatamente com as autoridades do seu país.

Por James Lee, correspondente do International News Service: WASHINGTON, 21 de maio (INS) — O F. B. I. está atualmente levando a efeito uma verdadeira caçada humana para encontrar 145 "perigosos" fugitivos, além de milhares de outros criminosos de menor categoria, procurados pelo governo dos Estados Unidos.

OS "DEZ" Os "g-men" citaram no International News Service o nome de dez dos fugitivos, que são: Thomas James Holden, três vezes assassino, de Chicago.

Morley Vernon King, xurrieta, San Luis Obispo, Calif.

Henry Randolph Mitchell, assaltante de banco, Williston, Fla.

William Raymond Nesbit, bandido dinamizador, Sioux City, Iowa.

Omar August Plinson, matador de búfalo, Hood River, Ore.

Lee Emory Downs, ladrão da "elite", de San José, Califórnia.

Orba Elmer Jackson, ladrão dos correios, de Poplar Bluff, Mo.

Glen Roy Wright, ex-gangster, de Tulsa, Okla.

Henry Harland Shelton, rapto de Amasa, Mich.

Morris Gurinick, esfaqueador e fugitivo de Kingston, Nova York.

OS OUTROS

Além dos 145 criminosos fugitivos oficialmente citados como "perigosos", o F.B.I. está procurando 4.239 outros fugitivos federais, inclusive...

1.101 desertores do Exército, 1.414 violadores da lei e 723 delinquentes fidedignos.

Os "g-men", que em 1949 ajudaram as autoridades locais a capturar 12.780 fugitivos, através de identificação de impressões digitais, contam com um arquivo de 20.000 homens e mulheres procurados sob várias acusações através dos Estados Unidos.

TRUQUES HABITUAIS DOS QUE FOGEM

Um porta-voz do F.B.I. explicou como a repartição prossegue em sua busca incessante aos criminosos fugitivos.

— A operação básica para a caçada a um fugitivo é possuir todos os fatos a seu respeito. Assim, é importante saber que atividades podem atrair um homem procurado — por exemplo, se é um tubarão de bilhar, é claro que irá aos salões deste jogo.

O F.B.I. deve saber os nomes e esconderijos dos pais e antigos socios. Isto auxilia nossos agentes a aprender o que procurar e onde procurar.

A repartição policial praticamente espalha pelos gabinetes da lei do país "identidades" dos

procurados — dados "descritivos", que são a imitação moderna daqueles cartões de "morte ou vivo" do velho oeste.

Como um exemplo da importância em se saber do caráter individual de um fugitivo, um agente da F.B.I. contou o caso em que o criminoso procurado sofria de diabetes.

As microscopias e os consultórios de médicos na área em que podia estar escondido foram investigadas. Foi preso.

DISFARCES QUE DENUNCIAM O agente federal salientou também que, quando um fugiti-

vo sabe que a F.B.I. o está procurando, isto raramente o ajuda. Observou:

— Se deixa de seguir seus hábitos, ou sai de sua vida rotineira, começa a atrair atenção para si e levanta a suspeita.

Por exemplo, um apanhador de papel, que procura emprego como lavador numa garagem, atrai um interesse incomum.

O fugitivo vivo, geralmente deve trabalhar, e quanto maior o número de empregos que arranja, mais atenção atrai sobre si.

As vezes, os esforços desesperados de um fugitivo para ludibriar aos seus perseguidores tornam-se um "boomerang".

O "g-men" falou a respeito de um homem que se foi mudando de uma cidade para outra, e procurava logo saber o número do telefone da agência local do F.B.I. onde entrasse, num restaurante ou bar, sentava-se perto do telefone e vigiava as pessoas que telefonavam.

Se o número discado correspondia aos primeiros algarismos do F.B.I., o homem saía do restaurante. Uma vez, abandonou a refeição pela metade.

Por uma circunstância qualquer, o dono de um café fez referência à polícia sobre aquele tipo de freguês nervoso e o homem pôde ser preso.

Incidentalmente, este fugitivo era um fumante inveterado. Sabia que a F.B.I. tinha sido informada da sua marca favorita. Sempre que tinha que comprar cigarros escolhia outras marcas, mas às vezes enganava-se. Esta atitude, suspeita em si mesma, o entregaria à justiça, se não fosse capturado pelo excesso de zelo com os telefones.

(Amanhã: Procurado por três assassinos).

DIMINUEM AS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ PELO PORTO DE SANTOS

Melhores Condições Em Paranaguá e Londrina — Falta de Liberdade — Exportações Registradas — Exodo de Colonos — Problemas Debatidos Na Sociedade Rural Brasileira

O problema da recuperação dos velhos cafeais, e a aplicação do sistema de sombreamento, constitui um dos pontos capitais que foi objeto de longos debates durante a última reunião ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

ESCOAMENTO ANORMAL DA SAFRA

Referindo-se à Divisão de Economia Cafeeira, o sr. Antonio Bento Ferraz, tesoureiro da Sociedade Rural Brasileira, declarou que os interessados no comércio de café em Santos estabeleceram, durante recente conferência, medidas para obter do governo uma melhor política que venha possibilitar maior liberdade de ação nos negócios do café, uma vez que todos se encontram dispostos a pagar taxa cobrável mais elevada, caso esta não prejudique a efetivação normal das transações.

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

tir tal estado de coisas dentro de cinco anos o porto de Santos passará a categoria de sócio. A fim de melhorar a situação, declarou que os interessados no comércio de café em Santos estabeleceram, durante recente conferência, medidas para obter do governo uma melhor política que venha possibilitar maior liberdade de ação nos negócios do café, uma vez que todos se encontram dispostos a pagar taxa cobrável mais elevada, caso esta não prejudique a efetivação normal das transações.

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

EXPORTAÇÕES REGISTRADAS

Os dados apresentados pelo sr. Bento Ferraz demonstram que 14 firmas exportadoras de café, que estão operando em Paranaguá e Londrina, onde é possível exportar-se grande

quantidades em apenas 20 dias registraram os seguintes dados: em 1948/49 — 11.324.489 — 63,8 % em Santos; 6.420.237 — 36,2 % nos demais portos; total: 17.744.726. Em julho — abril — 10 meses — 1949/50: — 8.218.348 — 54,9 % em Santos; 6.757.393 — 45,1 % nos demais portos; com o total de 14.975.742.

EXODO DE COLONOS PARA O PARANÁ

Pelos cálculos e estudos procedidos, espera-se que este ano e durante o ciclo presente a geada venha a perturbar as culturas cafeais. As facilidades que encontra nos negócios do café no porto de Paranaguá e centro de Londrina estão provocando a ida para o Estado vizinho de grande número de colonos e praticos na colheita do café. Esse fato, caso persista, constituirá uma verdadeira calamidade para a lavoura cafeeira paulista.

AUMENTAM AS COMPRAS BRITÂNICAS NO BRASIL

LONDRES, 8 — Reuters — Surpreendente aumento das compras britânicas no Brasil no primeiro trimestre deste ano, comparadas com as de igual período do ano passado, foi hoje anunciado aqui. Esse aumento foi de quase seis milhões de libras: 9.084.376 libras contra 3.143.982.

Um artigo do "Manchester Guardian" atribui esse aumento à melhoria do balanço de comércio entre o Brasil e o E.E. UU., o que tornou possível ao primeiro daqueles países vender à Grã-Bretanha produtos previamente destinados ao mercado do dólar.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais

A Comissão Executiva do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais esteve ontem em visita ao cardeal D. Jaime Câmara, tendo nessa oportunidade convidado S. Eminência para integrar o Conselho Consultivo do referido conclave.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

Entre as mercadorias brasileiras mais vendidas à Inglaterra figuram algodão — que nos primeiros quatro meses de 1950 acusou um aumento de quase 400.000 libras em comparação com o ano passado — e café que subiu de 430.000 libras nos primeiros quatro meses do ano passado para 670.000 em idêntico período deste ano.

INEDITORIAIS

O MACRÓBIO É OUTRO!

A. de Medeiros Gualter

Lê-se no "O Globo" de anteontem de manhã (alto da quinta coluna da quinta página) uma notícia positivamente estapafúrdia, qual seja a do arrolamento de testemunhas para dirimir-se em Juízo uma questão suscitada em torno do estado civil do inesquecível Catulo da Paixão Cearense.

Estapafúrdia, dizem-lo, devido à própria índole da referida notícia. Ora, sendo o caso de duas afirmativas categóricas, que se contrariam, uma da viúva legítima do poeta, a sra. Ermelinda Aires da Silva, segundo a qual (lógico!) fora ele casado, e outra da viúva... putativa (chamemo-la assim, na falta de adjetivo mais apropriado) um sr. "Papa-defunto" (em conformidade com o dito do jornalista R. Magalhães Junior) e consoante a qual morrera o vate solteiro; sendo esse o caso, prossegamos, a única prova compatível com o desejável esclarecimento da verdade era, supomo-lo, a documental, isto é, a exibição pura e simples da certidão de casamento, prova diante da qual se esfrangalhariam naturalmente quaisquer refutações ou chicanas; não, porém, em hipótese nenhuma, como inconspicientemente se pletela, a testemunhal, prova esta congenitamente falsa, absurda, dado o tempo a que remonta o fato que se pretende constatar. Isto é óbvio, crêmo-lo. Contudo, é lá com os conspícuos exegetas da jurisprudência tupiniquim, pois em funduras que tais não nos metemos nós outros, miseráveis analfabetos em letras tão transcendentes...

Nem daí surdiria motivo para esta insossa arenga. Mas o diabo é que lá, na supradita notícia, figura, entre os das respeitáveis pessoas consideradas idôneas para o fim mencionado (decidir da delicada querela) o obscuríssimo nome do

OS LADRÕES DOMINAM O RIO EM QUATRO DIAS MAIS DE 86 ROUBOS

Prejuízos de Quase Um Milhão de Cruzeiros — Ha Um Larapio Em Cada Esquina — Roubam Desde Cinco Cruzeiros Até Uma Hélice de Navio — Furtando Para Fazer Cultura

86 nos últimos quatro dias do mês de maio, próximo passado, cerca de 86 pessoas apresentaram queixa à polícia por furto, roubo ou assalto, atingindo os prejuízos cifras de cerca de um milhão de cruzeiros.

Na sua quase totalidade, os ladrões, quando não presos em flagrante, tomam paradeiro ignorado e naturalmente estão se preparando para novos feitos.

EM CADA ESQUINA UM LADRÃO

Os dados foram por nós recolhidos em notas fornecidas pelos diversos distritos policiais ao Serviço de Imprensa da Polícia.

Embora não sejam perfeitos, pois só computamos os principais fatos passados pelas delegacias distritais, deixando à parte a Delegacia de Roubos e Falsificações, servem eles para provar, que existe um ladrão em cada esquina do Rio de Janeiro, à espera tão somente que você se desdobre ou passe pela esquina. Ai, então, penetrará em sua residência, roubando o que puder, ou lhe esconderá, de dia ou de noite, de arma na mão, para tomar seus haveres e lhe dar em troca uma facada, um tiro ou uma navalhada.

CLASSE DESUNIDA
Toda vez não é para causar alarme na situação em que nos encontramos, já habituados com roubos, furtos, assaltos e arrombamentos numa média de 20 por dia.

Estamos tão acostumados que residimos lado a lado com indivíduos furtivos pela polícia e dominamos tranquilos por sabermos que eles, talvez por uma questão de ética profissional, não agem na rua onde residem. Habitamos-nos de tal maneira que passamos a olhar os mediantes até com simpatia, julgando que os seus colegas também nos respeitarão.

Isso consiste num lamentável engano porque os colegas do "dr. Juazeira" e do "Carne Seca" fazem parte de uma das mais desunidas confrarias.

E por isso que muitas vezes nos deixamos certos de que nada nos acontecerá, por morar na mesma rua que a nossa, um cavalheiro sem profissão definida mas, possuidor de todas as carteiras exigidas pela Polícia, e, quando acordamos, estamos roubados.

Um colega do "patrono" de nossa rua "fez o serviço".



Apesar de tudo a polícia trabalha. O xadrez da Delegacia de Vigilância e Capturas apresenta diariamente esse aspecto: — Ladrão sobre ladrão. Note-se como eles estão felizes.

ROUBAM ATE CEGOS E IGREJAS

O amigo do alheio rouba a quem quer que seja. Para ele tanto faz ser ministro como o sr. Clemente Mariani, poeta laureado como Olegário Mariano ou cego, como um funcionário da União dos Cegos, que no dia 26 de maio foi furtado em 700 cruzeiros.

Nem as calças para esportistas das igrejas escapam. Desce o ciano de Souza Torres foi preso, em flagrante, por um popular quando roubava da caixa de esmolas da Igreja da Penha, a importância de Cr\$ 48,20!

Porém, nem todos os ladrões

são tão modestos como Decleociano. Há por aí, à solta, um ladrão que no dia 26 de maio penetrou no apartamento do negociante Sanson Canetaum, à rua Marques de Abrantes, 171, e roubou-lhe as calças. Até ali, nada de grande importância. O pior, porém, para o sr. Canetaum, é que dentro de um dos bolsos da calça estavam joias avaliadas em 200 mil cruzeiros e cinco mil cruzeiros em espécie.

UMA PRAGA

Para desgraça do carioca, corre além fronteiras a notícia de que somos um povo fácil de ser lesado ou roubado. Por isso sem mais aquela aparece hospede

do em um hotel gráfin da zona sul um Juan de qualquer coisa e os casos de vigarismo, "guitarras", "cascata", etc., são noticiados com frequência, até que a Polícia tome fôlego e deixe as garras no espartilho. O passeio pelo "line-up" da Delegacia de Vigilância, tendo por cicerone o comissário Hermes, serviria para mostrar quanto confiamos na aparência externa de cavalheiros de língua arrezada, que depois nos passarão para trás.

VALA TUDO
Na zona norte houve roubos até de cinco cruzeiros, como o acontecido com Celina Machado, da rua Goiás, 124, que foi assaltada por Henrique de Oliveira Reis. O meliante arrancou-lhe das mãos a bolsa que continha aquela importância e tentou fugir. Sendo impedido por dois soldados do Exército, com eles se empenhou em luta corporal, só tendo sido dominado depois de rasgar a farda de um dos e ferir o outro.

O MOMENTO DE FRAQUEZA
Há, porém, os que sofrem danos maiores, como o negociante Luiz Miranda Abrantes, residente à rua Silva Pinto, 77, que foi furtado numa hélice de bronze para navio, com três pás, avaliada em 22 mil cruzeiros.

QUANDO AS CADEIRAS

E há, também, as histórias de Bernardino Novais Ferreira, que foi preso quando fugia com 21 dúzias de ovos na cabeça, peraltantes a Levi Frois de Abreu, e a de Manoel Barreto Sampaio Filho, da rua Tobias Barreto 9, donde furtaram quatro cadeiras.

ROUBANDO PARA FAZER CULTURA

Por último, temos o caso lamentável do caudilho Abeylard Pereira Gomes, morador à Av. Paulo de Frontin, 405. Possivelmente, por não dispor de quantia suficiente para adquirir livros de direito, o advogado achou-se com o direito de se apropriar de volumes da Biblioteca do Ministério da Fazenda. Quando sala, porém, sobraçando grossos e pesados compêndios de "Mandato de Segurança" e "Recurso Extraordinário", o guarda Celso Barbosa, num repêito comum, deu-lhe voz de prisão.

Como se vê, há de fato, um ladrão em cada esquina do Rio de Janeiro.

SELOS

VENDO COM DESCONTOS DE 10% — 50%

Filatelica Universal

Rua São José 66-A, loja

SEBASTIAO FRANÇA

DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Belva

Mar. 405, 11.º andar — 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, p.

polícia e legista — Rua Diagonal

riamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — R. Santa

Luzia 732 — salas 713/715

AMERICANO BRASILEIRO E

C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e

comerciais) — Av. Presidente Vargas,

435, 6.º andar, Sala 603 — TEL.: 23-0932

Residência: TEL.: 23-0578

DANTON JOBIM — G. R.

DE MELLO MATTOS E

OCTAVIO MELLO

CARVALHO

ADVOGADOS — Causas civis e

comerciais — AV. ERASMO BRAGA,

GA. 235 — 4.º andar — Sala 404

Das 15 às 18 horas — TEL.: 42-4956

APRIGIO DOS ANJOS

ADVOGADOS — Rua Araújo Porto

Alegre, 70 salas 318/319, TEL.: 42-9110

NOVA TÉCNICA OPERATORIA

No Rio Ilustre Ginecologista Austriaco

Procedente de Viena chegou a esta Capital o professor Paul Warner, católico e ginecologista da Universidade daquela capital europeia. O cientista vem ao Brasil a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado e durante sua permanência pronunciará várias conferências assim como demonstrações dos mais modernos processos da técnica operatoria da sua especialidade.

Foi intermediário desse convite o dr. Paulo de Barros, diretor do Departamento de Ginecologia do Hospital dos Servidores Públicos e ex-assistente do ilustre visitante em Viena. Ao desembarque do professor Paul Warner compareceram, além do adido da Legação da Austrí, sr. Carl S. Chinnatti, os srs. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, professor Cláudio Goulart de Andrade, médicos, jornalistas e outras pessoas.

CURSO DE GINECOLOGIA
Durante sua permanência entre nós o professor Paul Warner dará vários cursos sobre matéria de sua especialidade, no Hospital dos Servidores. Os bilíngues, sendo que o programa já organizado para os mesmos é o seguinte:

"Dia 1-6-950, às 11,30 horas — Operação de Wertheim para o câncer do colo do útero".
Dia 14-6-950, às 21 horas — "Extirpação do útero por via vaginal. Indicadas: Dia 17-6-950, às 11,30 horas — Preservação da menstruação após extirpação total ou sub-total do útero. Dia 21-6-950, às 21 horas — Tratamento da incontinência urinária na mulher. Dia 30-6-950 às 11,30 horas — Pranhiz tubária. Operação por via vaginal. Dia 5-7-950, às 21 horas — Extirpação do útero e anexos por via vaginal nos processos inflamatórios tumores anaxiais inflamatórios. Dia 8-7-50 — Operações conservadoras por via vaginal, às 11,30 horas.

As aulas deste curso serão em nossa cidade, acompanhadas de projeção de filmes. Local: Auditório do H. S. E. (Rua Sacadura Cabral, 178, 10.º andar.

CONCURSO DE LIMA
Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a equipe militar de hipismo que vai tomar parte nos Concursos Hípicos de Lima, está constituída pelos ten. cel. João Francisco Pontes, do E. M. E., major Eloi Oliveira de Menezes, do C. E. E., major Rubem Continente, do 1.º R. C. G. e cap. Mario Castro Pinto, do E. M. de Rezende.

Os trabalhos de seleção se realizaram em 4 dias, disputando-se 6 percursos, sendo 3 de energia e três especializados.

Para os seus trabalhos a comissão de seleção dispôs, até ao fim, dos cavalos e meios do E. M. E., 1.º RCG, EAO e muito em particular da SHB, a qual pôs sua azeitada sede e cavalos de seus socios a inteira disposição do Exército, o que confôrta e anima pelo alto espírito de cooperação entre civis e militares, que ressalta dessa atitude tão cavalheiresca. A propósito dessa cooperação, o exmo. sr. general Paulo Figueiredo, presidente do DDE, dirigiu ao dr. Humberto Tavares, presidente da Sociedade Hípica Brasileira o seguinte ofício:

1 — Por ocasião da seleção da equipe de cavaleiros do Exército que no Peru representará o hipismo militar em provas hílicas, o DDE teve necessidade de realizar um trabalho na sede da Sociedade hípica dignamente presidida por V. S., utilizando também cavalos dos seus associados.

2 — A acolhida e atenção dispensada a solicitação do presidente da nossa Comissão de Hipismo somente não ultrapassou nossa expectativa, porque já estamos acostumados com os gestos de fidelidade, gentileza e cooperação da Diretoria e socios da Sociedade Hípica Brasileira.

3 — A Diretoria e dignos associados da SHB agradeceram a cooperação eficiente e solícita dispensada ao DDE, pedindo venia para ressaltar os socios: Senhorita Liselotte Fleischer, sr. Jorge Marcondes, Gerardo Calmon de Brito, Luiz Nolasco, Roberto Marinho, Murilo Goulart de Barros e Mario Monteiro, que cederam seus excelentes cavalos para os trabalhos. Também de seu agrado ao coronel Osvaldo Borba e dr. Formiga pela assistência técnica que deram a pista que foi saltada.

A Comissão que selecionou nossa equipe foi constituída pelo cel. Armando Ancora, chefe do Estado Maior do E. M. E., 1.º ten. cel. Enéas Cunha Gama, presidente da Comissão de Hipismo DDE e major Honil de Oliveira, do 11.º R. C. de Ponta Porã, em trânsito.

O general Paulo Figueiredo, dirigiu ao cmt. da 1.ª D. I., general Aristoteles de Souza Dantas e ao cmt. do 11.º R. C., os ofícios abaixo, agradecendo a eficiente cooperação do coronel Ancora e major Honil que, sem prejuízo do serviço, cooperaram eficientemente na organização da nossa equipe. "Ao Exmo. Sr. General Cmt. da 1.ª D. I.:

1 — Por ocasião da organização da equipe de hipismo do Exército que vai ao Peru, a fim de tomar parte em provas hílicas, o sr. cel. Armando de Moraes Ancora foi convidado para fazer parte da Comissão encarregada de selecionar nossos cavaleiros.

2 — O cel. Ancora, por sua conhecida experiência, sensatez e capacidade profissional, foi elemento que cooperou eficientemente para que a Comissão chegasse, sem dificuldades, a um resultado por todos louvado como justo e acertado.

3 — Pelo a V. Excia. transmitir ao cel. Ancora os meus mais sinceros agradecimentos e louvores.

"Ao sr. cmt. do 11.º R. C.:

1 — Por ocasião da organização da equipe de hipismo do

NÃO HOUE PLAGO NEM CONFERENCIA

Acusado de Ter Repetido Em São Paulo Uma Conferência do Desembargador Nelson Hungria, Defende-se o Professor Paulo Paixão

Acusado de haver plagiado uma conferência do desembargador Nelson Hungria, o prof. Paulo Paixão apresentou documentos que comprovam não haver pronunciado palestra alguma plagiada ou original, como foi indicado em publicação feita por um vespertino desta capital.

DOIS DOCUMENTOS

Comprovando a falsidade da acusação, apresentou o sr. Paulo Paixão dois documentos, devidamente autenticados: um atestado do diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, de onde Paulo Braz de Souza, e um protesto do presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, da mesma Faculdade.

A ORIGEM DO CASO

Há dias publicou a "Gazeta de Notícias" um trabalho dado como conferência publicada pelo bacharel e professor Paulo Paixão, no Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, assinalando o mais que se tratava de um improviso. Logo após a "Diário da Noite" identificava a peça como a contrafeição de uma conferência proferida em 1943 pelo desembargador Nelson Hungria, daí passando a suposição de que o improviso havia sido decorado, se bem que tal feito exigisse uma prodigiosa memória.

NADA DISSE

Acontece, simplesmente, que não esteve em São Paulo, nem pronunciou conferência alguma, original ou plagiada, declara o sr. Paulo Paixão, que atribui a inimigos ocultos a perverção publicação e posterior advertência ao vespertino, alertando-o sobre o plágio.

Argumenta, então, que dificilmente uma pessoa desinteressada, mesmo especialista, identificaria com tanta precisão uma conferência publicada há mais de 7 anos.

MEMORIA PRODIGIOSA

Pelas referências feitas à sua



— A fama de prodigiosa memória vem do episódio dos Lusíadas, declara o professor Paulo Paixão.

prodigiosa memória, o professor Paixão é levado a crer que tudo foi obra de algum descontente em virtude de sua intransigência no julgamento de provas, reprovando alunos em exames de português.

Conta que essa fama de memória prodigiosa lhe vem de um episódio de classe. Certa vez atribuiu nota má a vários estudantes que não haviam acertado uma análise de determinada estrofe dos Lusíadas. Houve alguns descontentamentos e os queixosos lhe comunicaram enfaticamente a dificuldade que encontravam em entender Camões.

SÓ ANALISES

Propôs-se, então, o professor, a analisar em aula todas as estrofes que pareciam difíceis aos estudantes e desse dia em diante não havia aula sem Camões. De cada vez um aluno trazia a sua. Como o professor a todas conhecesse, pois há muitos anos trata com elas profissionalmente, os alunos passaram a divulgar que ele conhecia de cor todo o Lusíadas.

A ACUSAÇÃO ATUAL

— Ora, lembra o professor, o que agora se afirmou é exatamente que eu poderia ter repetido, de cor, toda a conferência do desembargador Nelson Hungria, valendo-me de minha privilegiada capacidade de memorizar textos. Parece evidente que só uma pessoa que conhecesse o episódio das análises poderia ter sugerido o raciocínio sobre o improviso decorado.

A PUBLICAÇÃO

Explicando o fato de haver sido publicada como sua a conferência do desembargador Hungria, admitiu o sr. Paulo Paixão que possivelmente o seu grato inimigo, sabendo de suas relações de amizade com o professor Astório de Campos e que colabora no suplemento literário da "Gazeta de Notícias", mandou levar o trabalho com o seu nome no cabeçalho, desse modo ludibriando a redação.

EM SÃO PAULO

A fim de apresentar uma satisfação ao público e principalmente aos seus alunos, o prof. Paixão esteve em São Paulo, anteontem, avistando-se com o diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, prof. Paulo Braz de Souza Arruda e com o presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, sr. José Albino Pereira. O primeiro forneceu-lhe atestado declarando que ele jamais pronunciou conferência alguma na Faculdade. O segundo entregou-lhe um protesto, em nome do Centro, de vez que, segundo as indicações da notícia, a conferência teria sido taquiografada por um acadêmico.

UMA TESTEMUNHA

O sr. Augusto de Oliveira Soares Junior, acadêmico de direito e amigo do prof. Paixão, declarou, também, que nunca ouviu falar de conferência por ele pronunciada no Centro XI de Agosto.

— Nós somos amigos e quase diariamente conversamos. Conheço de referência todos os trabalhos do prof. Paixão e jamais ouvi referência a coisa alguma com essa conferência do desembargador Hungria. Trata-se, sem dúvida, de uma perversidade.

RECEBIDO PELO PAPA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Segundo despachos telegráficos procedentes de Roma, o ministro Clemente Mariani foi recebido por sua santidade o Papa, que concedeu bênçãos especiais ao povo brasileiro, ao nosso governo e ao ministro da Educação e Saúde.

Durante essa audiência o Papa exaltou a atitude do Brasil em desagravo ao cardeal Mindszenty, mostrando-se grandemente interessado na cooperação dos sacerdotes e bispos brasileiros nas campanhas contra a malária, nas obras sociais e na alfabetização de adultos.

Hoje o ministro Clemente Mariani será recebido pelo presidente da República da Itália.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

EXAMES DE MOTORISTAS PARA O DIA DO CORRENTE. A'S 8,15 HORAS:

Gladiatore da Silva Campos — Leônidas Pereira da Silva — José de Almeida — José de Almeida — Edmundo Pereira — Umberto Paracampo — Otto Adolpho Schwandt — Roberto Barreto — Demir Quirino Torres — Edson de Paula Barros — Vicente Bernardino — Ophelia Vale de Carvalho — Valdemar Pereira da Silva — Vicente Ferreira Sariva — Sabino Antonio de Lelme — Nelson de Carvalho — Paulo Sebastião — José Raimundo de Souza — Raimundo Nonato dos Santos — José Apolinário de Lima — Manoel José Alves — Hermanno Ribeiro de Souza — Custódio Fernandes de Oliveira — Jovair Erno — João Mouro — João Gonçalves — Jorge Batista Szalim Schachner.

PARA O CORRENTE, A'S 8,15 HORAS:

Helio Martins — Lourenço da Silva — José de Almeida — Armando da Costa Rebelo — Lucio Fernandes Correla — Gil Gimenez — Antonio Paulo de Oliveira — Nelson Engenheiro — Romano Vitor Marinho — Quadros — Alcides da Silva Rocha — Salvador Ramirez — Alcindo Flum — Carlos Viana — Francisco de Almeida — Manoel da Fonseca — Martins — Frederich Max Pelzel — Rubens dos Santos Cunha — Luiz Pereira da Silva — Antonio Carlos de Oliveira — Carlos Garcia Araujo — Manoel Pereira — Sérgio Dias — Antonio Lopes Pereira — Antonio Carlos dos Santos — Gil Luiz da Cruz Frazar — Manoel de Souza Muniz — Eurico Silveira — Oscar Cardoso — Manoel Ementino Xavier — Arno Dietrich.

PARA O CORRENTE, A'S 9,15 HORAS:

João Ferreira da Silva — Edinaldo Pacheco Assumpção — João Lima Damasceno — Luciano Nogueira — Adalberto de Almeida — Manoel Alves de Souza — Guilherme Pires Moreira — Severino Julio Barbosa — José Gomes dos Santos — Antonio Carlos de Almeida — Raimundo Nonato Gomes — José Maria Quinta Nova — Djacir Cavalcante Teixeira — Osvaldo Chamarelli — Paulo de Lima Bueno — Milton Madruga — Wellington Reis — Joaquim Mauricio Cardoso — Geraldo Alves Ribeiro — Adalberto de Almeida — Manoel Vitorino Ribeiro — Geraldo Ferrarri — Isidoro Messin Crespin — Francisco Viardo — Antonio Francisco Chagdas — Maria Ligia Coelho Mesander — Orlando de Figueiredo — Moisés da Silva.

PARA O CORRENTE, A'S 14,45 HORAS:

Valdemir José da Costa — José Teixeira Sepúlveda — Gilas de Almeida — José Gonçalves de Oliveira — Vitorino Cristostomo da Silva — José Maria de Castro Seixas — José de Oliveira da Costa — Adalberto de Almeida — José Freire dos Santos — Alexandre Gurvitch — Reinaldo da Silva — Ricardo Pereira de Mesquita — Antonio Carlos de Almeida — Edmar Feliciano da Rocha — Edmar do Marques da Cruz — Joaquim

FALTA DE LUZ:

848 — 6080 — 12007 — 27515
35176 — 46847 — 48691 — 48773
67023 — 67222 — 40117 — 40209
80403 — 81072 — 81541 — 81610
62720 — 63033 — R. J. 25087.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIATO:

81803 — 81803
7178 — 24162 — 40652 — 42354
43381 — 45150 — 46727 — 47086
47089 — 47089 — 40117 — 40209
48839 — 81130 — 48607 — 48608
48839 — 48839 — 40117 — 40209
49677 — 50200 — 50277 — 50302
50768 — 50711 — 50927 — 50927
51030 — 51075 — 51470 — 52411
52553 — 52553 — 50686 — 50686
52553 — 52553 — 50686 — 50686
81654 — 81708.

CONTRA-MAO DE DIREÇÃO:

44-2X2X
25520 — 25792 — 8684 — 9637
25520 — 25792 — 4103 — 42004
42465 — 44118 — 44846 — 51674

TROS VEICULOS:

81023 — 80836 — 80838 — 81129
81023 — 81183 — 81183 — 81241
81023 — 81277 — 81452 — 81453
81054 — 81458 — 81515 — 81578
81054 — 81694 — 81730 — 81753
81156 — 81779 — 81791 — 81792
81795 — 81796 — 81796.

FAZER UO EXCESSIVO DA BUZINA:

39164 — 49461 — 81691 — 81692
FALTA DE EQUIPAMENTO:
80543 — 70597 — 7442 — 75327
80644 — 81149.

DOBRAR A PASSAGEM:

35176 — E. B. 21867
FALTA DE MATRÍCULA LOCAL:
PROIBIDO:
61039 — 74202 — S. P. 33380.
INTERROMPER O TRÂNSITO:
19411.

EXCESSO DE FUMACA:

7178 — 2152 — 4332 — 48450
60104 — 60312 — 80350 — 80367
81032 — 80369 — 80369 — 81033
81030 — 81192 — 81214 — 81214
81350 — 81442 — 81578 — 81580
80824 — 100437 — 102314 — 102309
100632 — 81228 — 81451 — 81459
652975 — 81228 — 81451 — 81459

FAZER UO EXCESSIVO DA BUZINA:

39164 — 49461 — 81691 — 81692
FALTA DE EQUIPAMENTO:
80543 — 70597 — 7442 — 75327
80644 — 81149.

DOBRAR A PASSAGEM:

35176 — E. B. 21867
FALTA DE MATRÍCULA LOCAL:
PROIBIDO:
61039 — 74202 — S. P. 33380.
INTERROMPER O TRÂNSITO:
19411.

EXCESSO DE FUMACA:

7178 — 2152 — 4332 — 48450
60104 — 60312 — 80350 — 80367
81032 — 80369 — 80369 — 81033
81030 — 81192 — 81214 — 81214
81350 — 81442 — 81578 — 81580
80824 — 100437 — 102314 — 102309
100632 — 81228 — 81451 — 81459
652975 — 81228 — 81451 — 81459

FAZER UO EXCESSIVO DA BUZINA:

39164 — 49461 — 81691 — 81692
FALTA DE EQUIPAMENTO:
80543 — 70597 — 7442 — 75327
80644 — 81149.

DOBRAR A PASSAGEM:

SERÃO SUBSTITUÍDOS OS NAVIOS ANTIQUADOS DO LLOYD

Dificuldades Financeiras Na Autarquia — A Finalidade Do Lloyd Não é Obter Rendas — Fala o Almirante Santiago Dantas

O Lloyd Brasileiro, como uma autarquia pertencente ao governo federal, sente dificuldades, gozando também de certas vantagens. De um modo geral estas dificuldades se refletem de maneira decisiva na organização dos serviços que lhe estão afetos — declarou-nos o seu diretor, almirante Santiago Dantas.

— Como sabe — continuou — o Lloyd, patrimônio nacional, é uma empresa organizada no sentido do desenvolvimento econômico do país. E dentro deste princípio é que tem que atender a todas as necessidades dos Estados dos produtores, do comércio em geral, sacrificando-se financeiramente para não deixar de transportar cargas de baixo frete e que, na maioria das vezes, deixa deficit. E isto porque não o Lloyd Brasileiro é uma fonte de rendas, mas sim, uma organização, cuja finalidade é permitir ao país um desenvolvimento econômico que lhe permita viver e progredir.

REPOZICIONAMENTO DO TRAFEGO

— Ao assumir o cargo de diretor do Lloyd Brasileiro, minha primeira preocupação não foi de destruir aquilo que já vinha sendo feito há longo tempo, mas sim, de forma administrativa, dentro de um critério

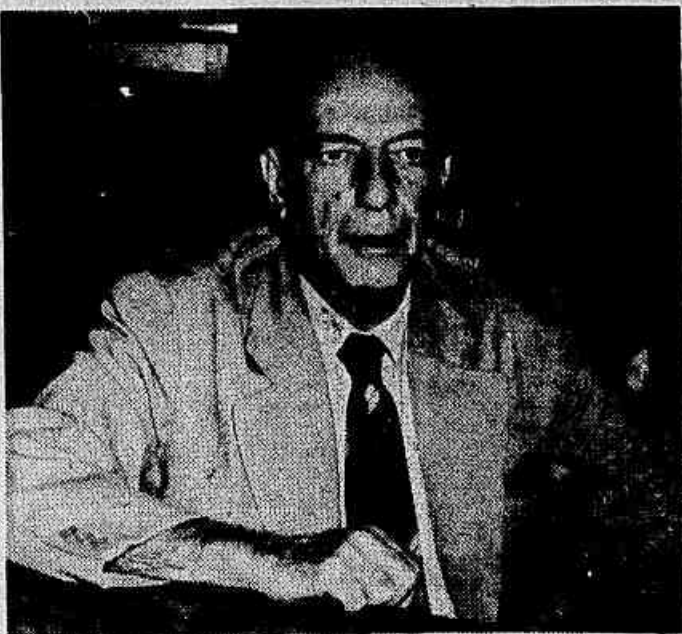
constitutivo, colocar nos lugares de responsabilidade as pessoas que pudessem entrar no conceito administrativo da nova direção. Até certo ponto temos conseguido os nossos objetivos, que já se vão refletindo em nossos serviços e no conceito do público a que servimos.

Outra preocupação, e esta de maior vulto, foi a de procurar retirar da inatividade navios que se encontravam afastados do serviço, reforçando deste modo, o nosso tráfego marítimo no litoral brasileiro.

NOVAS UNIDADES

— Temos esperanças de que, com a nomeação da Comissão encarregada do estudo da reestruturação do Lloyd Brasileiro e dos transportes marítimos e dos transportes de passageiros, dentro de pouco tempo, apresentará ao governo um plano que permita não só a melhoria desses transportes como também colocar o Lloyd em situação de prestar ainda melhores serviços do que atualmente.

Creio que, no reforço do nosso material flutuante, principalmente no tocante a serviços de passageiros, se concentrará a atenção não só da Comissão acima mencionada como também da própria direção do Lloyd. E' bem de ver que, na frota do Lloyd Brasileiro, há que substituir navios antiquados e anti-econômicos por novas unidades capazes de atender com eficiência os transportes de passageiros e cargas.



Almirante Santiago Dantas

tituir navios antiquados e anti-econômicos por novas unidades capazes de atender com eficiência os transportes de passageiros e cargas.

TRABALHOS DA COMISSÃO

— Tornando aos trabalhos da Comissão encarregada dos estudos relativos ao Lloyd e aos transportes marítimos, pensamos que dentro de dois ou três meses no máximo possamos apresentar ao estudo superior do

Exmo. sr. ministro da Viação alguma coisa de conteúdo desse particular.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

— A atual direção do Lloyd está muito preocupada com a situação financeira e deseja que as medidas solicitadas se concretizem, para que possamos resolver compromissos de monta e que virão desafogar não só os próprios serviços como também o comércio em geral.

CHEGAR NA HORA É UM SUPPLICIO

O Problema Número Um Da Mulher Que Trabalha e Mora Longe — A Crise De Moradias Não Permite Uma Solução

O salão de beleza estava quase vazio, e por isso as manicures e cabeleireiras aproveitavam a oportunidade para um "papo". Mimi, a cabeleireira mais antiga e quem contava suas preocupações enquanto as outras ouviam, confirmando com movimentos de cabeça a história que, na verdade, era a história de todas.

Mimi é viúva, tem apenas 23 anos mas já é mãe de três filhos. Vive com as crianças e sua madrasta entredada, inerte que não pode ajudá-la a ganhar dinheiro, nem cuidar das crianças.

Moran todas num morro, "O Caramujo", lá no Fonseca em Niterói. Esta casa no morro é o problema de Mimi.

— Sou obrigada a morar lá porque não encontro outra casa aqui na cidade, contava ela às companheiras. Estou disposta a qualquer sacrifício para me mudar do morro, pois meus filhos estão sendo prejudicados. Não quero que eles tenham o destino das outras crianças que vivem abandonadas, sem escola. Não tive instrução mas hei de dá-la aos meus filhos.

E Mimi se queixa de não poder se empregar em outro lugar para fazer outro serviço, ser funcionária, dactilógrafa, por que, dizia ela, não tinha instrução.

— Mas por que você não se muda para uma casa aqui perto do salão? indagou uma colega enquanto limava as unhas.

— Por que não encontro. Não faço exigências, tanto faz uma casa nova como velha, feia ou bonita. Serve qualquer coisa onde eu possa viver com os meus filhos. Calculem vocês, que a minha madrasta a pesar de não doente não pode ir ao médico, porque o doutor que dá consultas no morro cobra muito caro e eu não posso pagar. Também não aguento levá-la sozinho a outro médico porque



Mimi aproveita, como as colegas, enquanto as freguesas não chegam, para um "bate-papo" e para passar os olhos pelas revistas.

olhos pelo salão para ver se havia algum freguês. Mimi, continuou a contar seus problemas. E assim ficaram sabendo que nunca teve, em sua casa, uma gota de água senão aquelas das chuvas, quando lá chovia, que se acumulavam na cisterna que ela mandou fazer.

Não permito que meus filhos bebam água de poço como

ventu muito forte, Mimi que só tem água quando chove, fica, também, sem teto.

Para ela, no entanto, o que mais a preocupa é ser o Caramujo tão longe. Tão longe que não vai nenhum legumeiro lá para comprar legumes, nem pão, nem leite. Suas crianças não podem comer legumes, e o leite, Mimi, leva com sacrifício daqui da cidade, um leite que podia ir para a cisterna, de tanta água que tem.

Devendo chegar ao salão às 8 horas da manhã, Mimi sai de Niterói às 5,30, quando ainda é noite e deixa em casa as três crianças, a maior, apenas, com sete anos.

Já que você não pode mudar para cá, arranje um salão em Niterói para trabalhar. E' melhor não acha? aconselhou a manicure que teve de ir atender a uma freguesa com hora marcada.

E' porque ela não sabe o que é Niterói, senão não me dava esse conselho, respondeu Mimi enquanto a companheira se afastava.

Não há outra solução para a jovem cabeleireira senão a de continuar trabalhando aqui na cidade. Os salários em Niterói pagam pouco, não há oportunidade de ganhar gorjetas que compensem, de maneira que ela não possa sustentar a família.

— Eu não tenho pistóla, se-

não comprava um cantinho pelo Instituto. E' o único jeito.

Para ela, que não tem pessoa alguma que a ajude só através do Instituto poderia encontrar solução para o seu problema de moradia, sobretudo, porque nem tempo tem para procurar outra casa "na cidade" conforme ela diz.

Nesta altura da conversa a reporter não pôde deixar de intervir.

— Mas por que, então, você não procura o seu Instituto? Quem sabe não conseguirá uma casinha?

— Não procuro porque não tenho esperança de conseguir coisa alguma. Sei que só o Instituto, para o qual eu, descontente e cinco cruzeiros por mês, é que pode solucionar o problema de habitação para mulheres e homens que estejam na mesma situação que eu; que não podem pagar luzes nem alugueiros "por fora". Mas eu não tenho pistóla por isso estou convencida que não vou obter coisa alguma. Vou aguentar lá mesmo, até as coisas melhorarem.

As freguesas novas foram entrando indiferentes ao problema que tanto preocupava a pobre e bela cabeleireira.

Com certeza, Mimi, continuou a pensar no Caramujo, enquanto a escova encerrava os cabelos castanhos da freguesa.

O Problema da Subnutrição no Brasil

Como o Expõe o Relatório Da Organização De Agricultura e Alimentação Das Nações Unidas

NOVA YORK — (S. I. J.) — A subnutrição é um sério problema no Brasil, segundo um relatório publicado pela Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas. De fato, as investigações sobre a alimentação mostram que o problema se faz sentir em geral, especialmente entre as classes trabalhadoras.

A O. A. A. atribui a prevalência da subnutrição a vários fatores. A insuficiente produção de alimentos, por exemplo, torna o abastecimento escasso. Demais, o poder aquisitivo das classes médias e obreras é baixo e, assim, grande parte da população não se acha em condições de ter uma dieta adequada. Além disso, a distribuição dos suprimentos de gêneros alimentícios deixa muito a desejar.

Para obter um quadro da verdadeira situação alimentar no Brasil, a O. A. A. dividiu o país em cinco zonas — a amazônica, do nordeste, a do sertão do nordeste, a central e a do sul — e fez um estudo detalhado de cada uma delas.

Na região amazônica — informa a O. A. A. — o alimento básico é a farinha de mandioca, sendo o leite e ovos quase desconhecidos. Não é de surpreender que a dieta nessa zona se resuma à mandioca e à falta de proteínas, sais minerais e vitaminas. A insuficiência de proteínas se reflete na baixa estatura dos habitantes. Graves deficiências de vitaminas, assim como o ferro e cálcio, são também patentes. Essa é a única região do Brasil onde existe raquitismo.

Nas terras baixas do nordeste, a O. A. A. encontrou dietas melhores, mas, mesmo lá, o povo sofre falta de leite, queijo, verduras e frutas, especialmente nas cidades. Há alguns anos uma investigação sobre a alimentação causou a revelação que somente 19 por cento da população tomam leite, apenas 18 por cento comem verduras e nada mais de 15 por cento consomem frutas. "O estudo dessa zona mostra que imperfeitas condições sociais e culturais podem causar fome numa das regiões mais férteis do mundo" — declara a O. A. A.

Embora a região semi-árida do sertão nordestino seja periodicamente assolada pela seca, verificou a O. A. A. que os seus habitantes não possuem condições de que necessitam, cultivando intensamente a terra e criando gado. Durante os períodos normais, quando os cereais e o leite — os alimentos básicos da região — são abundantes e completados por frutas, carnes e feijão, a população tem uma dieta melhor de que nas outras zonas brasileiras. Por esta razão fica em condições de suportar mais a fome periódica devido à falta de chuvas. "Isto prova o fato de que a fome aguda, mesmo quando ocorre, frequentemente, um efeito menos grave do que um estado crônico de subnutrição" — acentua o referido relatório.

Em contraste, a zona central conta com abundante e regular precipitação pluvial e dispõe de uma importante área para a cultura de cereais e criação de gado. Contudo, "o leite não figura ao lado dos comuns ali-

mentos de cereais". Ali, não há falta de calor por causa da abundância de cereais e do diabo. Mas a obesidade e o diabete são comuns, e os habitantes, em geral, são baixos, tristes, conservadores e feumáticos".

A zona mais rica do país é a do sul, que compreende o Estado do Rio, o Distrito Federal, os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e conta com vastas áreas agrícolas, tais como o planalto de São Paulo e os pampas gaúchos. Assim, é compreensível que os níveis dietéticos sejam mais altos do que em qualquer outra parte do país.

Todavia, diz a O. A. A. que as investigações mostram que as dietas na zona meridional são frequentemente incompletas e inadequadas. A dos trabalhadores do Rio, por exemplo, é muito pobre em cálcio, ferro e vitaminas A, B e C. Não se ignora também que é baixo o consumo de leite, verduras, legumes, carnes e frutas, especialmente entre as classes obreras. Os estudos efetuados em

São Paulo não mais animados. Naturalmente, essas deficiências dietéticas é que são responsáveis pela falta de resistência às doenças, notada em grandes grupos da população. O grau da mortalidade das moléstias infecciosas, particularmente da tuberculose, é alto.

Dado este quadro um tanto sombrio da situação alimentar, a O. A. A. encara favoravelmente todo e qualquer esforço que seja feito pelo Governo brasileiro, pelas instituições particulares, assim como pelos médicos, no sentido da elevação dos padrões dietéticos. Certamente nenhum esforço será mais importante do que a campanha que está sendo levada a efeito por brasileiros altamente esclarecidos, com o objetivo de aumentar não só o consumo como também a acessibilidade do alimento integral por excelência, que é o leite — quer líquido, em pó, condensado ou evaporado — de modo que todo homem, mulher ou criança possa tomar em quantidade necessária à boa saúde.

DIA DO TRABALHADOR DA LIGHT

Transcorreu Brilhante a Festa Realizada no Ginásio Independência

Comemorando o "Dia do Trabalhador da Light", os sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, presididos, respectivamente, pelos srs. Odilon Nascimento Gama, José de Souza Pinto e Joel Mollica Lemos, realizaram na praça de esportes da Light, a Rua 8 de Abril, diversas festas e jogos cujo programa foi executado com grande brilhantismo.

Numerosa assistência aliou a este campo notando-se entre os presentes os srs. H. B. Style, presidente das Companhias Associadas; H. Greig, superintendente geral; W. J. Wooley, superintendente geral adjunto; L. V. Jones, superintendente geral da S. A. de Gás; Gilbert Hearn, diretor geral do Pessoal; H. G. Holman, superintendente do Serviço Pessoal; dr. Ito Tebiragi, assistente do vice-presidente executivo; e outros destacados chefes de serviço e funcionários da Light.

As comemorações tiveram início com o hasteamento do Palhaço Nacional, com desfile do Grupo de Esportes do Sindicato de Carris Urbanos e dos esportistas dos três sindicatos. Em seguida, efetuou-se um torneio de futebol entre os times dos três sindicatos, em disputa a taça "Ministro Honório Monteiro". Simultaneamente, efetuou-se um torneio de tênis, com distribuição de medalhas aos vencedores. Houve, depois, um campo de futebol um sorteio de interessantes brindes.

As 17 horas, no salão do ginásio, artisticamente ornamentado, realizou-se uma sessão solene em homenagem às autoridades, às diretorias das Companhias Associadas e aos convidados especiais. Usaram da palavra os srs. H. B. Style; Irineu Mendonça, representante do diretor do Departamento Nacional de Trabalho; Minerva Bazzera de Souza, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos; e Joel Mollica Lemos, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás.

Sob a direção do sr. Otávio Guimarães Rocha, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, procedeu-se nessa ocasião à entrega dos brindes sorteados e dos prêmios aos veteranos empregados das Companhias Associadas da Light e aos vencedores das provas esportivas.

Os veteranos premiados foram: João Cavalcanti Catatinga, condutor, chapá 2.535, com 40 anos de serviço; Herminio Domingos dos Santos, motorista, chapá 8.380, com 45 anos de serviço; Alvaro Freire Barbosa, da Companhia do Gás, com 45

anos de serviço; Luiz Merlim, da Tesouraria da Light, com 38 anos de serviço; Alvaro Guedes Bittencourt, da Companhia Telefônica, com 45 anos de serviço; e Izaura Rodrigues Borges, da Cia. Telefônica, com 40 anos de serviço.

A noite, no palco do ginásio, houve um atraente "show" com o concurso de destacados artistas do "broadcasting" carioca. As comemorações do "Dia do Trabalhador da Light" terminaram com um grande baile animado pelo "jazz" Miami. Os festejos foram também abertos pela banda de música da Fabrica Bangu. Aos presentes foram servidos doces e refrigerantes.

Depois de dar uma vista de

Enquanto, atentamente, cuida do permanente da freguesa despreocupada, Mimi está pensando na distância que tem de percorrer para chegar a sua casa no Morro dos Caramujos.

é tão longe... tenho que descer uma rampa de zigue-zague. Vejo que ela piora cada vez mais sem que eu possa fazer nada.

Depois de dar uma vista de

são obrigados a beber as outras crianças e todos os moradores do morro.

As telhas da casa estão colocadas em posição contrária ao normal, de sorte que quando

NA CENTRAL DO BRASIL

LICENÇA

O diretor concedeu licença aos seguintes funcionários: Edméa Borges — 3 dias; Maria da Conceição Pinto — 3 dias; José Feliciano Baeta da Costa — 15 dias; Nelson da Cruz Moraes — 30 dias; Antonio Joaquim de Souza — 10 dias; Eduardo de Souza Vieira — 6 dias; Pedro Justino Lopes — 6 dias; Elma Aguiar — 11 dias; Manoel Dionísio da Costa — 4 dias; José Santos da Silva — 6 dias; Raul Fischer — 6 dias; Marcelo de Almeida Machado — 3 dias; José Rodrigues — 3 dias; Agostinho R. de Souza — 15 dias; José Teixeira de Lellis — 10 dias; Aureo de Souza Lima — 10 dias; José Eféntio Magalhães — 2 dias; Ataíde Lourenço da Rocha — 15 dias; Geraldo Quirino dos Santos — 5 dias; Humberto de Oliveira — 5 dias; Geraldo Amancio — 8 dias; Acrísio Felipe Ribeiro — 2 dias; Benedito Aleixo da Cruz — 4 dias; Egidio Pereira Dias — 1 dia; José Inácio de Souza — 1 dia; Luiz Lazzaro — 5 dias; Clarindo Fagundes — 8 dias; Lino Alves — 15 dias; Pedro Rodrigues de Carvalho — 61 dias; José Alves de Oliveira — 15 dias; João Santos Costa — 15 dias; José da Rocha — 60 dias; Wilson Evangelista Costa — 30 dias; João Rodrigues de Almeida — 5 dias; Antonio Benedito Natividade — 1 dia; Lino Elisário Barbosa — 1 dia; Oscar Antonio de Almeida — 10 dias; Décio de Carvalho — 10 dias; Indio Augusto Rodrigues — 30 dias; José Formigino — 30 dias.

ABONO ARTIGAL III

Durval Augusto Costa, 3 dias; Alencar Candido da Silva, 3 dias; Maria de Lourdes Teixeira Mota, 3 dias; Renato Lourenço Vieira da Silva, 3 dias; e Maria do Carmo de Almeida Martins, 3 dias.

REQUERIMENTOS

O diretor despachou os seguintes requerimentos: — Nilseu da Rocha Quintela — mensageiro. A vista do que informou o D. P., nada há que deferir.

Antonio Rodrigues Campos — AM — 19 — Indeferido, em face do que informou o D. P.

Artidário Alves de Andrade — AM — 20 — Indeferido.

Lealino Luiz — TM — 18 — Indeferido.

Lúgustio Leite Junior — AR — 19, 23 IFL — Indeferido.

Waldemar Cardoso Filho — AM — 21, 31 IL — Indeferido.

Gustavo Mendes Valm — aux. est. 21, S. R. — Autorizo.

Cristovão Bernardes — AM

O QUE PODEMOS ESPERAR DA ENERGIA ATOMICA

CONSIDERAÇÕES FEITAS A RESPEITO PELO CIENTISTA NORTE-AMERICANO HARRY A. WINE

MONTCLAIR — EE.UU. (E. I. J.) — Embora o desenvolvimento da energia atômica seja "verdadeiramente maravilhoso", não é provável que possa ela fornecer "uma pequena quantidade de alguma substância mágica, que, quando empregada em um automóvel, o fizesse correr durante toda a vida sem precisar parar junto a uma bomba de gasolina".

Esta e outras idéias fantásticas sobre o que a energia atômica poderá proporcionar foram comentadas aqui pelo sr. Harry A. Wine, vice-presidente encarregado da política de engenharia da General Electric, que acaba de realizar uma conferência na Sociedade de Engenheiros de Montclair.

Igualmente extremadas — disse o sr. Wine, que é o presidente da Comissão de Nuclear da General Electric, — são as opiniões dos profetas pessimistas que não vêem na energia atômica senão uma tremenda

da força do mal, que pode destruir a humanidade.

Muita gente — observou o referido cientista — tem assumido uma atitude apática, como que sentindo que não pode alimentar a esperança de chegar a compreender. Mas não se tem necessidade de conhecer todos os pormenores da física nuclear para ter noção dos fatos importantes relativos a energia atômica.

Declarou o sr. Wine que a energia produzida por um reator nuclear se manifestará como calor, e os cientistas não-veem meio algum pelo qual a energia liberada pela desintegração dos átomos possa ser diretamente convertida em eletricidade. Numa usina de energia nuclear — disse ele — a pilha atômica e algum equipamento auxiliar para transferir o calor a uma caldeira a vapor, equivalentes, assim, na usina atômica, a uma em que se emprega carvão ou óleo como combustível.

Consequentemente — adiantou o orador — parece que o custo inicial de uma usina atômica será no mínimo tão alto como o de uma usina termoeletrica em condições normais. "Quanto ao custo de funcionamento é perfeitamente possível, embora longe se esteja de ter certeza, que nos anos futuros o preço do combustível nuclear possa competir com o carvão ou o óleo. Hoje não podemos fazer qualquer cálculo seguro do seu custo, uma vez que há muitos fatores, para cuja avaliação não temos ainda nem conhecimento nem experiência."

Fez notar o sr. Wine que o emprego de isótopos radioativos em medicina, biologia, metalurgia e em outros campos e

certamente um benefício mais imediato das pesquisas de energia atômica do que a utilização da força, e, mesmo nos seus usos atuais, pode ser mais importante para o gênero humano.

Como um exemplo, citou o vice-presidente da G. E. o problema fundamental da agricultura; como as plantas crescem; como as folhas verdes elaboram carboidratos por efeito da luz solar e bióxido de carbono pela ação do ar; como as raízes absorvem minerais e estas substâncias são distribuídas pela planta e utilizadas no seu crescimento. Antes tais perguntas não podiam ser respondidas, mas agora os cientistas já se acham em condições de empregar átomos radioativos "rotulados", de elementos comuns, produzidos em reatores nucleares, para investigar esses processos. Métodos semelhantes podem ser empregados em outros ramos da ciência e da engenharia — concluiu o sr. Wine.

Quatro.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5630

IMIGRANTES PARA A LAVOURA PAULISTA

Reclamam a Associação Comercial e a Federação de Comércio de S. Paulo — Entendimento com a Federação Nacional do Comércio

S. PAULO, 8 (Do correspondente) — O sr. Camilo Ansaiah, presidente da Associação Comercial de São Paulo, apresentou a esta entidade a Federação de Comércio do Estado de uma exposição sobre a falta de trabalhadores braçais para a lavoura paulista, principalmente para o desenvolvimento das culturas de café.

Declarou o presidente da ACSF que nos Estados de São Paulo e Paraná foram abertas novas lavouras, totalizando 450 milhões de cafeeiros num ano, sendo 250 milhões para São Paulo e 200 milhões para o Paraná. Mas há muitas fazendas com um quinto, um quarto e até um terço de suas culturas paralisadas por falta de braços.

INDISPENSÁVEL A VINDA DE IMIGRANTES

Declarou o sr. Camilo Ansaiah

IMPORTAÇÃO DE PETROLEO, SEM RESTRIÇÕES

WASHINGTON, (USIS) — As propostas restrições na importação de petróleo, por parte dos Estados Unidos, "parecem desnecessárias e não são aprovadas uma vez provista a opinião do sr. Willard L. Thorp, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Econômicos.

O sr. Thorp expressou seus pontos de vista perante o Comitê Trabalhista e Bem-Estar Público, do Senado, que está investigando as consequências da importação de petróleo e sua influência sobre o problema de desemprego. Em suas declarações, o sr. Thorp referiu-se aos problemas das indústrias de petróleo, carvão e outros recursos.

APROVADA UMA VERBA PROVISORIA PARA A UNESCO

FLORENÇA, (USIS) — Pela Conferência Geral da UNESCO, que se realiza nesta cidade, foi aprovada uma verba provisória de 8 milhões e 200 mil dólares para o prosseguimento das atividades educacionais, científicas e culturais, do órgão das Nações Unidas.

O delegado dos Estados Unidos, fazendo uso da palavra, em uma das sessões, afirmou que seu país continuaria apoiando a organização e que tudo seria feito para que a UNESCO seja contemplada, de modo adequado, com a verba autorizada para o Programa do Ponto Quatro.

rah ser indispensável a vinda de imigrantes europeus, principalmente latinos, salientando o exemplo dos Estados Unidos, cujo progresso se deve muito atribuído à grande e afluente imigração recebida por aquele país.

Proseguir o sr. Ansaiah declarando que somente com a imigração será possível ao Brasil aumentar a sua presente população de 50 milhões de habitantes para 200 ou 300 milhões.

IMEDIATA REAÇÃO

Após ter ouvido as declarações do sr. Camilo Ansaiah, presidente da Associação Comercial de São Paulo, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo resolveram entender-se, a respeito, com a Confederação Nacional de Comércio, que tem uma comissão designada para elaborar um anteprojeto a ser encaminhado ao Congresso Nacional, baseando-se nas resoluções da Conferência de Araxá.

OBRAS DE REPARAÇÃO NO TEATRO MUNICIPAL

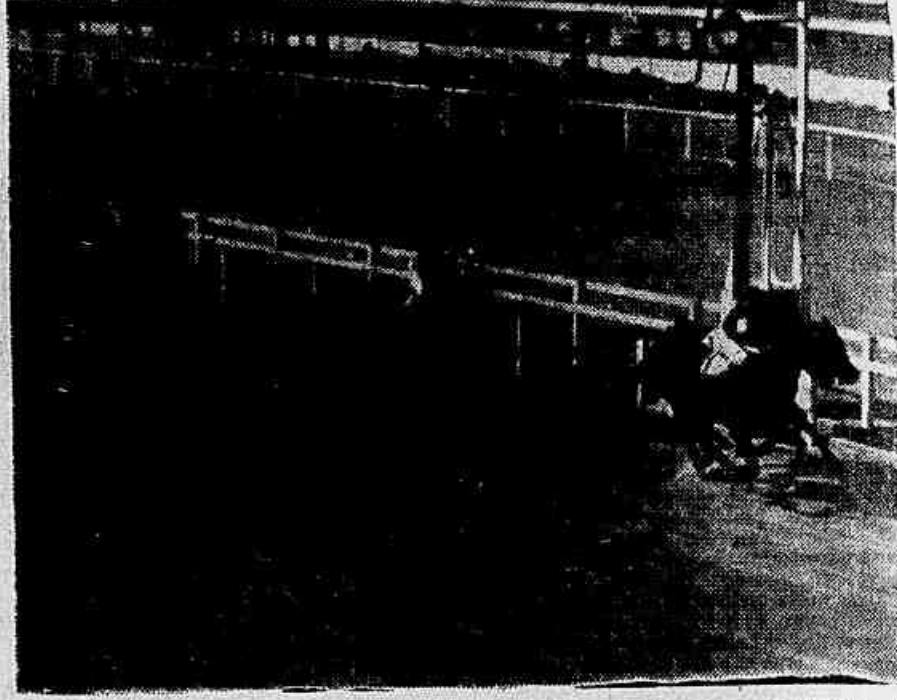
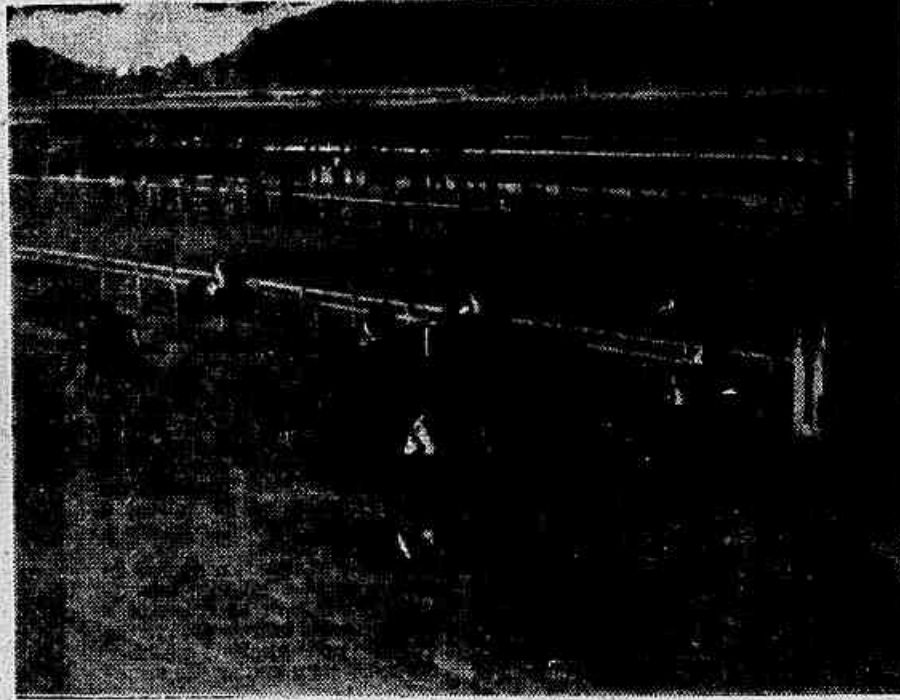
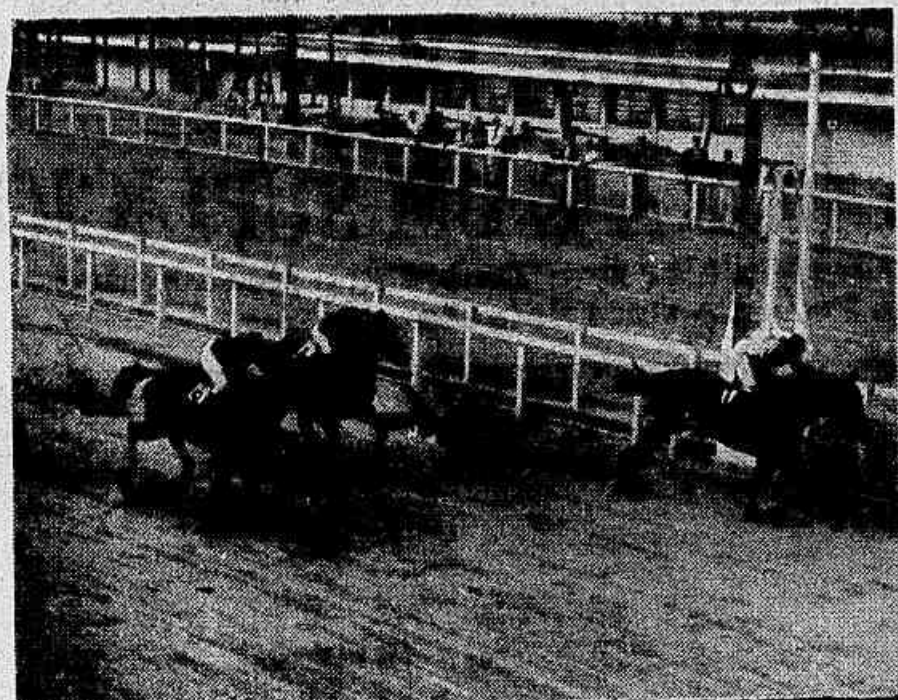
Louvável medida do prefeito Mendes de Moraes

O Prefeito Mendes de Moraes, que tanto carinho tem dispensado às iniciativas culturais — a Temporada de Arte Nacional ali está, como notável realização — vem de dar mais uma excelente demonstração de interesse na preservação do nosso patrimônio artístico, determinando obras de reparos que de há muito se faziam necessárias, no Teatro Municipal.

Depois de identificado da urgência de serem realizados consertos na cúpula daquele edifício, o Chefe do Executivo carioca imediatamente mandou fosse executado o trabalho de restauração em algumas peças que sofreram a ação do tempo, trabalho esse já iniciado por turmas especializadas de operários.

Também a usina de fornecimento de energia elétrica ao Municipal, que carecia de reparos, passa, no momento, por ampla reforma, depois de ter o Prefeito atendido às sugestões que lhe foram apresentadas pelas responsáveis por aquele setor técnico.

Como se infere, o General Mendes de Moraes dispensa especial atenção aos problemas relacionados com a arte, pormenor que bem define o sentido elevado de seu Governo.



TRÊS FLAGRANTES DE ONTEM — À esquerda: o aprendiz Ubirajara Cunha consegue sua primeira vitória, depois de trazer DONA STELLA em calculado alcance, ELVIRA, que parecia com a carreira ganha, acabou entregando os pontos em "cima do laço". Em terceiro CAMBUCI e em quarto a GRALHANA, que "sentiu". Ao centro: um espetacular triunfo assinalou Rigoni montando GRISU. O castanho do Stud Ermelindo Fernandes derrotou INCA, por fora, e SATIRO. Houve um ligeiro desvio de linha do vencedor na altura das "Sociais" e o público não gostou... À direita:

novamente o Rigoni. Ficou lá por trás com a ELIDE e, no últimos cem metros, "pisou no acelerador" da euguiha para dominar MA e VEGADA, que lutavam desde a entrada da reta. — (Fotos Ernani Contursi - D. C.)

L'Ollierou "Salu Da Linha" Também Dentro Da Pista...

O FRANCÊS SEGUROU A MANTA DE ORESTES!

Foi o Que Disse Ao DIÁRIO CARIOCA o Jôquei Inácio De Souza — Tentou Ainda Segurar a Rédea Do Adversário

Antes de mais nada convém esclarecer que a vala dos carreiristas, após o segundo parreio de ontem, não foi endereçada ao Inácio de Souza e sim ao Marcel L'Ollierou que acabava de perder uma carreira incri-

vel com o potro Osculo. Puse-se ao reportar: Cesar Caleri no lombo do filho de Royal Dancer e a ordem de chegada não seria a mesma. O próprio Inácio reconheceu

as "sobras" do adversário e disse ao reportar: — O francês tinha cavalo para me ganhar por cem metros! Depois do pareo, enquanto o francês era chamado de ruim para baixo, os profissionais

riam a valer. Inclusive o Feijó, o que equivale a afirmar que o homenzinho é engraçado mesmo, como certa vez pilheriu na sala da Comissão de Corridas o Sr. João da Costa Ribeiro. Quem não aposta, acha gra-

ça e quem perde... perde a paciência. Grita. Assobia. Xinga. Tem vontade de comprar uma passagem de volta para o jôquei de Swallow Tail... O Feijó que rir pouco e terminou dando gargalhadas e divertindo-se mais do que se estivesse num circo... Afinal a Gavea também é um circo... de cavalinhos...

Procuramos Inácio de Souza, que já estava com traje de passeio e meio abafado. Disse-nos o honesto piloto: — O francês, por duas vezes, segurou a manta de Orestes, impedindo que o meu cavalo descontasse maior terreno. Não satisfeito, tentou agarrar a redea do Orestes, o que não

permtti, desviando um pouco o potro para fora e protegendo-me do "ataque".

ENFEZADO... O francês saltou do lombo de Osculo enfestado. Os olhos, como de habito, esbugalhados, o rapaz parecia uma fera que sai da jaula e vai investir sobre alguém. Entrou direto na Sala da Comissão de Corridas e lá contou sua história, a seu modo.

Inácio, coltado, falou pouco quando lhe chamaram. Estava com a razão, mas não adiantava dizer nada. O francês tinha enchido os ouvidos dos comissários e o Machado mandou o funcionário encarregado do placard inverter as posições...

Demonstração Impar de Bisonhice!

A Comissão de Corridas salvou, na tarde de ontem, o prejuízo dos apostadores numa "barbada" desperdiçada pelo Marcel L'Ollierou. Como tivemos ocasião de acentuar nestas colunas, o francês não serve para o nosso turfe. Seu estilo pode ser muito bom, mas para a Europa. Aqui, corre-se diferente. Para conseguir sucesso entre nós, L'Ollierou teria de começar novamente, esquecendo o "ventilador", a redea frouxa demais e outras particularidades de sua escola, apreciadas em seu país e censuradas por todos aqueles que se habituaram a ver um Ullão, Irigoyen, Castillo, Anesio Barbosa, Gonzalez, D. Ferreira ou mesmo o aprendiz de segunda categoria, Candido Moreno.

Fomos os primeiros a criticar o francês e, agora, que a esmagadora maioria reconhece conosco a ineficácia do estilo do "Monsieur" Marcel, compravada em Cidade-Jardim no dór de Swallow Tail, voltamos ao assunto: é pessimo o homem. Seu comportamento montando Osculo foi abaixo do mediocre. Demonstração impar de bisonhice!

Derrotado "no braço" pelo veterano Inácio de Souza, o francês, que tinha cavalo para ganhar fa-

cil, correu para o reservado da Comissão e acusou o jôquei brasileiro de lhe haver aplicado partidos, dando-lhe mesmo uma chicotada na côxa.

O que houve foi o seguinte: Nos 800 metros, Osculo e Orestes vinham juntos e o L'Ollierou, — quem sabe seguindo conselhos de um seu amigo da crônica que rabisca um comentário numa revista especializada — agarrou a manta de Orestes. A fim de evitar prejuízo certo para seu potro, Inácio procurou afastar a mão do "Monsieur", o que só conseguiu com uma chicotada segura na côxa do gaulês.

Na reta, o francês tentou novamente agarrar a manta de Orestes. Desesperado, lançou mão de outro recurso: segurar a redea! Este ultimo, falhou. Inácio lembrou-se de Landlady, vítima de partido identico de Ladylove e defendeu-se sem prejudicar o francês, que assustava Orestes com o "ventilador".

Salvou-se o prejuízo que o francês causaria ao publico, cometendo uma injustiça. Esta a verdade, fira a quem ferir!



GERALDO CONTINUA "TININDO"! — Mais uma vitória marcou Geraldo Costa, que atravessa uma boa fase. No estilo de Legisano, o "mineiro" levou o HANIBAL no "Photocart", depois de seguir BORRACHUDO. Desta vez, Geraldo correu o filho de Six Avril perto e deu certo, pois BORRACHUDO, que vinha na ponta, foi o maior adversário de HANIBAL até o final. Aparece ainda na foto a FANITA. — (Flagrante de Ernani Contursi - D. C.)

Damos abaixo o programa para as corridas de sábado, na Gavea:

MONTARIAS PROVAVEIS:

1º PAREO

1.500 metros — às 13,30 — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Scarlet Orb, O. Ullão 51 30
2-2 Insolito, C. Moreno 48 40
3-3 Doñ José, L. Rigoni 56 25
4-4 Consultiva, I. Pinheiro 54 25
5-5 Maravadi, O. Macedo 48 27
6-6 Curupay, J. Tinoco 56 27

2º PAREO

1.600 metros — às 14,00 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Please, L. Rigoni 55 22
2-2 Grandguinol, G. Santos 48 40
3-3 Carlos Magno, A. Araújo 58 40
4-4 Couzinet, L. Leite 52 35
5-5 Haridan, A. Rosa 50 30
6-6 Magestade, O. Macedo 48 30

3º PAREO

1.600 metros — às 14,35 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Never Loose, C. Moreno 50 40
2-2 Merlot, O. Macedo 52 37
3-3 Diolani, O. Ullão 54 30
4-4 Velho Rico, E. Cardoso 55 40

PROGRAMA DE SABADO

Scarlet Orb, Poule De Quinze!
MUITO FALADO, O ESTREANTE DE MARIO DE ALMEIDA

Cr\$ 35.000,00 — (Compulsorio):

1-1 Muxoco, Marcel 58 40
2-2 Jabotia, C. Moreno 56 40
3-3 Cauteloso, B. Ribeiro 59 40
4-4 Inca, I. Pinheiro 59 40
5-5 Medon, E. Cardoso 59 40

2º PAREO

1.400 metros — às 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Jaguaribe, L. Rigoni 56 40
2-2 La Malinche, E. Silva 54 35
3-3 Japu, I. Souza 54 30
4-4 Thais, XX 50 30
5-5 Milu, A. Ribas 54 30
6-6 Jaguaribe, L. Rigoni 56 40
7-7 Assalto, C. Moreno 56 40

3º PAREO

1.600 metros — às 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Never Loose, C. Moreno 50 40
2-2 Merlot, O. Macedo 52 37
3-3 Diolani, O. Ullão 54 30
4-4 Velho Rico, E. Cardoso 55 40

PROGRAMA DE SABADO

Scarlet Orb, Poule De Quinze!
MUITO FALADO, O ESTREANTE DE MARIO DE ALMEIDA

Cr\$ 35.000,00 — (Compulsorio):

1-1 Muxoco, Marcel 58 40
2-2 Jabotia, C. Moreno 56 40
3-3 Cauteloso, B. Ribeiro 59 40
4-4 Inca, I. Pinheiro 59 40
5-5 Medon, E. Cardoso 59 40

2º PAREO

1.400 metros — às 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Jaguaribe, L. Rigoni 56 40
2-2 La Malinche, E. Silva 54 35
3-3 Japu, I. Souza 54 30
4-4 Thais, XX 50 30
5-5 Milu, A. Ribas 54 30
6-6 Jaguaribe, L. Rigoni 56 40
7-7 Assalto, C. Moreno 56 40

3º PAREO

1.600 metros — às 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Never Loose, C. Moreno 50 40
2-2 Merlot, O. Macedo 52 37
3-3 Diolani, O. Ullão 54 30
4-4 Velho Rico, E. Cardoso 55 40

PROGRAMA DE DOMINGO

"RADAR VAI A FORRA!"
É a Opinião Dos "Catedráticos" Para o Novo Encontro Do "Foguete-Negro" Com Manguari

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa das MONTARIAS PROVAVEIS:

1º PAREO

1.200 metros — às 13,00 horas — Cr\$ 40.000,00:

1-1 Groydon, D. Ferrel 54 22
2-2 Gambrinus, S. Ferreira 54 30
3-3 Comtesse, I. Pinheiro 52 30
4-4 Ondino, L. Rigoni 56 22
5-5 Ocre, Marcel 54 22

2º PAREO

1.000 metros — às 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00:

1-1 Motta, Marcel 54 30
2-2 La Malinche, E. Silva 54 35
3-3 Japu, I. Souza 54 30
4-4 Thais, XX 50 30
5-5 Milu, A. Ribas 54 30
6-6 Jaguaribe, L. Rigoni 56 40
7-7 Assalto, C. Moreno 56 40

3º PAREO

1.600 metros — às 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):

1-1 Incendiário, I. Souza 55 30
2-2 Normalista, A. Rosa 53 30
3-3 Morcho, C. Moreno 55 30
4-4 Libertino, I. Pinheiro 55 30
5-5 Barran, E. Silva 55 30
6-6 Chumbo, O. Serra 55 30
7-7 Cherife, J. Portinho 55 30
8-8 Mandu, N. Linhares 55 30
9-9 Charão, XX 55 30
10-10 Tarascon, L. Rigoni 55 30
11-11 Chefe, O. Castro 55 30
12-12 Fogo Belo, XX 55 30

4º PAREO

1.500 metros — às 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

1-1 Ariana, J. Tinoco 50 50
2-2 Valco, L. Rigoni 56 40
3-3 Moreira do Sul, D. Moreira 52 35
4-4 Brazilian Star, J. Portinho 52 40
5-5 Olimpo, R. Silva 52 40
6-6 Daphne, R. Ribeiro 54 30
7-7 Al Arussa, J. Araújo 50 50
8-8 Epilogo, XX 54 30
9-9 Meneador, J. Graça 50 30
10-10 Guanumbi, XX 54 30
11-11 Caore, C. Calieri 52 30
12-12 Squarema, O. Ullão 54 30
13-13 Carinho, P. Simões 56 20

5º PAREO

1.500 metros — às 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

1-1 Mustafá, A. Araújo 54 30
2-2 Carambola, P. Simões 57 40
3-3 Segundito, B. Ribeiro 53 30
4-4 Zodiaco, XX 53 35
5-5 Itam, L. Leite 57 30
6-6 Jamary, O. Ullão 58 30
7-7 Cumberland, D. Ferreira 54 46
8-8 Peplito, J. Tinoco 48 40
9-9 Cavador, D. Moreira 51 46
10-10 Leste, S. Camara 49 40
11-11 Caroleira, XX 55 30
12-12 Rio Verde, XX 51 40

6º PAREO

1.600 metros — às 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

1-1 Manguari, L. Rigoni 53 20
2-2 Giro, n. e. 55 30
3-3 Lucanor, A. Rosa 56 30
4-4 Radar, D. Ferreira 53 30
5-5 Caroleira, XX 55 30
6-6 Loretta, F. Irigoyen 51 30

7º PAREO

1.600 metros — às 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

1-1 Manguari, L. Rigoni 53 20
2-2 Giro, n. e. 55 30
3-3 Lucanor, A. Rosa 56 30
4-4 Radar, D. Ferreira 53 30
5-5 Caroleira, XX 55 30
6-6 Loretta, F. Irigoyen 51 30

8º PAREO

1.600 metros — às 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):

1-1 Manguari, L. Rigoni 53 20
2-2 Giro, n. e. 55 30
3-3 Lucanor, A. Rosa 56 30
4-4 Radar, D. Ferreira 53 30
5-5 Caroleira, XX 55 30
6-6 Loretta, F. Irigoyen 51 30

Modernize SUA RADIOVITROLA
COM O NOVO troca discos de 3 velocidades



pela 1ª vez no Brasil
O troca discos de 3 velocidades
★ 78 Rpm
★ 45 Rpm
★ 33 1/3 Rpm

que permite tocar discos comuns E DE LONGA DURAÇÃO

MAX WOLFSON
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.

AV. RIO BRANCO, 9-4º - RIO

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

DECAI O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

Culpado o Imposto de Vendas e Consignações — Todos os demais progredem na estatística — Declarações do sr. José de Queirós Telles

SÃO PAULO, 8 — (Do Correspondente) — Durante a reunião da Sociedade Rural Brasileira, revelou o superintendente dos Armazéns Gerais do Estado, sr. José de Queirós Telles, que enquanto aumenta a exportação em todos os portos brasileiros, diminui a exportação pelo porto de Santos, e para comprovar suas declarações forneceu as últimas estatísticas referentes ao movimento portuário. Em resumo, no período de 1946 a 1947 o porto de Santos teve 72,1% da exportação, enquanto os demais portos tiveram 27,9% do movimento. De 47 a 48 registrou-se para Santos um decréscimo com 66,7%, e para os outros portos 33,3%. Na período de 1948 a 1949 a situação tornou-se alarmante para os cafeleiros paulistas, quando foi registrado para o porto de Santos 63,8% do movimento de exportação e tendo os demais portos uma subida da exportação para 36,2%.

SUGESTÕES

Sugere-se que o imposto seja somente arrecadado nas operações de exportação, deixando as transações internas livres de qualquer imposto, dando o necessário movimento à praça. Propõe ainda o sr. Queirós Telles que o imposto seja cobrado por saca, com uma taxa fixa de 40%, acreditando-se que desta forma será o fisco amplamente compensado e terá o comércio do café maior liberdade de desenvolvimento.

O CULPADO É UM IMPOSTO

Atribui-se ao imposto de vendas e consignações o decréscimo de movimento no porto de Santos. Segundo o sr. Queirós Telles é este imposto cobrado de tal forma que impede o livre movimento do café, pois é ele vigente sobre todas as transações. Disse o superintendente dos Armazéns Gerais do Estado que foxatamente a isenção de um imposto, o de antanho, que deu ao porto de Santos a supremacia portuária da Nação.

Libros em Castellano
DESCUENTO 30%
R. Sen. Dantas, 118 - Loja 6

BOTAFOGO E VASCO DECIDIRÃO HOJE A VICE-LIDERANÇA NO BASKET

Luta De Sensação, No Mourisco, Pela Posse Do 2º Lugar

Alvi-Negros e Crismalinos Num Prolô Equilibrado — O Flamengo Enfrentará o "Lanterna"

Os aficionados do bola no cesto terão o enjoo de presença hoje, na quadra do Mourisco, a um interessante espetáculo desportivo. Trata-se do encontro Botafogo x Vasco, cujo resultado definirá a situação dos dois clubes no Campeonato Carioca de Basketball. Ocupando a vice-liderança, empatados com seis vitórias e três derrotas, botafoguenses e vascosinos jogarão a sua última partida, de vez que a vitória significará a manutenção do segundo lugar e a derrota importará na queda da posição e consequente quebra de todas as esperanças na conquista do título de campeão. Ante estas circunstâncias, a peleja de hoje que abre o Retorno do certame da 4ª Divisão, deverá oferecer o máximo de atrativos, acreditando-se na realização de um choque renhido, movimentado e ardorosamente disputado. Acresce o interesse desta partida o fato dos dois clubes contarem com conjuntos tecnicamente bem preparados e integrados de bons valores do nosso basketball. No "team" dirigido pelo veterano Oscar

readquirindo a sua melhor forma, Deodato figura que vem impressionando favoravelmente, Haroldo Talão, Daimo, Cadete e Rui.

Dirigirão a contenda os árbitros Cesar Porto e Nel Sodré, completando a noite de basquetebol de hoje, jogará na quadra da R. Antunes Garcia as representações do Sampaio e do Flamengo. É a luta do líder versus "lanterna" com a vitória pendendo para o lado da turma do Flamengo. Luiz Marzano e Noli Coutinho controlarão a partida.

Correspondência

Toda correspondência sobre Basquetebol deve ser endereçada a Maurício Naslauskis, Redação do DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.988.

Acetamos noticiário não só de bola ao cesto, oficial como avulso, assim como notícias dos Estados. Atendemos, igualmente, a consultas e esclarecimentos sobre qualquer assunto referente ao desporto da cesta carioca.

FOI DITO ONTEM

Pedro Nunes — (Jornal dos Esportes) — chega o Campeonato Carioca de Basketball de 1950 ao retorno, fazendo sombra ao futebol em emoção e interesse popular.

Paulino Noronha (Jornal do Brasil) — um Mackenzie forte, coeso, disciplina e tecnicamente perfeito, invicto na ponta do campeonato da Divisão de Acesso, com direitos assegurados para de cabeça erguida e peito estufado pisar às quadras para jogar pela 1ª Divisão.

Geraldo Castro (A Vanguarda) — o jogador ARANDA, que já algum tempo vinha defendendo o Fluminense, na segunda divisão, deverá se transferir para o Flamengo.

ÚLTIMAS

A F. M. B. resolveu afinal, acabar com a maratona cestobolística, alterando a fórmula da disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Segundo ficou decidido o certame será disputado em duas rodadas por semana — às 2.ªs e 6.ªs feiras, e não às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs como vinha se realizando até então.

Iniciar-se-á o Retorno do Campeonato da Divisão de Acesso, na próxima terça-feira, com os seguintes jogos:

Guaira x Mackenzie — Aliados x Jequiã e Atlético Carioca x Imperial.

A Atlético do Grajaú enfrentará amanhã em Belo Horizonte a representação do America Mineiro, que vem de obter pela quinta vez consecutiva o título de campeão de basquete de Belo Horizonte.

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol a ser vencida na próxima segunda-feira comporta os seguintes encontros:

America x Flamengo, na quadra do Clube Municipal.
Tijuca x Riachuelo — em Conde de Bonfim; e
Fluminense x Grajaú T. C. no ginásio das Laranjeiras.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL
Granado

Venceu a Atlética de Grajaú

Na partida início do retorno para o Campeonato Carioca de Basquetebol o quadro da Associação Atlética do Grajaú manteve-se na liderança derrotando ontem, à noite, o "five" do America por 33 a 18, no primeiro tempo, e 41 a 36 no final.

Também os juvenis do Atlético de Grajaú venceram os americanos pela contagem de 35 a 25.



QUATRO HORAS E MEIA, A FIO, JOGANDO — O quadro feminino de voleibol do Flamengo consagrou-se definitivamente no conceito da torcida carioca, por ocasião da última disputa da Taça Tabajuba, embora a vitória final coubesse ao Tijuca. O fato, entretanto, é que o conjunto de moças e meninas do Flamengo, que pisou a quadra para a primeira partida as nove horas da noite de quarta-feira, foi vencido pelo Tijuca no "set" decisivo a uma e meia da madrugada de ontem. Quatro horas e meia seguidas de jogo que evidenciaram não só uma técnica de jogo que se aprimora dia a dia mas um espírito de luta que se renova a cada jogo.

VOLEIBOL FEMININO

BOTAFOGO X FLUMINENSE ÚNICO JOGO PROGRAMADO PARA SABÁDO

Botafogo x Fluminense é o jogo programado para a tarde de sábado em disputa do Torneio Cidade do Rio de Janeiro em sua parte feminina.

Este jogo que reunirá o líder da chave "B" e o vice-líder da mesma chave, marcará o término do primeiro turno.

COLOCAÇÃO DOS DISPUTANTES

Na chave "A" que compreende Tijuca, Flamengo, America e Vasco, o Tijuca é o líder com 3 vitórias, o Flamengo vice-líder com duas vitórias e uma derrota e o America com uma vitória e duas derrotas,

ocupa a terceira colocação e finalmente o Vasco é o "lanterna" com 3 derrotas.

Na chave "B", o Fluminense é o líder com uma vitória e uma derrota e o Botafogo com uma derrota.

Assim, a vitória do Grajaú Tennis Clube vice-líder com uma vitória e uma derrota e o Botafogo o terceiro colocado com uma derrota.

Em caso de vitória do Botafogo na partida de sábado, os três disputantes da chave "B" empatarão no primeiro posto da tabela.

B O X

ARLINDO OLIVEIRA DECLARADO CAMPEÃO DE PESO-PESADO NO BRASIL

GUAIQUIL, 8 (INS) — Foram declarados campeões do 23.º Campeonato Sul-Americano de Box: Pascoal Perez, peso mosca, da Argentina; Ubaldo Pereira, peso-médio, da Argentina; Publio Rodriguez, peso meio-médio, do Equador; Victor Rivadeneira, peso galo, do Equador; ARLINDO OLIVEIRA, peso-pesado do Brasil.

A Argentina ganhou a Copa Peron, como campeã por equipes.

DERROTADO O BRASIL NO SUL-AMERICANO UNIVERSITARIO

No prelo ontem realizado no Parque Antártica, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário, a seleção do Uruguai venceu a do Brasil, por 1 x 0, num jogo que teve transcorrer equilibrado. O tento dos visitantes foi conquistado pelo jogador Porta, aos 41 minutos da fase inicial, com violento chute de longe.

Com esse resultado os orientais assumiram a liderança do certame, sem qualquer ponto perdido.

PORMENORES
JOGO: Brasil x Uruguai.

Venceram os uruguaios por 1 x 0 — Não agradeceu Mario Gardelli

LOCAL: Parque Antártica.

RENDIA: Cr\$ 19.490,00.

QUADROS

BRASIL: Sergio; Zu e Diego; Vignola I, (Padua), Nena (Manoelito) e Ariosto; Nigro (Luizinho), Manoelito (Bate-

ti), Militinho, Jansen e Netinho (Vignola II).
URUGUAI: Kapuchian; Barque e Lados; Sales, Aguirre e Gutierrez; Freire (Galinau, depois Feliscampes), Gomez, Porta, Paouche e Ganau (Freire).
1.º TEMPO: Uruguai 1 x 0, tento de Porta, aos 41 minutos.
FINAL: Uruguai 1 x 0.
JUIZ: Mario Gardelli, francês, tendo provocado protestos de ambos os selecionados.

Rumo a Belo Horizonte o "Five" Da Atlética Do Grajaú

OS LÍDERES CARIOCAS ENFRENTARÃO O PENTA-CAMPEÃO MINEIRO

A fim de competir, amistosamente com o America Mineiro, segue, hoje, para Belo Horizonte, a equipe representativa da Atlética do Grajaú, atual líder do campeonato carioca de Basquetebol. Os atletas enfrentarão os penta-campeões mineiros, na noite de amanhã, devendo regressar ao Rio na manhã de domingo.

A delegação, que seguirá no avião das 15 horas, da Aerovias Brasil, está composta das seguintes pessoas: Chefe — Nilder Aleixo Labruna; Secretário — Darcy José de Campos; Assistente técnico — João Etienne Filho; Atletas: Ruy de Freitas (técnico), Helio Santoro Blasco (técnico), Cléo Marques (Passarinho), Cléo Rodrigues de Siqueira (Montanha), José Luiz de Campos, Milton Marinho Barcelos, Ivo do Amparo, Haroldo Carvalho de Vasconcelos, Carlos da Silva Loureiro, Ediane Kfuri, Ottonio Coloneze. Acompanhará a delegação o juiz Cesar Porto, do quadro da F. M. B.

RECREAÇÃO POPULAR

Cia. Francesa de Comédia no Teatro Municipal

O "Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura" procurando melhorar, cada vez mais, os seus programas da "Recreação Popular", aos domingos, às 10 horas da manhã, cujos espetáculos são inteiramente gratuitos, a fim de interessar vivamente o povo, apresentará a Companhia Francesa de Comédia, de Madeleine Renault e Jean Louis Barrault, cujo êxito tem sido enorme na atual temporada. A peça escolhida será "Les Femmes Confidentes", de Molière, representada à hora habitual. (10 horas) e dedicada especialmente aos jovens universitários, vivamente interessados pelo teatro da França, dentro da arte do famoso Jean Louis Barrault. A entrada será franca.



Com este trio de "cracks" — Daimo, Plutão e Haroldo — e mais Donato e Falão, o Vasco da Gama vem desempenhando boa "performance" neste certame de 1950, formando presente na vice-liderança do Campeonato. Dos três azes acima, sobressai-se o veterano Plutão, que vem ao centro, que após um afastamento temporário das quadras cariocas, vem de retornar, na sua melhor formatação física, constituindo presente o jogador número um do Vasco da Gama.

WATER-POLO

AINDA NÃO FORAM APROVADOS OS JOGOS DO CAMPEONATO

Estamos caminhando para um outro Campeonato Carioca e entretanto os jogos do Campeonato passado não foram ainda aprovados.

O atraso nessa aprovação prende-se, como foi amplamente noticiado, ao fato do C. R. Guanabara sobre o jogo com o C. R. Vasco da Gama, sagrando-se este último campeão carioca.

As sumulas juntamente com os protestos acham-se em poder do dr. Abilio Minucci Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Natação, a fim de estudá-los.

Para completar o estudo e a fim de se pronunciar o ilustre dirigente solicitou do cronometrista do último jogo, alguns detalhes de pouca importância, entretanto não sendo atendido até hoje nessa solicitação está causando um entrave na aprovação dos jogos.

Como estamos vendo estão querendo saber da gestão do dr. Abilio Minucci, a fim de causar embaraços e confusão no cenário aquático metropolitano.

Caso contrário teremos outro Campeonato sem "Campeão" ... na F. M. N.

A "EXIBIÇÃO" DE DOMINGO PROXIMO

Fazendo parte como encerramento do programa aquático da competição entre Santa Teresa e Vasco da Gama, será realizado um jogo "exibição" de water-polo, por duas equipes do Santa Teresa P. C.

Como se observa prepara-se o simpático clube da "colina", para o próximo "Torneio Aberto", do calendário oficial da F. M. N.

Está ganhando novos adeptos esse violento esporte graças aos esforços de abnegados desportistas.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

AVISO

A Companhia Geral de Habitações e Terrenos, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.º 311 — 6.º andar, avisa que, tendo a sua Diretoria resolvido suspender a distribuição gratuita entre os seus prestamistas de coupons com direito a sorteios de quitação de débito, requereu ao Ministério da Fazenda em 30 de dezembro de 1949 o cancelamento de sua Carta Patente n.º 32, expedida em 14 de fevereiro de 1931, e devidamente enquadrada ao Decreto-lei n.º 7.930. Se algum julgar-se prejudicado queira reclamar dentro do prazo de 15 dias, contados desta data.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1950 — Paulo Meirelles Reis, Diretor-Presidente — Joaquim Felinto Cavalcante, Diretor-Secretário.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilite-se o pagamento. Rua da Assembleia, 51 — 3º andar — Grupo 302

TENIS

RESULTADOS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro realizado em Porto Alegre, ofereceu os seguintes resultados finais:

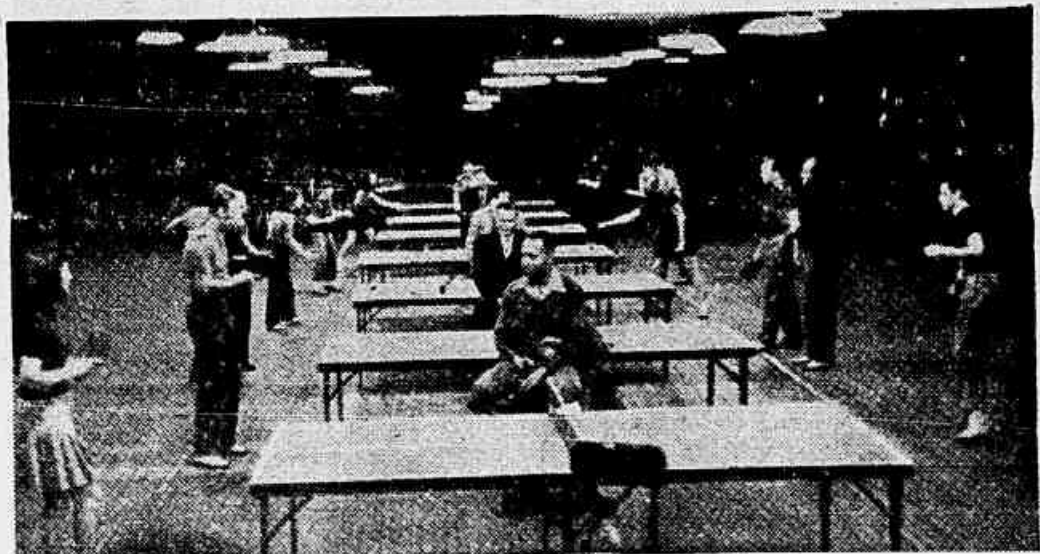
Campeã individual: — Carmen Paz (gaucha);

Campeão individual: — Armando Vieira (paulista);

Campeãs de duplas: — Sofia de Abreu (carioca) e Silvia Villari (paulista);

Campeões de duplas: — Alcides Procópio (paulista) e Manuel Fernandes (paulista);

Campeões de duplas mistas: — Armando Vieira (paulista) e Sofia de Abreu (carioca).



O Tênis de Mesa, nos Estados Unidos, já alcançou projeção e popularidade. Os jogos disputados em Nova York pelo Torneio Aberto, no Madison Square Garden, atingiram uma grande assistência e o número elevado de participantes das preliminares obrigou a direção do Torneio a distribuição de inúmeras mesas no "ring" de jogo. Assim, os aficionados do esporte da bolinha branca escolhem seus jogadores prediletos formando assim uma assistência enorme ao esporte mas divergente quanto a escolha das partidas que se realizam.

TREINAM EM CONJUNTO OS SELECIONADOS "A" E "B"

Diário Carioca

16 PÁGINAS SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 9 de Junho de 1950

A INGLATERRA VIRTUALMENTE PREPARADA PARA A "COPA DO MUNDO"

Dos 21 jogadores convocados, 8 são atacantes — Na Ofensiva Repousam As Maiores Esperanças Para a Conquista Da Taça Do Mundo

LONDRES, 8 (Por George B. Chandler, da U.P.) — Os selecionadores da equipe da Inglaterra que irá disputar a Taça do Mundo, tomaram a precaução de escolher jogadores capazes de atuar em qualquer das posições da van-guarda.

Dos 21 jogadores escolhidos, oito são atacantes; destes, exceto os dois extremos, Stanley Matthews e Jack Mullen, todos podem ocupar qualquer posição na linha de frente. Portanto, cada um deles, deve empregar-se a fundo para garantir a sua escalção.

Jack Rowley, provavelmente, é o mais versátil dos oito jogadores, pelo menos em face de suas experiências em jogos internacionais. Tem atuado no centro do ataque inglês e também nas meias. Já provou nos jogos de seu clube em disputa do campeonato inglês, que está em condições de atuar também em uma das extremas, com brilho. Daí o se admitir que será favorito para tal posição nos jogos da Copa do Mundo.

Stan Mortensen, cujas atuações como centro-avante tem apresentado altos e baixos, é muito melhor elemento em qualquer das duas meias. Tal como Rowley, é extremamente veloz e ágil, e muito bem, com qualquer dos pés. Mortensen ainda conta com o fator oportunismo. Já mais perde o caminho do arco adversário quando surge uma oportunidade.

Roy Bentley, do Chelsea, certamente será o escolhido para comandar o ataque, quando a Inglaterra enfrentar o Chile no Rio, em 25 deste mês. Bentley é um mestre no deslocamento de posição e sempre está colocado para alvejar a meta adversária. Facilmente troca de posição com seus companheiros das meias, para provocar a abertura das defesas.

Esse tipo de futebolista, afirmam os entusiastas, exige dois defensores para marcá-lo. Isso quer dizer: maiores oportunidades frente ao gol para seus quatro colegas de van-guarda.

Bert Williams, no arco, Alf Ramsey e Jack Aston, zagueiros, constituíram defesa sólida, mas é em três homens da linha de frente que repousam as probabilidades da Inglaterra em voltar do Brasil com a Taça do Mundo — acentuam entendidos do "soccer".

O capitão do quadro inglês, Billy Wright, provavelmente será o meio esquerdo, indo Jim Dickinson, do Portsmouth, para a outra ala média. Aqui não há problemas, mas o mesmo não se verifica com o "pivô" (o centro-médio). Dois homens foram escolhidos: Jim Taylor e Laurie Hughes — mas, ambos, não

Será Aberto Crédito Especial Em Recife, Para Jogos Da "Copa Do Mundo"

RECIFE, 8. (Aspress) — O deputado Magalhães Melo, apresentou ante-onde na Assembleia Legislativa, o seguinte projeto de lei, referente aos jogos da Copa do Mundo nesta capital, o qual já recebeu 26 assinaturas: — "Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder o auxílio de 200 mil cruzeiros à Confederação Brasileira de Desportos, para o fim de fazer realizar na cidade de Recife, três jogos do Campeonato Mundial de Futebol. Art. 2.º — Fica o governo do Estado autorizado a abrir o crédito especial necessário à execução da presente lei. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. A justificativa do deputado Magalhães Neto, é longa e digna de ser apreciada com o maior carinho.

NATAÇÃO

EM SANTA TEREZA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

Na piscina da colina será realizada a aguardada competição natação entre o Santa Tereza Piscina Clube e o C. R. Vasco da Gama.

Reunindo as equipes das classes de adultos e infanto-juvenil esse confronto amistoso será em disputa da taça "Luiz de Lima", e cujo transcurso promete ser bastante recheado dado o equilíbrio de forças na contagem final, pois embora o Vasco leve alguma vantagem na classe infanto-juvenil o Santa Tereza preponderam na parte adulta.

PREPARAM-SE OS TÉCNICOS

A fim de tratar de vários assuntos voltarão a se reunir na próxima semana os técnicos dos nossos clubes, na sede da FMN onde o assunto principal refere-se ao preparo das equipes que irão disputar os jogos Pan-Americanos, que serão realizados em fevereiro do ano vindouro na cidade de Buenos Aires.

ESTA TARDE RETORNARÃO A SÃO JANUÁRIO OS "CRACKS" NACIONAIS — ELI EM AÇÃO — EQUIPES PROVÁVEIS

Estarão novamente em atividade na tarde de hoje os scrachmen nacionais, convocados para a Copa do Mundo. Atendendo ao que ficou assentado por Flavio Costa, todos os jogadores dispensados após o exercício de quarta-feira última deverão se apresentar nesta manhã na concentração do João.

Assim sendo, o preparador nacional aproveitará a tarde para realizar no gramado de São Januário um treino de conjunto entre

as duas seleções, o qual servirá para concluir os preparativos dos "cracks" que enfrentarão domingo à tarde um selecionado formado por elementos da Federação Paulista de Futebol.

Podemos assegurar que

Ribeirão Preto Quer Ver a Seleção Italiana
SANTOS, 8 (Aspress) — Divulgou o matutino "A Tribuna", desta cidade, em sua edição de ontem, que o Botafogo de Ribeirão Preto, pretende realizar um jogo contra a seleção italiana, uma vez encerrado o campeonato do mundo.

os vinte e dois jogadores entrarão em atividade, inclusive Eli, que em virtude de uma leve torção no tornozelo, deixou de participar do exercício contra o America.

CONSTITUIÇÕES PROVÁVEIS

Os conjuntos para o ensaio desta tarde, cujo início está fixado para às 15 horas, deverão formar assim constituídos:

SELEÇÃO A — Barbosa; Augusto e Nena; Bauer, Rui e Noronha; Maneca,

Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.
SELEÇÃO B — Castilho; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Friaça, Alfredo, Adãozinho, Jair e Rodrigues.

A Finalíssima Brasil x Uruguai. No Rio

S. PAULO, 8 (Aspress) — Segundo fomos informados, os dirigentes do Campeonato Universitário de Futebol, resolveram que a finalíssima entre brasileiros e uruguaios seja levada a efeito na próxima terça-feira no Rio de Janeiro, no gramado do Fluminense. Ainda hoje, este assunto ficará devidamente esclarecido.



Sob as vistas de Nena, Baltazar tenta cabecear mas Ivo defende, no jogo-treino com o combinado Grenal.

DOMINGO CONTRA A SELEÇÃO PAULISTA

Novo Teste Para o Quadro Nacional — Ainda No Gramado Do Vasco

Dando prosseguimento aos preparativos que vem realizando, estará novamente em campo, domingo à tarde, a equipe que representará o Brasil no Campeonato Mundial a realizar-se dentro de poucos dias, em terras brasileiras.

CONTRA OS NOVOS DE SÃO PAULO

A exemplo de como procedeu na semana passada, programando o match-treino com a participação do selecionado gaúcho, a direção técnica promoverá novo exercício, desta feita apresentando-se com "sparring", a seleção paulista de "novos".

Será, sem dúvida, mais uma prova difícil essa a que se submeterão os "cracks" selecionados por Flavio Costa. Isto porque terão pela frente uma equipe constituída de jovens que já se estão firmando como reais valores do nosso futebol, vários deles jogadores de meritos sobejamente comprovados, como Brandãozinho, Valdemar Fiume e Santos.

Vale salientar que para o se-

lecionado paulista de novos o encontro de domingo valerá como ajuste de linhas. E que, como tivemos ensaio de noticiar, a eles caberá a representação do futebol de São Paulo na partida que disputarão frente aos cariocas como parte dos festejos de inauguração do Estádio Municipal.

A SELEÇÃO

Em face do acerto do desempenho do selecionado nacional,

na última quarta-feira, frente ao America, quando ficou evidenciado maior entendimento técnico do conjunto, fica justificada a expectativa de bom espetáculo que cerca o encontro de domingo à tarde, em S. Januário.

Pelo que nos foi dado observar por ocasião do ultimo ensaio, a equipe orientada por Flavio Costa deverá obedecer, de início, à seguinte constituição: Barbosa — Santos e Nena — Bauer, Rui e Bigode — Maneca, Zizinho (ou Ademir), Baltazar, Jair (ou Ademir) e Chico.

OS "NOVOS" DE SÃO PAULO TREINAM HOJE

SURTIRA A EQUIPE PARA DOMINGO — NO GRAMADO DO JUVENTUS O EXERCÍCIO

Em São Paulo, na manhã de hoje, os jogadores da seleção de novos serão submetidos ao primeiro exercício de conjunto. Sob a orientação técnica de Claudio e de Lima, veteranos "craques" bandeirantes, os convocados irão ao gramado do Juventus, às nove horas, depois do que surgirá a equipe que do mingo fará o prêmio-treino com a representação brasileira no gramado do Vasco da Gama.

A nota mais interessante, original mesmo, é de que os elementos convocados jamais integraram o selecionado brasileiro ou paulista, muito embora, para tanto, não lhes faltem qualidades.

BOA EQUIPE

Desde que não apareçam obstáculos ao trabalho de Claudio e Lima, a seleção paulista de "novos" deverá fazer uma

grande apresentação, pois contará com valores da categoria de Brandãozinho, Valdemar Fiume, Idário, etc., etc.

Os quadros organizados para a prática desta manhã são os seguintes:

"A" — Osvaldo, Homero e Sarno; Idário, Brandãozinho e V. Fiume; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Leopoldo.

"B" — Fabio, Helvio e Dema; Santos, Lorena e Alfredo; Dorival, Luizinho, Ponce de L e o n. Carbone e Brandãozinho II.

TRANSFÉRIDO DE ONTEM
O ensaio acima, estava marcado para ontem, não tendo sido realizado, à última hora, a fim de não prejudicar o prêmio entre as seleções universitárias do Brasil e do Uruguai, que foi disputado no gramado do Juventus.

VENCEU O QUADRO "BRANCO" POR 5x1

Regular o Primeiro Ensaio Dos "Novos" Cariocas — Maneco o Artilheiro — Como Formaram As Equipes

No treino realizado ontem à tarde em Figueira de Melo para a formação da representação carioca que, à 17, se de frontará com os paulistas, na inauguração do Estádio Municipal, o selecionado branco superou o azul por 5x1.

DETALHES DO COLETIVO

Durante 70 minutos movimentaram-se em campo os dois selecionados, tendo Almoré, acompanhado o desenvolvimento da prática e nessa oportunidade feito várias substituições, a fim de poder, no final, aquilatar as reais possibilidades dos elementos requisitados.

A primeira etapa, terminou com o marcador acusando 1x0, pró-seleção branca, tento de autoria de Silas.

No período complementar a equipe branca assinalou mais 4 tentos por intermédio de Maneco (2), Alcino e Ipojuca. O único "goal" da seleção azul foi obtido por Moacir Bueno.

As equipes apresentaram assim constituídas:

SELEÇÃO BRANCA: — Luiz Borracha (Ernani e Veludo); Laerte e Pinheiro; Mirim, Irani e Sula; Djalma (Alcino), Didi (Maneco), Silas (Simões), Carlyle (Ipojuca) e Esquerdinha.

SELEÇÃO AZUL: — Osní (Veludo e Ernani); Pê de Valsa e Jorge; Valtir, Lola (Valdir) e Mario Cabega; Aluisio, Menezes (João Carlos), Dimas, (Alvaro e Durval), Lima e Tite (Moacir Bueno).

Na arbitragem funcionou o sr. Agostinho Batista, do quadro da entidade metropolitana.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO, — A fim de representar São Paulo no próximo Campeonato Brasileiro Feminino de Bola no Cesto, que será realizado em Curitiba, foi escolhido para técnico da equipe o sr. Valdemar Pereira, preparador do Tietê, que convocou os seguintes elementos para treinar: Coça, Iracema e Iolanda, do Pinheiros; Lili e Ferraz, do Siro; Ruth, do Tietê; Rosalia, do Corinthians; Elvira, Estela, Maria e Sofia, do Tennis Clube; Circe, de Campinas; Marta e Elisa, de Rio Claro, e Vanda, de Santos.

ATLETISMO

NO FLUMINENSE AS PROVAS DE DOMINGO

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar na tarde de domingo, no Estádio da rua Alvaro Chaves, a "1.ª Competição Qualquer Classe", no sentido de preparar os atletas para o próximo certame brasileiro que se aproxima.

Estarão presentes nas disputas, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco, tendo os mesmos reunidos 219 atletas, assim distribuídos: Fluminense, 55 homens e 16 moças; Botafogo, 56 homens e 15 moças; Vasco, 60 homens; e finalmente, o Flamengo com 17 homens.

Na parte feminina, somente serão realizadas as provas de 100 metros rasos, salto em distância, Peso e Disco. As demais, serão efetuadas em outra oportunidade.

REMO

ENCERRADOS OS TREINOS DAS GUARNIÇÕES

Hoje serão encerrados os treinos das guarnições concorrentes a prova náutica "Riachuelo", que será disputada domingo próximo no percurso de 5.000 metros.

Aproveitando os conjuntos os técnicos farão hoje o "apronto"

final, descendo a rala a fim dos remadores tomarem conhecimento do local da disputa.

Pro-metendo um desenrolar interessante as guarnições alinharam-se da seguinte forma: Vasco da Gama (barco "Rosa Maria"), com flumina, Rala 1; C. Natação e Regatas (barco "Santa Luzia"), Rala 2; Vasco da Gama (barco "Luiz Aranha"), Rala 3; C.R. Guanabara (barco "5 de Julho"), com flumina, Rala 4; C.R. Guanabara (barco "Estrela Salitira"), Rala 5; São Cristóvão de F. e Regatas (barco "General Justo"), Rala 6.

AUTORIDADES ESCALADAS

Pelo Conselho Técnico da F. M. de Remo, foram designadas as seguintes autoridades para controlarem a competição náutica.

ARBITRO GERAL — Alberto Carvalho Filho.

JUIZ DA PARTIDA — Luiz Balbino Dias Cavalcanti.

JUIZES DA RALA — Heracleito dos Santos, José Estácio de Faria Sobrinho e Domingos Alvarez Rodrigues.

JUIZES DE CHEGADA — Manuel Pereira Rajão e José Corrêa dos Santos.

CRONOMETRISTA — Emilio Morand.

A Milionária Em Busca De Jogadores Para a Colômbia

PEDERNERA RENOVARÁ COM OS "MILIONÁRIOS" DE BOGOTÁ

CALI, Colombia, 8 (A.F.P.) — Anuncia-se nesta cidade que a sra. Calena Fanny Urdinola, milionária, sócia do "Deportivo Cali", encontra-se atualmente na Itália a fim de contratar os jogadores argentinos que militam nas equipes italianas. A referida senhora pretende trazer por estes dias os jogadores Lartino e Basso.

BOGOTÁ, 8 (A.F.P.) — Um dirigente do "Milionários" anunciou que dentro de poucos dias será feita a renovação de contratos do jogador Pedernera. As negociações foram retardadas com a ausência de Bogotá, do presidente do Clube, e por causa de uma enfermidade sofrida por Pedernera.



Ademir, Baltazar e Jair, o trio que terminou o treino contra o América, posam junto ao selecionador Flávio Costa.



Noronha e Bauer, os dois eficientes médios paulistas, num dos momentos de folga.

NÃO VIRÁ O GOVERNADOR DE LISBÔA

O general Angelo Mendes de Moraes, pre-ma do Governador Civil de Lisboa comunicando a impossibilidade de vir ao Brasil assistir aos jogos do "Quarto Campeonato Mundial de Futebol".